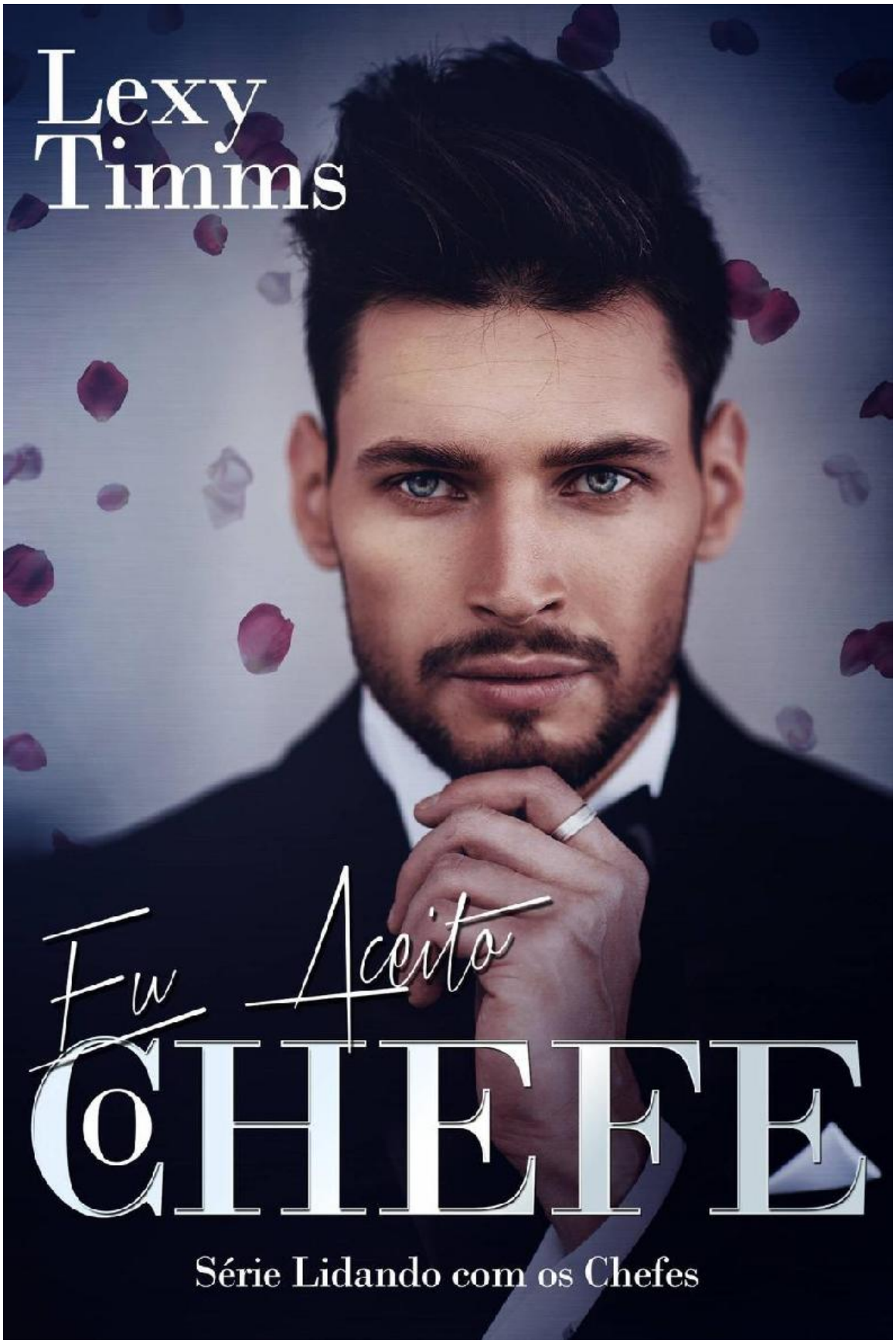

Lexy
Timms
Eu Aceito
CHEFE
Série Lidando com os Chefes

Eu Aceito, o Chefe

Lexy Timms

Traduzido por Ju Pinheiro

“Eu Aceito, o Chefe”

Escrito por Lexy Timms

Copyright © 2017 Lexy Timms

Todos os direitos reservados

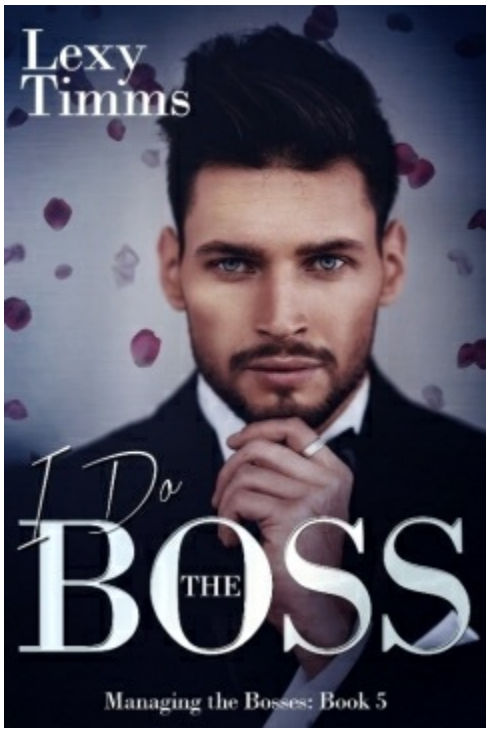
Distribuído por Babelcube, Inc.

www.babelcube.com

Traduzido por Ju Pinheiro

Design da capa © 2017 Book Cover by Design

“Babelcube Books” e “Babelcube” são marcas comerciais da Babelcube Inc.



EU Aceito, o Chefe

Livro 5

Série Lidando com os Chefes

Por

Lexy Timms

Copyright 2016 by Lexy Timms



Todos os direitos reservados. Nenhuma parte desta publicação pode ser reproduzida, armazenada ou introduzida em um

sistema de recuperação ou transmitida, de qualquer maneira ou por quaisquer meios (eletrônico, mecânico, fotocópia, gravação ou

outro) sem a autorização prévia por escrito de ambos, o proprietário dos direitos autorais e da editora, acima mencionada, deste

livro.

Esta é uma obra de ficção. Nomes, personagens, lugares, marcas, mídia e incidentes são produtos da imaginação da autora ou

são usados ficticiamente. Qualquer semelhança com uma pessoa real, viva ou morta, eventos ou locais, é mera coincidência. A autora

reconhece o status de marca registrada e proprietários de marca registrada dos vários produtos citados nesta obra de ficção que

tenham sido usados sem permissão. A publicação/uso destas marcas registradas não está autorizada, associada ou patrocinada pelos proprietários da marca registrada.

Todos os direitos reservados.

Copyright 2015 by Lexy Timms

Índice Analítico

Página do Título

Página dos Direitos Autorais

Página dos Direitos Autorais

Página dos Direitos Autorais

Série Lidando com os Chefes

Nova Série com Alex da Série O Chefe

Encontre Lexy Timms:

Descrição:

Capítulo 1

Capítulo 2

Capítulo 3

Capítulo 4

Capítulo 5

Capítulo 6

Capítulo 7

Capítulo 8

Capítulo 9

Capítulo 10

Capítulo 11

Capítulo 12

Capítulo 13

Capítulo 14

Capítulo 15

Epílogo

Descrição:

Nota da Autora:

Encontre Lexy Timms:

Série Lidando com os Chefes

Nova Série com Alex da Série O Chefe

Mais por Lexy Timms:

Série Lidando com os Chefes

O Chefe

https://books2read.com/u/boXz93

O Chefe Também

https://books2read.com/u/3na9Kb

Quem é o Chefe Agora

https://books2read.com/u/brKRe3

Ame o Chefe

https://books2read.com/u/b6aLJ4

Eu Aceito, o Chefe

https://books2read.com/u/3LzKD4

Uma Esposa para o Chefe

https://books2read.com/u/3yq7n3

Empregado pelo Chefe

https://books2read.com/u/mgAlxb

Um Irmão para o Chefe

https://books2read.com/u/boGYLb

Conselheiro Sênior para o Chefe

https://books2read.com/u/md12X4

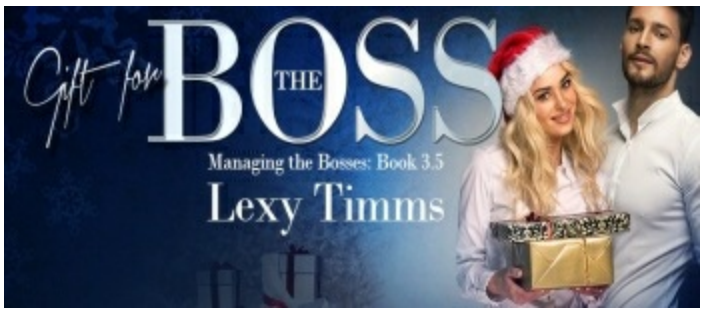
Para sempre, o Chefe

https://books2read.com/u/31nEwm

*PRESENTE PARA O CHEFE

Conto de Natal (3.5)

https://books2read.com/u/3816Bm



Quer ler mais...

De **GRAÇA**?

Inscreva-se no boletim de notícias de Lexy Timms

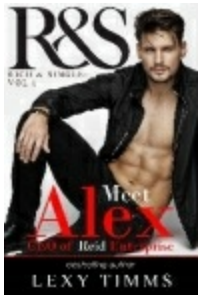
E ela enviará para você

PRESENTE PARA O CHEFE

(Lidando com os Chefes: Livro 3.5)

Inscreva-se para notícias e atualizações!

http://eepurl.com/9i0vD





Nova Série com Alex da Série O Chefe

Quente e Bonito, Rico & Solteiro...quão longe você está disposto a ir?

Conheça Alex Reid, CEO da Reid Enterprise. Bilionário extraordinário, esculpido à perfeição, de

derreter a calcinha e atualmente solteiro.

Descubra mais sobre Alex Reid antes que ele começasse na série Lidando com os Chefes. Alex

Reid participa de uma entrevista com R&S.

Seu estilo de vida é como a sua aparência bonita: duro, rápido, de tirar o fôlego e disponível

para jogar bola. Ele é perigoso, charmoso e determinado.

Quão perto do limite Alex está disposto a ir? Estará ele disposto a fazer qualquer coisa para

conseguir o que deseja?

Alex Reid é o primeiro livro na Série R&S – Rico e Solteiro. Apaixone-se por estes homens quentes

e sensuais; todos solteiros, bem-sucedidos e à procura do amor.





Encontre Lexy Timms:

Lexy Timms Boletim de Notícias:

http://eepurl.com/9i0vD

Lexy Timms Facebook:

https://www.facebook.com/SavingForever

Lexy Timms Website: http://lexytimms.wix.com/savingforever





Descrição:

Da autora best seller, Lexy Timms, chega um romance sobre um bilionário que irá fazê-la desmaiar e

se apaixonar de novo.

Jamie Connors tem tudo que ela já sonhou. Um corpo que perdeu peso, confiança que ela nunca

acreditou que tinha, o melhor emprego no mundo e agora ela está noiva do futuro marido perfeito.

Só que o conto de fadas de perfeição poderia não ser tão maravilhoso quanto parece, pelo

menos a imprensa está tentando fazer parecer assim. Quando surgem coisas nos jornais que ela

nunca soube, ela começa a questionar tudo.

O passado, o presente e o futuro parecem estar colidindo em uma horrível bola de confusão.

Pode ela encontrar seu caminho e colocar sua fé e seu coração nas mãos do homem que ama?

** Eu Aceito, o Chefe é o livro 5 na série Lidando com os Chefes. **

Série Lidando com os Chefes:

O Chefe

O Chefe Também

Quem é o Chefe Agora

*** Presente para o Chefe (Conto de Natal)**

Ame o Chefe

Eu Aceito, o Chefe

Uma esposa para o Chefe

Empregado pelo Chefe

Este é um romance sensual, NÃO erótica.

Conteúdo

Série Lidando com os Chefes

Nova Série com Alex da Série O Chefe

Encontre Lexy Timms:

Descrição:

Capítulo 1

Capítulo 2

Capítulo 3

Capítulo 4

Capítulo 5

Capítulo 6

Capítulo 7

Capítulo 8

Capítulo 9

Capítulo 10

Capítulo 11

Capítulo 12

Capítulo 13

Capítulo 14

Capítulo 15

Epílogo

Uma Esposa para o Chefe Descrição:

Nota da Autora:

Encontre Lexy Timms:

Série Lidando com os Chefes

Nova Série com Alex da Série O Chefe

Mais por Lexy Timms:

Capítulo 1

O sol mal espiava através da persiana fechada da janela ao lado dela, mas era o suficiente para

perceber que Alex já estava acordado. Acordado e olhando para ela atentamente. Jamie sorriu e

estendeu a mão, tocando o lado do seu rosto e mordiscando o lábio.

“Oi,” ela sussurrou e aproximou-se.

“Oi, sexy.” Ele a obrigou a virar-se e pressionar as costas no seu peito enquanto seus dedos

dançavam pela parte externa da sua coxa, nada mais do que um toque leve como uma pena.

“Tenho de me levantar em breve.”

“Em breve não é agora.” Ela sorriu e arqueou as costas, esfregando o bumbum na parte

inferior da sua barriga. “Que horas são?”

“Ainda não é hora de levantar.” Ele riu e passou os dedos sobre a curva do seu quadril,

descendo para segurá-la. “Maldição, você é sexy, querida. Sabe disto?”

“Só porque você diz.” Ela sorriu e girou os quadris, encontrando seu corpo duro e pronto para

uma folia de manhã cedo nos lençóis. “Dê-me o que eu quero.”

“Diga-me o que você quer.” Sua boca estava muito mais próxima da sua orelha do que ela

imaginou. Arrepios espalharam-se ao longo da sua pele enquanto ele a provocava para abrir suas

pernas um pouco mais. “Brinca de travessa comigo?”

“Quero você.” Ela riu, incapaz de se conter. Eles poderiam jogar a manhã toda e ela venceria,

mas havia pouco tempo para isto. O relógio mostrava dez minutos antes que ele tivesse de entrar

no chuveiro. “Dentro de mim.”

“Bom o suficiente.” Ele pressionou o peito nas suas costas e balançou os quadris, enchendo-a

enquanto ela levantava o joelho um pouco e deixava escapar um gemido baixo. Sexo de manhã

era o melhor, o mais irresistível. Pele quente sob os lençóis e uma névoa sonolenta que deixava as

inibições longe da linha de frente da sua mente. “Tão apertada, Jamie.”

“Você não tem estado muito em casa.” Ela levantou a mão e agarrou a cabeceira, puxando

para cima e pressionando para trás para encorajá-lo. Ele teria de começar a empurrar ou ela

faria isto por ele.

Sua mão moveu-se pela barriga dela e segurou seu seio, apertando suavemente enquanto

lambia a coluna do seu pescoço.

“Precisamos remediar isto.” Ele empurrou duro enquanto ela soltava um suspiro demorado,

completamente perdida no bilionário bonito atrás dela. Se alguém tivesse lhe dito que ela iria

pertencer a Alex Reid, ela teria rido.

De maneira nenhuma. Não uma garota como eu. Não sou tão...

“Você é tudo que eu quero. Sabe disto, certo, querida?” ele sussurrou antes de virá-la de

bruços e montá-la. Suas mãos espalmadas na cama ao lado dos seus seios enquanto continuava a

fodê-la lento e profundo. “Tudo que quero na minha vida. Tudo que eu preciso, Jamie.”

“Quero ser isto.” Ela levantou o bumbum, trabalhando nele da melhor maneira que ela poderia

a partir da posição que ele a tinha colocado.

“Você já é, querida.” Ele pressionou-se nas suas costas e beijou o lado do seu rosto enquanto

deslizava as mãos entre ela e a cama e brincava entre as suas coxas. “Goze para mim. Quero

ouvir isto antes que eu tenha de me levantar.”

“Não até você gozar,” ela sussurrou e deslizou as mãos pela cama, agarrando a cabeceira e

balançando-se contra ele o melhor que poderia.

“Estou perto, mas isto nunca é um problema com você,” ele riu antes de pressionar os dentes no

seu ombro.

“Isto é porque você sabe o quanto eu adoro seu pênis.”

Ele gemeu alto e levantou-se, bombeando nela mais rápido. “Sua travessa. Você apenas tinha

de...”

“Cale-se e me fode, Alex. Mais duro.” Ela ficou de quatro, forçando-o para trás enquanto ele

agarrava seus quadris com firmeza e a atacava. Cada investida mais deliciosa do que a última.

Ela não conseguiu deixar de sorrir enquanto sua cabeça caía, a testa pressionada nos lençóis

quentes abaixo. Ele permitiu que ela tivesse poder sobre ele, mas de qualquer maneira que isto

viesse, era inebriante, viciante.

“Como quiser, princesa.” Ele apertou seu bumbum e deslizou uma mão para segurar seu ombro

com firmeza, usando sua pegada para empalá-la várias vezes até que ela levantou a cabeça e

gritou.

Calor explodiu em sua barriga enquanto ele resmungava que estava se unindo a ela. A

preocupação com qualquer coisa que viesse a acontecer em breve ou que já tivesse acontecido,

desapareceu. Nada importava além dele. Ele e seu futuro juntos. Ela caiu sobre a cama e Alex

deitou-se em cima dela.

“Amo você, querida. Logo você será a Sra. Reid. Está pronta para isto?” Ele beijou o lado da

sua boca enquanto cobria seu corpo.

“Isto significa muito mais sexo?” Ela sorriu e tentou olhar para trás para vê-lo melhor.

“Mais sexo? Meu Deus, mulher.” Ele se levantou e caminhou até o chuveiro. “Se é isto que você

quer... é isto que você recebe.”

“Sim...” ela gritou e rolou de costas para recuperar o fôlego. Ele era um deus e de alguma

maneira ele a tinha escolhido.

A vida não poderia ficar muito melhor.

*

“Você está atrasada.” Alex lhe deu um olhar severo quando ela entrou no escritório algumas horas

mais tarde naquela manhã. Após a atividade sexual deles, ela tinha acidentalmente voltado a

dormir. Sendo alguém que poderia rivalizar com os mortos ao dormir durante qualquer coisa, ela

tinha perdido o alarme. Ela estava acostumada a acordar com o raiar do dia. De alguma maneira,

ela tinha lentamente se afastado disto e quando o sono batia nada ia acordá-la. Ela não sabia

quando isto começou ... provavelmente quando tinha se mudado do apartamento da casa de Alex

e para a sua cama.

“Eu sei. Sinto muito.” Ela deu um sorriso brusco e acenou para Kristen. “Bom dia. Você está

bem.”

Kristen lhe deu um olhar engraçado e encolheu os ombros. “Pergunte-me em algumas horas.”

Não havia necessidade para parar e se desculpar. Provavelmente Alex estava estressado ou

chateado sobre alguma coisa no escritório. Ela não tinha feito nada para justificar sua atitude. Se

ela tinha aprendido algo ao estar com ele durante os últimos oito meses era que ele era propenso

a adoráveis oscilações emocionais, como a maioria das pessoas em posição de liderança. Ela não

deveria ter chegado atrasada; isto a fazia parecer preguiçosa. Ela não era e os dias que ela

chegava atrasada ela ficava até tarde para compensar.

“A imprensa está vindo esta manhã. Preciso que você desça e somente permita aqueles que nós

autorizamos na semana passada para esta entrevista.” Sua voz estava tensa e agora ela percebia

o porquê.

“Maldição. Achei que era na próxima semana. Como eu me confundi?” Ela olhou por cima do

ombro e assentiu. “Farei isto. Deixe-me largar minhas coisas e irei descer. Eu vim pelo porão, então

não vi nenhum deles. Presumo que eles se reuniram em uma forma de fanfarra?”

“Como uma turba de piranhas.” O início de um sorriso contraiu seus lábios. “Você vai ficar aqui

comigo para a entrevista.”

“O que você quiser.” Ela foi para o seu escritório e parou para olhar para a porta que

separava os dois escritórios.

Ele estava parado, meio apoiado no batente, ainda a observando como um falcão. “Você está

bonita hoje.”

“Assim como você, mas prefiro muito mais seu traje do início da manhã.” Ela sorriu e largou sua

bolsa atrás da mesa, grata que ninguém estivesse por perto para ouvi-los. Alex era bastante

correto no escritório, o que era uma boa pausa no relacionamento deles; somente era uma droga

quando eles trabalhavam mais do que brincavam, o que era com frequência.

A luz vermelha irritada piscando no seu telefone lhe disse que ela tinha várias chamadas

perdidas, mas como já estava atrasada para o dia, retornar as ligações teria de esperar. Ela

largou o resto das suas coisas na cadeira e foi até o banheiro, passando pelo escritório de Paul e

Mark para dizer bom dia. Nenhum dos dois estava lá, o que foi um pouco estranho.

Um grupo de pessoas estava no final do corredor, encarando algo enquanto olhavam pela

janela grande. Mark e Paul estavam no meio disto e surpreendentemente Kristen tinha se juntado a

eles.

“O que está acontecendo, pessoal?” Jamie parou ao lado deles e abriu caminho entre a

multidão para olhar para a rua abaixo. Repórteres pareciam como formigas enquanto se reuniam

em um grupo grande no lado de fora da Reid Enterprises. “Que diabos?”

“Alex está dando três entrevistas hoje, certo?” Mark afastou-se da janela e sorriu. “Juro que se

vocês o tivessem visto quando criança jamais teriam pensando que ele administraria algo. Ele era

desajeitado e odiava estrutura.”

“Todo mundo cresce, Mark.” A voz de Alex chamou sua atenção e Jamie afastou-se da janela e

balançou a cabeça.

“Uau. Dizemos para três agências de notícias que iremos conceder uma entrevista e toda a

maldita cidade aparece. Os outros estão pensando que vão conseguir uma oportunidade de falar

com você?” Ela pressionou as mãos nos quadris.

Sua sobrancelha ergueu-se enquanto seus belos olhos azuis moviam-se pelo rosto dela.

“Acredito que sim. Não vou falar com ninguém além daqueles que você verificou e agendou.

Agora, por favor vá buscá-los e tomara que o resto irá entender a dica e dar o fora daqui. Tenho

um dia movimentado depois que toda esta loucura acabar.”

“Você precisa de alguma força para garantir que ninguém rompa a linha?” Mark perguntou

enquanto balançava as sobrancelhas.

Paul riu. “Se ela precisa, então estou dentro também.”

“Jamie é capaz de fazer isto sozinha. Comecem a trabalhar e parem de encarar ou todos

vocês precisarão revisar seus currículos.” Alex deu-lhes um olhar que dizia que ele estava apenas

falando meio sério.

Meio sério foi o suficiente. Todos eles se espalharam e Jamie virou-se e dirigiu-se até a

lanchonete, pegando uma xícara rápida de café e em seguida voltando para o elevador.

“Quer que eu vá com você?” Kristen perguntou enquanto Jamie entrava no saguão. A loira

bonita era uma velha amiga de Alex dos seus dias de ensino médio. Quando ela apareceu pela

primeira vez, Jamie tinha ficado preocupada que a garota fosse como todas as outras mulheres do

passado de Alex e estava simplesmente procurando por uma oportunidade com o homem bonito

cujo anel ela usava. E Kristen poderia ter inicialmente esperado por algo romântico, mas Alex a

colocou no caminho certo e seu irmão Mark parecia gostar da mulher.

“Não, estou bem, mas obrigada. Se não voltar em quinze minutos, apenas envie reforços.”

Jamie levou o café aos lábios e entrou no elevador. Kristen e Alex tinham uma ligação especial que

puxava o desejo de Jamie de se proteger, mas ao conhecer a garota ao longo dos últimos meses,

ela passou a gostar dela. O período de Alex no reformatório não era algo que muitas pessoas

estivessem cientes, mas seus motivos para entrar lá eram bastante louváveis. Tendo defendido

Kristen depois que seu namorado a estuprou, Alex derrubou o cara, mas infelizmente, ele não se

levantou. Pelo menos, não imediatamente.

“Prenda-se ao roteiro,” Jamie murmurou enquanto caminhava para a porta. “Não responda

nenhuma pergunta ou faça qualquer movimento repentino.”

Três seguranças olharam por cima dos ombros enquanto estavam na frente das portas

principais do prédio.

“Finalmente. Isto é ridículo.” Um deles balançou a cabeça e virou-se para Jamie. “Como você

vai fazer isto? Eles estão lá fora desde às cinco desta manhã e estão ficando cada vez mais

irritáveis.

Ela encolheu os ombros. “Vou dizer para recuarem e somente deixar entrar aqueles com uma

entrevista agendada.”

O outro guarda riu. “Sim, boa sorte com isto.”

Ela passou por eles e abriu a porta somente para ter dez microfones empurrados no seu rosto.

“Srta. Connors, o Sr. Reid recentemente lhe pediu para ser sua esposa, certo?”

“Qual é a sua história?”

“De onde você é? Quem são seus pais? Você é de outro país?”

“O que você fez para conseguir que ele fizesse o pedido?”

“Você o chantageou?”

As perguntas continuavam e as vozes somente ficavam mais altas.

“Não sou eu sendo entrevistada, mas o Sr. Reid verá os três com quem ele agendou entrevistas.

O resto de vocês precisará entrar em contato comigo para agendar algo.” Ela tirou o telefone do

bolso da calça e examinou, chamando os nomes daqueles que estavam com um horário marcado.

Embora fosse penoso, ela manteve uma fachada calma e recuou quando os três que a

acompanhariam se aproximaram.

Nenhum deles fez perguntas, pelo que ela ficou agradecida.

“Bom. Sigam-me, por favor.” Ela virou-se e caminhou para o elevador enquanto eles se

apresentavam uns aos outros. O mais alto dos três ficou ao seu lado e ofereceu a mão. “Clay Mills.

The Economist.”

“Prazer em conhecê-lo, Clay. Lamento pela loucura.” Ela entrou no elevador e apresentou-se

aos outros dois também. Um deles era da *GQ* e o outro da *People*.

“Estamos acostumados com a loucura. É tudo parte do trabalho.” Uma asiática de meia idade

encolheu os ombros e tirou o telefone da bolsa. “Temos algumas perguntas para você, pelo menos

a *Time Magazine* tem.”

“Irei respondê-las da melhor maneira possível depois que você falar com o Sr. Reid. Estarei

presente em cada uma das entrevistas.” Jamie manteve a porta aberta quando o elevador parou

no andar deles. “Fiquem à vontade, irei conduzi-los um de cada vez. Se precisarem de algo, Kristen

ali pode ajudá-los.”

Eles murmuraram seu agradecimento e caminharam até os sofás de couro macio que Alex tinha

no saguão.

“Apenas siga o cronograma e envie-os quando avisar que estamos prontos.” Jamie alisou os

cabelos loiros na altura do ombro. “Algo nos meus dentes?”

Kristen balançou a cabeça. “Não, e esta blusa azul fica ótima em você. Diz que você é grande

e é a responsável.”

“Grande?” Jamie ergueu a sobrancelha. A pobre garota na sua frente não tinha como saber

que ela tinha estado lutando com seu peso pela maior parte da sua vida.

“É apenas um ditado. Você está ótima, mas obviamente você sabe disto.” Kristen lhe deu um

sorriso caloroso. “Não é como se Alex namoraria alguém que não fosse um mulherão total, certo?”

“Certo.” Jamie obrigou-se a ignorar o mal-estar rodopiando no seu estômago. Ela não era

nenhum mulherão. Talvez estilhaços de uma explosão, mas era isto. Ela caminhou até o escritório de

Alex e bateu na porta antes de enfiar a cabeça para dentro. “Você está pronto?”

“Foi horrível?” Ele contornou a mesa e fez um gesto para que ela fechasse a porta.

“O quê? A imprensa? Não. Apenas convidei os três com quem vamos falar para se juntarem a

mim e deixamos o resto salivando.” Ela levantou a mão e roçou os dedos ao longo do paletó

escuro que ele usava. “Você está ótimo.”

“Eles não eram os únicos salivando por você.” Ele inclinou-se e roçou os lábios nos dela. “Sinto

muito por estar irritado mais cedo. Estou um pouco preocupado sobre o que estes caras estarão

perguntando hoje. Quero ser honesto e franco, mas não vou jogar o jogo de ninguém.”

“Eu concordo. Apenas atenha-se ao roteiro. Já examinamos os assuntos e respostas aceitáveis

neste último final de semana. Apenas atenha-se a elas e você se sairá bem. Se você começar a se

desviar, irei pigarrear.” Ela o beijou mais uma vez. “Vamos acabar com isto.”

Ele a parou ao agarrar seu pulso enquanto ela se afastava. “Ei. Amo você. Estou feliz que você

esteja aqui comigo.”

“Eu também. Pare de ser doce ou irei me despir e fazê-los esperar por mais tempo do que o

adequado enquanto mostro para você o quanto você me faz salivar.”

Ele rosnou, mas a soltou.

Eles eram um bom casal. Ele, um bilionário alfa com coração e ela... sua assistente pessoal.

Não comece com isto de novo.

Capítulo 2

“Srta. Wynn, você é a primeira.” Jamie deu um sorriso caloroso para a mulher e afastou-se

enquanto ela entrava.

“Alex Reid. Prazer em conhecê-la.” Alex estendeu a mão enquanto Jamie o observava por trás

da mulher pequena.

“O prazer é todo meu,” a mulher riu como se estivesse um pouco nervosa. “Estou bastante

surpresa que este é o nosso primeiro encontro. Você tem sido o solteiro mais cobiçado por um

tempo. Você é simplesmente um homem difícil de conseguir.”

“Bem, estou muito mais interessado em administrar minha empresa do que falar sobre mim.”

Alex puxou uma cadeira após apertar a mão da mulher. “Por favor, sente-se e fique à vontade.”

“Parece ótimo.” A mulher sentou-se e olhou por cima do ombro. “Aceitarei um café, por favor.”

Jamie assentiu e parou a caminho de se sentar com Alex e a Srta. Wynn. “É claro.”

As sobrancelhas de Alex franziram enquanto ele balançava a cabeça. “Peça a Kristen para

pegá-lo e junte-se a nós.”

“Está tudo bem. Não me importo.” Jamie piscou para ele enquanto a Srta. Wynn tirava um

bloco de papel e batia na mesa.

“Tempo é dinheiro. Vamos começar.”

Jamie saiu da sala e caminhou até o café, não muito emocionada com a maneira que a mulher

se dirigiu a ela. Ela não precisava de nenhuma ajuda para se sentir a menor pessoa na sala. Ela já

estava lá.

“Ei. Você ainda está viva e inteira.” Paul olhou para ela enquanto batia a mão na máquina de

vendas.

“Você esperava algo diferente?” Ela se aproximou e bateu nela com o quadril. Suas batatas

fritas caíram na parte inferior.

“Sim. Está tudo no quadril, huh?” Ele sorriu e pegou as batatas, abrindo o saco e oferecendo-

lhe uma.

“Depende do tamanho do seu quadril.” Ela o ignorou e começou a preparar uma xícara de

café fresco, já que a última pessoa que tinha pego uma xícara não preparou outro bule. Alex não

ia ficar emocionado com a sua ausência e no entanto, dizer para a mulher da revista *People* que

ela não era a garota-vá-buscar foi um pouco demais.

“Quem está lá com o chefe agora?” Paul enfiou uma batata na boca e apoiou-se no balcão.

“A senhora da revista *People.”* Jamie deixou escapar um resmungo suave e enfiou uma xícara

sob o jorro gotejando enquanto a máquina sibilava.

“Você está nervosa?”

“Sobre o quê? Não estou sendo entrevistada.” Ela olhou para ele enquanto ele levantava a

mão e balançava o dedo anelar.

“Sim, você está. Em breve você será a Sra. Alex Reid. Ele tem sido considerado o ...”

“Solteiro mais cobiçado da cidade. Estou ciente. Poderia engasgar se ouvir isto mais uma vez.

Está ficando cansativo.” Ela puxou a xícara de café com um pouco mais de força do que

pretendia. O café espirrou, derramando líquido quente nos seus dedos. “Maldição!”

“Oh, merda. Deixe-me ajudar.” Ele se aproximou para pegar um guardanapo e começou a

secar seus dedos.

“Estou bem. Sério. Apenas prepare outra xícara. Alex vai cagar tijolos se não voltar para lá

logo.” Ela caminhou até a pia e jogou água fria nos seus dedos escaldados.

“São tijolos dourados?” Paul ergueu a sobrancelha e riu. “Apenas brincando. Você sabe que o

cara é meu ídolo. Ele está no auge da sua carreira, tem um futuro ótimo, uma conta bancária

enorme, é brilhante e tem uma linda mulher.”

Jamie começou a falar rispidamente com o pobre homem por fazer Alex parecer o cara todo

poderoso que ele era até que ela percebeu que seu último comentário foi dirigido para ela.

“Obrigada. Eu me sinto como um sapo hoje, mas tanto faz.” Ela balançou a cabeça e deixou

escapar um suspiro. “Estou apoiando-o. Ele é tudo que eu quero, mas odeio ser lembrada que sou

a namorada caso de caridade.”

“O amor não olha para o dinheiro ou se é merecedor. Ele é cego para esta porcaria.” Paul

revirou os olhos. “Não me diga nem por um minuto que você está se questionando sobre como ele

se sente sobre você. Olhe para esta pedra no seu anel. Isto não é apenas exibição, Jamie."

Kristen entrou e bateu no balcão. "Ei. Ele acabou de sair perguntando por você. Apresse-se."

"Oh, sim. Sinto muito." Ela pegou o café e foi para o escritório de Alex, tentando acalmar suas

inseguranças. Não havia mais lugar para elas no seu dia ou na sua vida. Ela e Alex estariam se

casando em breve assim que eles definissem uma data. Eles estavam morando juntos, tinham um

filhote de cachorro juntos e iam continuar a construir a Reid Enterprises juntos. Não havia nada com

o que se preocupar.

Jamie abriu a porta do escritório e entrou, recebendo um olhar dele enquanto a Srta. Wynn

olhava por cima do ombro.

"Oh, bom. Aí está você. Estávamos prestes a começar a falar um pouco sobre o relacionamento

de Alex com você. Aproxime-se e me conte um pouco sobre o seu passado. Acho que vamos fazer

uma história sobre a ascensão de Alex até o topo e como, embora ele tenha se tornado este ícone,

ele ainda está interessado no comum e ordinário." Ela pegou o café e fez um gesto para que

Jamie se sentasse. "É quase como uma história de Cinderela. O príncipe se casando com a plebeia.

Simplesmente adoramos isto. Os leitores irão adorar."

"Agora, Milla, sou um plebeu também. Todos nós somos." Alex inclinou a cabeça e chamou a

atenção da repórter. "Provavelmente Jamie é muito mais refinada do que eu. Ela é de uma família

funcional e honestamente muito brilhante. Acho que devemos estar olhando para uma história

diferente da Disney. Talvez Aladim. Não é aquela onde a princesa se apaixona pelo mendigo que

está tentando possuir o mundo?"

Milla riu enquanto Jamie tentava acalmar seu nervosismo. "Adoro sua humildade, Alex. Não há

nada sobre o qual podemos crucificá-lo?"

"Ele é único." Jamie sentou-se e recostou-se, cruzando as pernas enquanto Alex voltava sua

atenção para ela.

"Jamie veio trabalhar para mim como minha assistente pessoal e sinceramente nunca estive mais

satisfeito. Nossa amizade se transformou em um relacionamento ao longo do tempo e ela roubou

meu coração. Não tinha planejado ser um solteiro cobiçado. Sempre quis ser um marido, um pai..."

"Então vocês dois estão se casando e depois quanto tempo levará antes que as crianças entrem

em cena?" As sobrancelhas de Milla levantaram-se enquanto um sorriso brincava nos seus lábios.

"Um tempo," Jamie respondeu enquanto Alex dizia, "Com sorte, em breve."

"Uma casa dividida. Interessante." Milla pegou sua caneta, tablet e rabiscou algumas coisas.

Alex pigarreou. "Temos muito para discutir ainda, mas uma coisa é certa. Esta mulher aqui tem o

meu coração."

"E conte mais sobre ela. De onde ela é? Ela tem uma história parecida com a sua? Uma história

da pobreza até a riqueza?" Milla mantinha sua atenção em Alex.

Seu telefone vibrou e ele levantou-se. "Pergunte para ela, Milla. Ela é um livro aberto como eu.

Preciso atender. Dê-me cinco minutos. Peço desculpas."

A mulher assentiu e rabiscou algo no papel. Jamie esperava que ela se virasse e começasse a

fazer perguntas, mas ela não fez isto. Ela escreveu mais algumas coisas e em seguida verificou seu

relógio. Ela enviou uma mensagem de texto rápida para Alex.

Ok. A área está limpa.

Alex voltou e parou ao lado da mesa. "Tudo bem ou você tem mais alguma coisa?"

"Ia apenas perguntar sobre a situação que saiu sobre a sua secretária e um dos seus maiores

acionistas. Você pode explicar o que aconteceu e acrescentar alguma informação interessante às

reportagens que liberamos?" Ela se levantou e se arrastou de um pé para o outro.

"Minha secretária foi realmente forçada a ajudar um acionista ciumento a derrubar minha

empresa a partir de dentro. A informação pode ser obtida através do site do governo sobre

responsabilidade corporativa para empresas públicas. Nós fizemos uma acusação formal porque

precisávamos. Estávamos sendo implicados em várias situações fiscais devido às discrepâncias

criadas pela sua deslealdade e desonestidade. Realmente não tenho mais nada a dizer sobre o

assunto." Alex passou a mão pelo cabelo castanho e olhou para Jamie, que estava sentada em

silêncio como nada mais do que uma observadora. "Você tem algo a acrescentar, Jamie?"

"Não. Você disse isto de maneira perfeita." Ela deu um sorriso suave, mas suas entranhas

estavam amarradas em nós. Ela queria sair do caminho e deixar Alex ter seu momento com a

imprensa. Ela não estava no centro das atenções e embora isto realmente não fosse um problema,

com certeza ela não gostava de se sentir como se fosse parte da equipe de limpeza após o

grande evento que era Alex Reid.

“Vamos com a história de Cinderela, se você concordar com isto.” Milla levantou-se e manteve

sua atenção em Alex. Não era realmente uma pergunta. “Vai vender a revista e vocês dois serão

representados como as ótimas pessoas que são.”

“Estou de acordo com isto. Vamos, permita-me acompanhá-la até a saída.” Alex tocou o ombro

da mulher enquanto eles saíam do seu escritório.

Jamie deixou escapar uma exalação curta e levantou-se, caminhando até a janela.

A porta fechou e ela olhou por cima do ombro para ver Alex parado lá, olhando para o seu

telefone. “Nossas ações dispararam vinte por cento porque o mundo acha que algo vai acontecer

dentro do nosso prédio hoje. Acho que eles estão esperando algum tipo de grande anúncio graças

a estes repórteres aglomerados na calçada.”

Ele riu e caminhou na sua direção, enfiando o telefone no bolso e puxando-a para um abraço.

“O que está acontecendo? Você não disse muita coisa durante a entrevista. E não pense que não

notei que você desapareceu pela maior parte dela. Você não gosta de repórteres?”

“Estava apenas ajudando ao pegar o café. O bule estava vazio.” Ela encolheu os ombros e

aconchegou-se no seu peito. “Realmente acho que você se sairia melhor se fizesse as próximas

duas sozinho. Ia terminar de digitar o relatório que você queria enviar hoje. Posso acrescentar

algumas tabelas e gráficos, talvez colocar aquela nova logomarca no arquivo que você estava...”

“Você está mudando de assunto.” Suas sobrancelhas ergueram enquanto pressionava a testa

na dela. “O que está acontecendo? Não pense que não conheço você bem o suficiente para saber

que algo está acontecendo nesta sua cabeça brilhante.”

“Nada, querido. Eu prometo.” Ela deslizou as mãos pelo seu peito forte. “Apenas estou pronta

para começar o dia. Tenho um milhão de coisas que quero fazer.”

“E você irá fazê-las. Tenho de trabalhar até tarde hoje à noite. Apenas fique aqui comigo.” Ele

passou a mão sobre seu bumbum. “Podemos brincar um pouco depois que todo mundo for embora.

Adoro ter você no meu escritório. Isto me dá algo para sonhar acordado todas as vezes que entro

aqui.” Ele sorriu.

“Por mais adorável que isto soe, você sabe que estou tentando manter um horário de treino.

Quero emagrecer cerca de mais quatro quilos antes de nos casarmos. Falando nisto, precisamos

definir uma data.” Ela passou os braços ao redor do seu pescoço e olhou atentamente para ele,

amando quão incrivelmente bonito ele era. De tirar o fôlego era mais exato.

“Você não precisa perder nenhum peso. Você está incrível. É só a minha opinião que deveria

importar, certo?” Ele inclinou-se e mordiscou seus lábios. “Você já está muito sexy, Jamie. Pare de se

preocupar com a sua aparência. Adoro sua aparência apenas um pouco menos do quanto gosto

da sua sensação.”

Ela fechou os olhos e ficou na ponta dos pés, pressionando os lábios nos dele. O beijo foi

suave, carinhoso, até que os seus dedos deslizaram para o cabelo dela e ele fez um gesto para

que ela abrisse a boca para ele. Ela inclinou a cabeça ligeiramente e gemeu enquanto língua dele

deslizava profundamente para dentro da sua boca, sondando e explorando de uma maneira que

a deixou ofegando por mais.

“Pare de se preocupar sobre tudo isto. Você é perfeita, querida. Eu lhe disse isto um milhão de

vezes.” Ele mordiscou seus lábios de novo e afastou-se para esconder sua ereção.

“Ok. Estou sinceramente animada por você contar ao mundo sobre nós. Apenas gostaria que eu

fosse mais vistosa.” Ela encolheu os ombros e saiu do seu abraço antes de caminhar até a porta.

“Vistosa? O que isto quer dizer?” Ele virou-se e ela parou ao lado da porta, olhando para trás.

“Você sabe. Bonita e parecida como uma modelo. Estas pessoas vão cair das suas cadeiras

quando perceberem que você é um príncipe casando-se com uma dona de casa comum.” Ela

encolheu os ombros e ignorou o desejo de chorar. Ela não era jovem e sabia disto. O problema

estava empurrando seus sentimentos de lado como se as palavras dele fossem o suficiente. “Irei

dar uma passada mais tarde.”

“Jamie. Isto é ridículo. Venha até aqui.” Ele caminhou até ela, mas ela abriu a porta e obrigou-

se a passar por ela.

“Sr. Tanger, você é o próximo.” Ela abriu a porta e ignorou Alex quando ele parou ao seu lado.

“Esta conversa não acabou,” ele sussurrou com os dentes cerrados.

Jamie reprimiu o desejo de responder e fechou a porta atrás dos dois homens. Ela começou a

caminhar até a mesa de Kristen no canto mais distante para lamentar sobre ter de ser a futura

Sra. Reid, mas parou imediatamente.

Paul estava inclinado sobre a sua mesa, rindo baixinho. A expressão no rosto bonito de Kristen

dizia que ela estava apreciando a sua atenção um pouco mais do que talvez fosse apropriado

para o escritório.

Ela e Mark não estavam começando a falar sobre namorar?

“Apenas sair para tomar uma bebida. Iremos nos divertir. Eu prometo.” Paul afastou-se e enfiou

as mãos nos bolsos, sorrindo como um gato.

“Não sei. Realmente não gosto da ideia de namorar alguém no trabalho. É um tipo de política

que eu mantenho.” Kristen levantou-se e encolheu os ombros.

Jamie virou-se e esbarrou em Mark, sem vê-lo ali.

Suas mãos fortes seguraram seus ombros. “Uau. Cuidado aí, valentona.” Ele sorriu e a soltou

antes de virar e olhar para Paul e Kristen. Ele os observou por um minuto antes de virar-se para

Jamie. “O que está acontecendo com eles?”

“Não faço ideia. Vamos. Caminhe comigo até o meu escritório.” Ela deslizou o braço no dele e

virou-se, caminhando pelo corredor. “Você ainda está tentando vê-la?”

“Eu estava, mais ou menos, eu acho.” Ele entrou no seu escritório e deixou-se cair na cadeira

mais próxima da porta. “Juro que as mulheres são o maior mistério do universo. Fico feliz que não

sou mais casado, mas namorar é quase o mesmo inferno. Vocês dizem uma coisa e querem dizer

outra. Nós dizemos que diabos queremos dizer.”

“Você diz?” Jamie virou-se e colocou as mãos nos quadris. “Se você dissesse que achava que

eu era bonita... você quis dizer isto? Tipo você está sendo totalmente, cem por cento honesto que

acha que sou bonita.”

“Isto ou estou tentando dormir com você.” Ele encolheu os ombros. “Onde você quer chegar?”

Jamie revirou os olhos e caminhou ao redor da sua cadeira, sentando-se nela. “Não sei e se

soubesse, você acabou de provar que estou certa. Sou uma maldita Cinderela. Preciso de uma

bebida.”

Capítulo 3

“O quê? Mark voltou sua atenção para ela. “Cinderela? Não compreendo.”

“Sim, nem eu.” Ela digitou a senha e olhou para ele. “Você pode pegar uma cópia do

documento na bandeja do andar de baixo? Você se importaria? Alex mencionou algo sobre a

presença da imprensa aqui fazendo o preço das nossas ações subirem. Quero documentar a

ocasião para ele. Você sabe que ele irá querer refletir sobre isto mais tarde."

Mark levantou-se "Sim, é claro, mas diga-me algo... Paul estava dando em cima de Kristen?"

O bonito irmão mais jovem de Alex passou os dedos sobre o queixo e a observou atentamente.

Ele era um cara tão legal por tudo que ela tinha visto. Por que ele não poderia encontrar alguém

para complementar sua personalidade e amá-lo da maneira que ele precisava ser amado era

impossível de compreender.

'Acho que sim." Jamie deixou escapar um suspiro. "Você e ela estão namorando ou foi apenas

sair algumas vezes para jantar e é isto?"

"Não estamos namorando ou acho que não estamos." Ele riu ironicamente. "Inferno, não sei.

Como eu disse, namorar é um maldito inferno. Não faço nenhuma ideia de como fazer isto mais."

"Você irá descobrir. Contudo, acho que Kristen não é aquela com quem você irá descobrir."

"Acho que você está certa." Ele caminhou até a porta e parou. "É a calça. Ela me faz parecer

inchado, certo?"

O sorriso no rosto bonito dele deixou o seu lábio curvando-se em um sorriso.

“São todos estes donuts que você come de manhã.” Ela voltou-se para o seu computador. “Você

está ótimo. Ela apenas não é a sua alma gêmea. Você irá encontrá-la.”

“Talvez.” Ele saiu enquanto sua voz suavizava, deixando Jamie para analisar os seus

verdadeiros sentimentos sobre o assunto. Se houvesse alguém que ela conhecesse que pudesse

arranjar para ele, ela não hesitaria em fazê-lo, mas ela realmente não tinha muitos amigos.

Gina tinha desistido e a mulher tinha renunciado aos homens após o fracasso com Nicholas. O

idiota merecia apodrecer na cadeia por tudo que tinha feito. Não somente pelos seus ataques

contra Alex, mas por partir o coração de Gina. Ver a esperança morrer na mulher mais velha foi

quase demais. Seu novo emprego não era o que ela tinha esperado que seria, mas não havia

como evitar sua disposição para cometer fraude e roubar Alex.

Jamie não tinha dúvida que seu menino queria contratar sua antiga secretária de volta e

conseguir as coisas como elas costumavam ser, mas isto não era uma possibilidade. A confiança foi

quebrada e nos negócios realmente não havia segundas chances.

Após examinar seu e-mail, Jamie pegou o telefone para ouvir suas mensagens, finalmente

encontrando uma rotina para organizar o dia. Sexo com Alex era uma ótima maneira de começar

o dia, mas ter a imprensa a irritava e lembrava que o seu desmerecimento pela atenção dele tinha

conseguido diminuir qualquer brilho que ela pudesse ter sentido antes de vir para o escritório.

“Ei.” A voz de Mark foi inexpressiva e suas feições estavam pálidas.

Pânico percorreu o centro de Jamie enquanto ela se levantava. “Qual é o problema? Alex está

bem?”

“Sim. Não é nada disto.” Ele levantou o documento enquanto caminhava até a sua mesa. “É isto.

Juro que as pessoas não têm nenhum senso de decência moral.”

“Oh, bom. Você me assustou.” Ela pegou o documento e caminhou até a mesa pequena que

ficava no centro do seu escritório. Não ter Paul e Mark no seu escritório era ótimo para conseguir

fazer mais coisas, mas verdade seja dita era um pouco solitário às vezes.

“Sim, bem, você não leu. Graças a Deus é apenas o National Enquirer, mas mesmo assim.” Ele

sentou-se na cadeira ao lado dela enquanto ela folheava as várias páginas.

“O que eu estou procurando?” Nada parecia interessante. Um gato com quinze dedos. Uma

mulher que voltou dos mortos. Uma vagabunda com muito tesão que vai se casar... “Não brinca.”

“Certo? Quem é este Stephen e o que ele tem contra você?” Mark puxou a cadeira ao seu lado

e Jamie se deixou cair enquanto trazia a página até o seu rosto. Mal-estar pulsava através dela e

vomitar parecia ser a sua próxima jogada.

“O popular bilionário solteiro Alex Reid mais uma vez provou ser um homem caridoso e altruísta

para a nossa cidade. Só que desta vez ele mesmo está fazendo um sacrifício.” Ela olhou para cima

enquanto suor cobria sua testa. “Esta merda é de verdade?”

“Odeio dizer, mas continue.” Mark balançou a cabeça.

“É uma história moderna de Uma Linda Mulher para o mundo ver. A mulher que capturou seu

coração não apenas é uma empregada no seu escritório, mas é uma dama da noite sedenta por

sexo e sem instrução.” Jamie abaixou o jornal e levantou-se enquanto a vertigem tomava conta

dela.

“Jamie?” Mark levantou-se. “É apenas o Enquirer. Você sabe que eles fazem estas histórias

brincalhonas.”

“Vou ficar doente. Quem escreveria isto e por quê?” Seus olhos encheram-se de lágrimas.

“Diz que alguém chamado Stephen Deming conta tudo em uma entrevista. Ele era um ex-

namorado?” Mark estendeu a mão e tocou seu ombro enquanto ela pressionava as mãos na mesa

à sua frente.

Este deveria ser um dia ótimo. Que diabos aconteceu?

“Ele é meu cunhado.”

“O marido de Christine? Puta merda. Sério?” A voz de Mark elevou-se antes que ele se virasse

e caminhasse até a porta, fechando-a. “Isto é muito pior do que eu pensei.”

“Não brinca.” Jamie olhou para cima e suspirou. “O que mais diz? Não quero ouvir nada sobre

Alex ou eu, mas qualquer coisa sobre Stephen?”

Ela empurrou o jornal na direção dele e sentou-se de novo, não confiando em suas pernas

para mantê-la em pé. Fazer com que ela se sentisse como a Cinderela era uma coisa, mas uma

empregada vagabunda, sedenta por sexo? Muito pior.

“Só que ele estava com você antes de perceber o tipo de mulher que você é. Ele a chama um

gênio da luxúria.” Mark bufou. “Este cara é um idiota. Ele diz que você é uma oportunista e que

outrora esteve atrás do seu dinheiro. Alex era apenas o próximo na fila. Ele sente muito por Alex,

mas o bilionário não irá ouvir. Ele não tem tempo para as pessoas inferiores agora que subiu ao

topo do mundo com uma humildade falsa e o dinheiro de outras pessoas."

"Aquele bastardo." Raiva substituiu o mal-estar dentro de Jamie. Ela agarrou o jornal e

examinou o resto. "Um vídeo de sexo? Ele não tem um vídeo de sexo."

"Sobre você?" Mark arrebatou o jornal de volta. "Por que ele teria um vídeo de sexo? Ele

colocou uma câmera na casa de Alex?"

"Não minha e de Alex." Ela levantou-se de novo e caminhou até a sua mesa, pressionando as

mãos sobre ela e olhando para a pequena lixeira.

"De quem?" Mark voltou sua atenção para ela.

"Minha e dele." Ela pegou a pequena lixeira e lançou seu café da manhã nela.

As mãos de Mark descansaram no seu ombro enquanto sua voz suavizava significativamente.

"Ei. Está tudo bem. Coloque tudo para fora. Estou aqui. Alex está aqui. Este cara é um maldito

idiota. Iremos limpar a merda neste jornal, ok?"

Jamie colocou a lixeira debaixo da sua mesa e pressionou as mãos no rosto enquanto deixava

escapar um soluço.

Mark a obrigou virar-se e passou os braços ao redor dela enquanto ela chorava por alguns

minutos. Por que as coisas não poderiam ficar progressivamente positivas era um mistério. Os ricos

do mundo sempre tinham alguém no seu rastro para tentar desmantelar seu sucesso, sua fama?

Parecia que sim.

“Deixe-me ir buscar Alex.” Mark passou a mão na parte de trás da sua cabeça e a soltou.

Jamie foi até a estante ao lado da janela e pegou alguns Kleenex. “Preciso sair daqui um

pouco.” Havia mais entrevistas, mas ela estava caindo fora. De maneira nenhuma. Ela estava

cortando relações com a imprensa. Todos eles eram monstros.

“Iremos almoçar mais cedo. Há um parque alguns quilômetros daqui que eu descobri outro dia.

Iremos pegar alguns sanduíches e ir passear. Está um dia bonito.” Mark bateu na porta entre o

escritório de Jamie e Alex, não obtendo resposta. Ele abriu e porta e deu uma espiada. “Ele não

está lá.”

“Está tudo bem. Não quero incomodá-lo com isto agora. Ele tem o suficiente com o que lidar.”

Ela enxugou os olhos e pegou a lixeira. “Vou limpar isto. Irei encontrá-lo na recepção.”

“Ok. Quer que eu faça isto?” Ele tentou chamar sua atenção quando parou ao lado da janela.

“Não, mas que você estivesse disposto significa muito.” Ela virou-se e saiu do escritório, pronta

para que o dia acabasse. Ele estava se transformando em um daqueles dias que poderia ficar ao

lado do pior dia que ela já tinha tido. Engraçado quantos dias assim ela tinha experimentado após

conhecer Alex.

Felizmente, os melhores dias da sua vida deviam-se também ao fato de conhecê-lo.

*

“Ele não tem um vídeo de sexo. Jamais deixaria alguém me filmar.” Jamie olhou para Mark antes

de dar uma pequena mordida no seu sanduíche. “Ele está inventando isto para conseguir mais

atenção.”

“Você acredita que sua irmã sabe sobre a entrevista e as alegações de Stephen?” Mark

levantou seu saco de batatas fritas no ar e inclinou a cabeça para trás para esvaziar o conteúdo

na sua boca.

“Sinceramente, não sei. Ela sempre tem sido uma irritação constante, mas durante o Natal ela

estava diferente. Lembra de quão doce ela foi?” Jamie colocou o sanduíche sobre a mesa e pegou

sua Coca-Cola Diet, tomando um gole rápido e fechando os olhos para apreciar o calor do sol

sobre a sua pele. “Deve ter sido por isto que ela e Stephen estavam brigando tanto.”

“Ou foi por causa das festividades de fim de ano. Todo mundo é mais agradável nesta época

ou pelo menos, a maioria das pessoas é.” Mark levantou-se e Jamie abriu os olhos para vê-lo se

alongar. Ele era bonito e tinha um corpo ótimo. Ele não era nenhum Alex, mas não percebia

quantas mulheres se surpreendiam quando ele passava.

“Preciso telefonar para Christine e ver se ela está ciente desta merda.” Jamie pegou o

telefone. “Ou talvez não. Quero dizer, realmente, que bem isto faria?”

“Ei. Sem mais lágrimas.” Ele se inclinou e a puxou pelos braços, aconchegando-a em um abraço

caloroso. Ela afundou no seu abraço, apreciando a sensação que ela estava ganhando não

somente um amante em Alex, mas um irmão mais velho em Mark.

O clique suave da câmera chamou sua atenção e ela virou-se rapidamente para encontrar três

repórteres diferentes no parque com eles.

“Sério?” Ela gritou para eles. “Consigam uma vida e parem de tentar arruinar a vida das

outras pessoas.”

“Não preste atenção neles.” Mark sentou-se de novo e pegou seu saco fechado de batatas

fritas. “Você vai comer isto?”

Sua personalidade calma e relaxada a obrigou a relaxar e ela ficou mais uma vez grata a

ele.

“Não, mas você sabe que batata frita faz você se sentir inchado.” Ela sorriu, tentando obrigar-

se a ficar bem-humorada. Por que a imprensa iria querer fotos dela e de Mark era bobagem. Isto

somente solidificaria a retidão do seu relacionamento com Alex. Que ela estivesse se dando bem

com a sua família era uma coisa positiva, certo?

“Então o que fazemos sobre Stephen? Acho que precisamos, pelo menos, descobrir se ele

realmente tem um vídeo. Isto é importante e Alex precisa saber o que está acontecendo também.”

Mark abriu seu saco de batatas fritas e as comeu em grandes punhados.

“Sim. Irei falar com ele quando voltarmos hoje.” Ela recostou-se e respirou profundamente. “Irei

também telefonar para a minha irmã quando voltarmos para o escritório ou apenas irei visitá-la.

Não estou surpresa com Stephen fazendo algo assim. Ele é um grande idiota, mas ele e minha irmã

estão lutando financeiramente. Eles estão morando com meus pais.”

“Isto não é desculpa para o que ele fez. Você sabe disto, certo?” Mark olhou para ela, dando-

lhe um olhar severo.

“Oh, eu sei. Apenas estou tentando descobrir por que o idiota iria querer destruir qualquer

coisa de bom que eu tenho na minha vida.” Ela pegou seu sanduíche e deu outra mordida antes de

oferecê-lo para Mark.

Ele pegou e acabou com ele antes de limpar a boca e balançar a cabeça. “Ele está com ciúme.

Se você esteve com ele antes, então nitidamente ele está com ciúme. É quase engraçado que ele

chamou você de sedenta por sexo. Você realmente não parece este tipo de garota.”

“Não sou.” Ela pegou a bolsa e levantou-se, não querendo olhar na sua cara. O artigo estava

cheio de mentiras maliciosas, mas as partes sobre ela estando com tesão e sendo vagabunda era

um pouco perto demais da verdade para dissecar. Não havia nada que ela apreciasse mais do

que uma boa transa, mas era um assunto privado. Ter isto jogado nas páginas de uma revista,

mesmo uma que as pessoas esperavam estar cheia de tolices, era doloroso. Constrangedor.

“Estamos prontos para voltar?” Mark levantou-se e alongou-se.

“Sim, agora que você comeu o meu almoço e o seu.” Ela cutucou a sua barriga e sorriu. Outra

câmera piscou.

“Deem o fora daqui. O que vocês estão fazendo?” Mark virou-se na direção dos repórteres e

começou a ir na direção deles. Eles fugiram em várias direções, ainda clicando suas câmeras atrás

deles enquanto fugiam.

“Uau. Quão estranhos vocês são?” Jamie murmurou para si mesma e largou o resto do lixo

deles em uma lixeira na calçada. Mark juntou-se a ela instantes depois, seu rosto vermelho e

contorcido pela raiva.

“Por que toleramos esta merda? Juro que eles existem somente para arruinar vidas.” Ele olhou

por cima do ombro enquanto caminhavam de volta para o escritório.

“Ignore. Provavelmente apenas tentando conseguir mais fotos minhas sendo uma mulher

irresponsável, sedenta por sexo.” Ela balançou a cabeça e tentou esquecer tudo isto. Ter de

conversar com sua irmã em breve ia levar o dia de mal a pior.

“Estou imaginando que é um não com Kristen.” Mark riu e apontou para o outro lado da rua.

“Ela e Paul parecem estar se divertindo mais do que amigos iriam.”

Jamie acompanhou seu dedo para ver Paul e Kristen em um restaurante ao ar livre, rindo e

sentados mais próximos do que colegas de trabalho iriam.

“Você gosta dela?” Jamie pressionou o botão para eles atravessarem a rua.

“Sim. Quero dizer, ela é bonita. Eu a conheço a maior parte da minha vida. Não tão bem

quanto Alex, mas ela foi uma paixonite para todos nós naquela época.” Ele encolheu os ombros.

“Tanto faz.”

“Sem tanto faz. Se você gosta dela, então diga para ela, Mark. Lute por ela. Talvez ela esteja

apenas esperando você dar um passo.” Jamie acenou com a cabeça para que eles atravessassem

a rua. “As mulheres querem ouvir que elas são importantes. Vocês não dizem isto o suficiente. Que

tal demonstrá-lo?” Ela sentia como se estivesse tentando incitá-lo. Poucas horas antes ela estava

dizendo que Kristen não era para ele.

“Talvez você esteja certa.” Ele manteve a porta do prédio aberta. “Vá telefonar para a sua

irmã e veja o que ela sabe. Vou me juntar a Paul e Kristen.”

“O quê? Sério?” Jamie parou. “Apenas quis dizer...”

“Eu sei, mas está tudo bem. Até breve.” Ele virou-se e correu na direção deles enquanto Jamie

engolia sua preocupação e entrava no prédio.

Pelo menos uma coisa boa tinha acontecido no dia. Mark ia lutar por alguém que ele queria na

sua vida. Jamie não tinha nenhuma dúvida que ele iria conseguir Kristen de volta sem muito esforço.

Ele era um cara muito bom para ignorar.

Capítulo 4

Ela ficou muito ocupada retornando ligações e trabalhando em alguns documentos que Alex tinha

enviado por e-mail para ela para se preocupar muito mais sobre sua família ou seu envolvimento

na recente entrevista no jornal. Após um longo dia no escritório, ela dirigiu para casa em um

silêncio inflexível e deixou escapar um longo suspiro após entrar na casa e trancar a porta atrás

de si.

Um longo mergulho iria lhe fazer bem. Ela colocou o traje de banho e pegou uma toalha antes

de alimentar seu cachorro, Jake e depois passou alguns minutos jogando bola com ele. As

mensagens de Alex diziam que ele não estaria em casa antes da meia-noite e embora

normalmente ela teria ficado chateada sobre ter outra noite para si mesma, esta era mais do que

necessária.

A água na piscina estava quente, o que era quase calmante. Ela teria de descobrir o que dizer

para sua família, mas talvez conduzir ao redor da conversa faria com que eles se abrissem com

ela. Após nadar por trinta minutos, ela se secou, preparou um sanduíche e aconchegou-se no sofá.

Christine atendeu no primeiro toque.

“Jamie?”

“Lamento incomodá-la tão tarde. Eu apenas queria...”

“Você realmente deixou Stephen gravar em vídeo vocês transando? Tenho estado doente sobre

isto o dia todo.” A voz da sua irmã estava carregada de lágrimas.

“O quê? É claro que não.” Jamie sentou-se, seu corpo ficando rígido. “Por que eu faria algo

assim?”

“Porque eu sei como você é sobre sexo. Stephen é um deus no quarto. Por que você não iria

permitir que ele a filmasse? Estou sinceramente confusa sobre tudo isto. É nojento e uma súplica tão

triste por atenção. Você deveria estar envergonhada de si mesma.” Christine fungou várias vezes

enquanto a raiva queimava através do centro de Jamie.

“Você está brincando comigo? O pedaço de merda do seu marido dá uma entrevista

desagradável e difamadora em uma revista nacional sobre mim e você está chateada comigo? Isto

é uma piada? Estão pregando uma peça em mim?" Jamie levantou-se do sofá enquanto a sala

escurecia apenas um pouco ao redor dela.

"É sempre sobre você, não é? Você sequer parou para pensar quão constrangedor suas ações

poderiam ser para mim. Para Alex! Pensei que você se importava com ele, mas não. Você só se

importa consigo mesma, como sempre." Sua irmã estava gritando a esta altura, o que era mais do

que absurdo.

"Não consigo acreditar que estamos tendo esta conversa." Jamie deixou escapar uma risada

cortante antes de caminhar na frente do sofá. "Então deixe-me entender isto direito... você sabia

que Stephen falou com uma revista sobre mim? Mãe e Pai sabem o que vocês dois fizeram?"

"Nós dois? Oh, inferno não. Você não vai me colocar no meio disto."

"Espero que você engasgue com algo ou tropece e quebre os seus malditos dentes." Jamie

desligou e jogou o telefone no sofá antes de soltar um grito doloroso. Como sua irmã se atrevia a

apontar o dedo para ela? O que ela estava pensando? Christine não tinha um osso lógico no seu

corpo. Que ela casasse com alguém que Jamie tinha estado namorando por um maldito ano foi a

primeira pista que algo estava errado.

Ela gritou e bateu o pé. “Idiotas!”

Ela entrou na cozinha e pegou um saco de biscoitos, sem se importar quantos havia em uma

porção ou como ela se sentiria uma merda depois. Ela tinha acabado de enfiar dois na boca

quando o som da porta da frente a deteve.

“Jamie?” A voz de Alex a alcançou e deveria ter confortado, mas pelo seu som ele não estava

feliz.

Ela puxou seu roupão mais apertado, de repente sentindo-se como a empregada gorda pega

com a mão no pote de biscoito. “Aqui.” Ela terminou o que estava na sua boca e virou-se para vê-

lo parado na porta da cozinha.

Ele parecia delicioso no seu terno e gravata, mas a careta no seu rosto dizia que ele estava

menos do que emocionado. Ele estava julgando-a por comer biscoitos às dez da noite? Por parecer

como o inferno após nadar?

Cada insegurança que ela tinha voltou correndo para envolvê-la e ela se sentiu sozinha.

Cansada. Usada.

“Que diabos é isto?” Ele levantou o jornal e largou sobre o balcão ao lado dele. “Você deixou

Stephen filmar vocês transando? Sério? Quem faz isto?”

“O quê?” Ela passou os braços ao redor de si. Este dia estava realmente acontecendo? “Você

acha que sou o tipo de garota que deixaria Stephen me filmar transando com ele?”

Transar soou tão grosseiro de repente. Algo sujo para se envergonhar.

Ele passou as mãos pelo cabelo e puxou. “Não. Sim. Porra, não sei. Este dia tem sido horrível e

agora isto.”

“Agora isto?” Jamie pressionou os dedos nos lábios enquanto as lágrimas queimavam seus

olhos. “Agora o quê? Meu ex-namorado, que também é seu ex-amigo, espalha meu nome por todos

os lugares como uma vagabunda usada e sedenta por sexo e você está chateado? Não sou mais

uma Cinderela, com uma linda história de trapos a riqueza, mas agora sou uma mulher bonita com

um passado horrível e promíscua?”

“Jamie.” Ele caminhou até ela, mas ela levantou a mão e pressionou no meio do seu peito,

mantendo-o longe.

“Não. Para o inferno com você. Todos vocês. Fui chutada um milhão de vezes hoje. Consiga

outro saco de pancadas ou empregada, por assim dizer.” Ela passou por ele, sentindo a mão dele

na parte de trás do seu braço.

“Querida. Sinto muito. Eu não queria...”

Ela virou-se bruscamente. “Não, está tudo bem... você não queria. Você estava muito ocupado

preocupando-se com a sua própria imagem pública para me levar em consideração.”

“Jamie.” Ele caminhou atrás dela, seguindo-a para o quarto e a agarrou com firmeza.

Ela estava muito cansada para lutar contra ele e o interior do seu peito parecia em carne viva

por conter a necessidade de desmoronar o dia inteiro. Ela afundou no seu abraço e deixou

escapar um soluço suave. “Sei que não sou boa o suficiente. Estou bem com isto. Apenas não quero

ser lembrada disto.” Ela chorou enquanto ele esfregava a parte de trás da sua cabeça e

pressionava beijos no lado do seu rosto.

“Você é muito melhor do que eu, querida. Você sabe disto. Estas pessoas distorceram a

verdade. Stephen não vai se safar com isto. Irei telefonar para os meus advogados amanhã. Ele

lançou mentiras naquela entrevista, Jamie. Nada disto é verdade." Ele segurou seu rosto e levantou

na direção do dele, inclinando-se e beijando-a suavemente. "Amo você com todo meu coração.

Você é tudo para mim. Pare de se concentrar em todo mundo."

"Você está se concentrando neles também." Ela pressionou as mãos no peito dele. "Estou com o

coração partido por causa de tudo que aconteceu hoje, mas estou devastada pelas coisas que

Stephen disse."

"Ele é um mentiroso e está com ciúme. Você sabe disto." Alex deslizou as mãos pelo seu pescoço

e empurrou o roupão dos seus ombros, deixando-a nua.

"Não sou sedenta por sexo. Apenas aprecio isto mais do que deveria. Irei tentar marcar algo

com um terapeuta." Ela cobriu o peito e olhou para baixo, sentindo-se mais constrangida do que

deveria.

"Não se atreva. Amo você como você é. Você apreciar sexo é algo que eu adoro." Ele tocou a

ponta do seu queixo e levantou seu rosto. "Não se prive da sua dignidade nem por mais um minuto.

Stephen não significa nada, certo? Sou seu homem e você é a minha futura esposa. O resto destes

bastardos pode apodrecer."

“Ok,” ela murmurou enquanto uma onda nova de lágrimas escorria pelo seu rosto.

“Chega de chorar, garota bonita.” Ele enxugou suas lágrimas antes de pressionar a boca

cálida no lado do seu pescoço.

Ela se soltou lentamente e deslizou as mãos sobre os ombros dele, pressionando-se na frente

dele.

“Lá vai você. Deixe-me entrar,” ele sussurrou no seu ouvido. “Perdoe-me por ser um idiota e

não ver sua dor hoje.”

“Não quero mais falar sobre isto.” Ela deslizou os dedos pelo seu cabelo e agarrou-se a ele.

Ele a pegou facilmente e levou-os para o quarto, colocando-a na frente da cama e

pressionando seu ombro. “Deite e deixe-me olhar para você. Você é a melhor parte do meu dia.”

Jamie não falou, mas rastejou sobre a cama e deitou-se de costas, observando-o se despir

enquanto ele a observava. O inchaço grosso dos seus músculos peitorais chamou sua atenção e

calor correu através dela, enrijecendo seus mamilos e deixando-a sem uma preocupação no mundo

além de agradá-lo.

“Você parece muito boa para comer.” Ele lambeu os lábios antes de tirar a calça e rastejar

sobre a cama para pairar sobre a sua metade inferior.

“Então você deveria me comer.” Ela deu um sorriso enquanto ele ria.

“Porra, amo você.” Ele deslizou as mãos pelas suas coxas e abriu suas pernas antes de se

inclinar e pressionar um beijo suave no seu sexo. “Planejo fazer isto, caso você esteja se

perguntando. Chega de pensar por hoje à noite. Apenas abra-se e vamos apreciar um ao outro.”

“Eu quero isto.” Ela levantou as mãos acima da cabeça e abriu as pernas para ele. O rosnado

que escapou dele enviou arrepios de prazer correndo através dela. Um suspiro cortante escapou

dela quando ele pressionou a boca no seu centro, beijando e lambendo lentamente no início, mas

ganhando velocidade rapidamente como se ele estivesse morrendo de fome.

“Tão bonita, Jamie. Geme para mim.” Seus dedos deslizaram profundamente dentro dela

enquanto pressionava a boca novamente nela.

Ela arqueou as costas e fechou os olhos, deixando-se ser arrastada para o centro do seu

ataque. Foi apaixonado e repleto do tipo de amor que tinha o poder de curá-la para sempre.

Após todos aqueles anos não sendo boa o suficiente, Alex Reid ia garantir que ela fosse bem

cuidada e adorada no processo.

Ela deslizou os dedos no seu cabelo enquanto as lágrimas embaçavam sua visão e o seu

primeiro orgasmo espalhava-se através dela, destruindo-a com uma intensidade que há muito

tempo ela não sentia. Seus rosnados profundos acompanhavam suas lambidas, deixando-a voando

alto.

“Mais,” ele sussurrou contra a sua carne molhada e olhou para cima enquanto chupava seu

clitóris para dentro da boca.

“Oh, merda,” Jamie murmurou enquanto deixava a cabeça cair para trás e levantava os

quadris, precisando mais dele.

Ele deu para ela. Seu ataque foi mais do que íntimo enquanto tocava cada parte dela e a

levava ao limite de novo antes de rastejar até seu corpo e ficar de joelhos enquanto a observava.

Mãos fortes percorriam sua cintura e tocavam seus seios enquanto ela se contorcia do prazer

residual. Ela olhou para ele, apreciando demais o olhar exigente no seu rosto perfeito.

“Nada importa exceto isto aqui. Nós.” Ele correu a mão pelo centro do seu corpo, os dedos

sobre a curva aguda dos seus seios antes de afundar o polegar nos cachos úmidos entre as suas

coxas. “Esqueça de tudo e observe-me fazer amor com você.”

“Por favor?” ela gemeu enquanto ele segurava a si mesmo e pressionava-se nela. Nada mais

importava além de unir seu corpo com o dela. Ela precisava da sua proximidade, a intimidade do

sexo, para revitalizar seu espírito.

Ele inclinou-se e deu uma respiração trêmula enquanto um sorriso bonito brincava nos seus

lábios. “Como você parece melhor a cada vez que fazemos isto? Juro que você é uma deusa.”

“Silêncio.” Ela passou as pernas ao redor dele e puxou-o para baixo, para deitar sobre ela.

“Quero sentir seu gosto, Alex.”

“Mmmm... amanhã no escritório. Venha por baixo da minha mesa e me deixe desconfortável,

como se eu estivesse quebrando todas as regras só para você.” Ele sorriu e inclinou-se, beijando-a

enquanto ela ria. “Não? Vamos lá, querida. Seja obscena para mim.”

“Obscena?” Ela pressionou o calcanhar na cama e forçou-os a rolar, prendendo-o debaixo

dela antes de sentar-se e pressionar novamente a espessura do seu pênis.

Seus gemidos encheram o ar ao redor dela enquanto ela se balançava contra ele, tomando-o

cada vez mais até que suas nádegas descansavam sobre as coxas dele.

Ele apertou as mãos nas suas coxas e fechou os olhos. “Espere. Estou tão perto só de ver você.

De sentir seu gosto.” Sua voz era nada mais do que um sussurro tenso.

Ela aproveitou o momento e passou as mãos sobre o seu abdômen firme e peito forte. Ele era

intensamente sexy, um homem feito para o quarto assim como para uma sala de reuniões.

“Agora ... cavalgue-me.” Ele mordeu o lábio enquanto abria seus olhos azuis e acenava com a

cabeça. “Duro.”

“O que você quiser.” Ela pressionou as mãos no seu peito e inclinou-se, tomando-o com uma

intensidade que precisava sair dela. Toda a angústia e raiva que a queimaram durante o dia

estavam sangrando através das suas emoções, do seu desejo de esquecer tudo e apenas apreciar

a necessidade básica animalesca de fazer o seu homem gozar.

“Quero você,” ele disse com a voz estrangulada e puxou alguns travesseiros debaixo dele

antes de estender a mão e agarrar suas nádegas com firmeza. Ele a empurrou para cima mais

rápido, erguendo os quadris e encontrando-a golpe a golpe.

“Tão profundo,” ela sussurrou enquanto sua cabeça caia para trás e os olhos fechavam. A

sensação de estar aberta para ele era celestial.

“Amo quão bem você me toma. Tão quente.” Ele agarrou suas nádegas com mais força com

uma mão e usou a outra para pressionar a parte superior do seu peito, segurando-a em um ângulo

inclinado enquanto eles se revezavam em tentar superar o outro na sua atividade sexual.

Ela deixou escapar um grito quando o orgasmo explodiu através do centro da sua barriga e

afastou a mão dele para longe do seu peito para que ela pudesse pressionar mais para baixo e

apreciar a experiência intensa que ele lhe oferecia. Ela meio que esperava que ele gozasse com

ela, mas quando ele não gozou, ela saiu de cima dele e virou-se, deixando suas nádegas em

exibição enquanto montava nele de novo.

“Mmmm... porra. Amo esta posição.” Ele passou as mãos pelas suas costas enquanto ela

começava a trabalhar nele de novo. “Você parece tão bem. Minha princesa safada.”

Ela olhou por cima do ombro e sorriu. “A princesa safada quer seu cabelo puxado.”

“Considere feito.” Ele levantou a mão e deslizou os dedos fortes no seu cabelo, agarrando-o e

puxando-a para trás um pouco enquanto ela continuava a lutar contra ele. Ele bateu no seu

bumbum antes de apertá-la e rosnar de novo.

“Ai!” ela gritou.

“Sinto muito... Apenas pareceu a coisa certa a fazer,” ele riu.

“Faça de novo.” Ela pressionou as mãos nas coxas dele e inclinou-se um pouco enquanto ele

sentava e pressionava a boca nas suas costas.

“Não. Somente quanto você não estiver esperando por isto.” Ele pressionou os dentes nela

antes de estender a mão e pressionar os dedos na sua pele inchada. “Goze para mim mais

alguma vezes. Quero memorizar o som disto.”

“Porra,” ela sussurrou enquanto seu corpo seguia seu comando sem questionar.

Capítulo 5

Jamie acordou na manhã seguinte para encontrar aa cama vazia ao seu lado, mas um pequeno

bilhete em um pedaço de papel vermelho flutuou do travesseiro de Alex quando ela estendeu a

mão para pegá-lo.

Um sorriso tocou seus lábios quando ela levantou o bilhete para ler as três palavras. *Eu te amo*.

“Mmmm, eu também, querido.” Ela puxou as cobertas para cima e deixou escapar um suspiro

satisfeito, feliz por uma noite longa, pressionada na cama sob o seu homem. Isto endireitava as

coisas e embora provavelmente ninguém poderia compreender o porquê, ela estava bem com isto.

“Agora lidar com a minha família.”

Um gemido escapou dela enquanto ela se levantava e tomava um banho rápido. Havia muito a

ser feito no escritório naquele dia para telefonar e ir até a casa da sua mãe, sem mencionar o fato

que ninguém estaria lá. Ela teria de entrar em contato com eles depois do trabalho, talvez para

jantar.

Com Stephen indo até a imprensa, sua mãe e pai deviam saber. Por que ninguém tinha

telefonado para ela? Não é como se eles estivessem de acordo com as suas ações. Pelo menos seu

pai não estaria.

Ela secou o cabelo com o secador e colocou um vestido preto simples e algumas joias vermelhas

para ênfase. Após caminhar com Jake pelo quintal por alguns minutos, ela comeu um pedaço de

torrada e dirigiu para o trabalho em silêncio. Os horrores do seu passado passavam por ela, uma

merda de lembrança após a outra. Sua mãe nunca a tinha aceitado e embora houvesse uma

ligeira pausa na sua repreensão nos últimos oito meses, Jamie percebeu que era especificamente

devido ao desejo da sua mãe em impressionar Alex. Todo mundo conhecia Alex Reid e queria sua

atenção. Parecia que a sua própria mãe não era diferente.

Como seu pai poderia tolerar estar na mesma casa com ela era um mistério. Jamie voltou a se

concentrar quando um grande semirreboque entrou na sua frente na rodovia, fazendo com que ela

desse uma guinada e quase batesse no cara à sua direita.

“Merda!” Ela pisou no freio e recuperou o controle do carro antes de puxar para outra pista e

começar a desacelerar o seu coração. “Louco idiota. Caramba. Você não me viu?”

Ela dirigiu ao lado do caminhão, olhando de volta para ele para garantir que ele soubesse

que ela estava irritada. Não que isto importasse. Ele não prestou nem um pouco de atenção nela.

“Típico.” Ela saiu da rodovia e estacionou na grande garagem ao lado da Reid Enterprises,

mas não desceu imediatamente. O medo de quase morrer na estrada a deixou um pouco irritada e

agitada. Seu telefone vibrou e ela verificou para ver que era sua mãe telefonando. “Não vai

acontecer.”

Ela largou o telefone na bolsa e desceu, caminhando para o prédio e passando pela

segurança antes que o seu telefone tocasse de novo. Ela o pegou, esperando que fosse sua mãe,

mas descobriu que agora era seu pai telefonando.

“Pai?” Ela pressionou o telefone entre a orelha e o ombro e entrou no elevador lotado. Ela

pegou seu pai no meio de uma frase.

“...ela não vai atender só por que sou eu. Oh, oi, querida. É o Papai.”

“Eu sei, Papai. Tenho seu nome gravado no meu telefone.” Ela fechou os olhos. Por que ela

simplesmente não deixou que ele fosse para o correio de voz? Ela podia ouvir sua mãe no fundo,

reclamando uma tempestade porque ela atendeu o telefonema do seu pai e não o da sua mãe.

Foda-se tudo.

“Oh, certo. Sinto muito.” Ele pigarreou e disse algo que Jamie não conseguiu compreender.

“Você tem lido os jornais ultimamente, Jamie?”

“Sim.” Ela deixou escapar um longo suspiro. “Não posso conversar sobre isto com você agora,

mas irei passar na sua casa hoje à noite para resolver isto. É bastante perturbador para dizer o

mínimo.”

“Sim, eu concordo.” Sua voz ficou fraca e a voz da sua mãe ocupou a linha.

“Por que você atendeu o telefonema do seu pai e não o meu? Algo poderia estar errado. Não

que você se importe,” sua mãe gritou no telefone.

“Eu estava no posto de segurança no trabalho, Mãe. Não tive a intenção de ser...”

“Você realmente deixou Stephen filmar vocês fazendo sexo?” Sua mãe estava sendo totalmente

espalhafatosa.

Jamie apertou o botão de desligar e largou o telefone na bolsa enquanto seu rosto queimava.

Hoje não ia ser tão ruim quanto ontem se ela pudesse fazer qualquer coisa sobre isto. Ela brigaria

com sua mãe mais tarde naquela noite sobre as mentiras de Stephen, mas não no meio de um

elevador cheio de pessoas.

Kristen olhou para cima quando Jamie entrou no escritório. “Você parece que já teve um dia e

meio.”

“Tive. Quase morri na rodovia e em seguida atendi acidentalmente um telefonema e era minha

mãe.” Jamie forçou um sorriso enquanto pressionava os antebraços no balcão da recepção. Era

estranho não ver Gina sentada lá como ela tinha estado desde que Jamie começou a trabalhar

com Alex. Muito antes disto, de qualquer maneira... era como se algo estivesse faltando.

“O que aconteceu na rodovia?” Alex parou na sua porta e acenou com a cabeça para que ela

se juntasse a ele.

“Irá melhorar. Eu prometo.” Kristen deu um tapinha no seu braço e ofereceu um sorriso caloroso.

“Espero que você esteja certa.” Jamie entrou no escritório de Alex e largou suas coisas na

cadeira mais próxima antes de caminhar até ele e deslizar para os seus braços. “Quase tive um

acidente. Um caminhão de 18 rodas idiota entrou na minha pista e sequer me notou lá.”

“Isto não é bom.” Ele roçou os dedos no seu rosto. “Mas, você está bem?”

“Sim, estou bem.” Ela pressionou as mãos no seu peito e esfregou suavemente. “Preciso de

férias. Prometa-me que podemos tirar alguns dias de folga em breve e começar a planejar o

casamento. Seria ótimo ter um roteiro. Isto nos daria algo para aguardar ansiosamente ou pelo

menos para mim.”

“Eu também, querida.” Ele inclinou-se e roçou os lábios nos dela. “Mas depois de ontem à noite,

acho que a coisa que estou aguardando mais ansiosamente é hoje à noite."

Ela riu. "Oh? Você acha que vai conseguir um repeteco?"

"Espero que sim. É tudo sobre o que tenho pensado." Ele passou a mão sobre a curva do seu

traseiro e apertou enquanto o telefone vibrava atrás dele.

A voz de Kristen tomou conta do escritório. "Sr. Reid, tenho Milla Wynn na linha um. Você

gostaria de atender a ligação ou eu deveria..."

"Irei atender. Obrigado, Kristen." Ele passou a mão pelo pescoço de Jamie e puxou-a para

mais um beijo. "Amo você. Tenha um ótimo dia hoje e não seja uma estranha. Diga para aquele seu

chefe recuar."

"Nunca. Gosto dele bem em cima de mim." Ela deu um sorriso atrevido antes de se virar, pegar

suas coisas e ir para o seu escritório. Alex quase sempre tinha um bom dia, mas era a sua visão

das coisas. Ela trabalharia duro para fazer o mesmo. Além disso, ela precisava de todo o "bom"

que ela pudesse conseguir.

Ela ia jantar com a sua família naquela noite.

*

Jamie ficou na ponta dos pés para tentar localizar a chave que normalmente ficava no batente da

porta principal da casa dos seus pais, mas não conseguiu nada. Ela bateu e tocou a campainha, o

que ela odiava fazer. Parecia que ela era algum estranho ao invés da filha deles.

Seu pai atendeu a porta e pela careta tensa no seu rosto parecia que a festa tinha

provavelmente começado sem ela.

“Oi, querida.” Ele abriu os braços e lhe deu um abraço antes de acenar com a cabeça na

direção da cozinha. “Sua mãe está em uma forma rara hoje à noite. Ela está chateada sobre você

desligar na cara dela. Vá consertar isto.”

“Certo.” Jamie largou a bolsa sobre a mesa de jantar antes de ir para a cozinha. Sua mãe

estava de costas para ela e parecia estar olhando para o quintal através de uma pequena janela

acima da pia. O avental estava amarrado ao redor da sua cintura fina e sua saia lápis preta

ajustava-se a ela perfeitamente. Por que ela usava roupas formais embora não estivesse mais

trabalhando era estranho, mas apenas algo que ela tinha feito durante anos. “Mãe?”

Ela virou-se e sua expressão azedou imediatamente. “Há um motivo para você desligar na

minha cara esta manhã? Seu pai e eu não lhe ensinamos nada sobre boas maneiras?”

“Eu estava em um elevador cheio de pessoas, Mãe. Sua voz estava carregando e a última

coisa que eu precisava era que as pessoas para quem eu trabalho saibam que minha família me

colocou para o abate mais uma vez.” Jamie passou os dedos pelo cabelo e se perguntou por que

diabos ela achou que vir até aqui era uma boa ideia. Não era. Nunca era.

“Coitadinha de você.” Sua mãe fingiu um soluço. “Independentemente do por que Stephen

sentiu a necessidade de fazer algo tão idiota, ainda é publicidade. Recebemos quatro telefonemas

hoje de vários jornais e revistas perguntando sobre você e Alex. Na verdade, é meio divertido.

Agradável ser reconhecida por ser alguém importante.”

Jamie mordeu a língua enquanto observava sua mãe se movimentar pela cozinha, perdida na

fantasia de ser uma rainha da beleza para o mundo adorar.

“Ele desgraçou Jamie e vai se retratar daquelas declarações.” Seu pai entrou na cozinha e

cruzou os braços sobre o peito. “Você está sendo ridícula sobre isto.”

“Pai está certo, Mãe. Alex reuniu-se com seus advogados sobre tudo isto hoje e vamos

apresentar um processo de calúnia contra Stephen e a revista nos próximos dias.” Jamie pegou seu

telefone, mas manteve os olhos na sua mãe quando ela virou-se de novo.

“O quê? Isto é idiota. Qualquer publicidade é boa publicidade. Você não sabe como isto

funciona? Então e daí se você é sedenta por sexo, ou seja, lá como for que ele a chamou? Isto faz

Alex parecer como um cara ótimo por descer ao seu nível e elevá-la. Você vai ter uma ótima

história para contar algum dia. Pare de arruinar isto para si mesma, para nós.” Sua mãe foi ficar

no outro lado do balcão e bateu na bancada. “Vai dar tudo certo.”

“Não, não vai e você está sendo ridícula. Pai está certo.” Jamie levantou o telefone até o rosto,

procurando pela mensagem que Alex tinha prometido que enviaria. Ela queria uma atualização

sobre a sua reunião com os advogados, mas o dia simplesmente fugiu dele. Eles não tinham sido

capazes de fazer muito mais além de trocar um beijo rápido antes que ela viesse para a casa dos

seus pais. “Onde está Stephen?”

“Não está aqui. Eu o expulsei depois de tudo que aconteceu.” O pai de Jamie ficou atrás dela

e apertou seus ombros. “Processá-lo é o melhor curso de ação. Este lugar está se transformando

em um picadeiro barulhento. Já faz alguns dias que sua irmã não aparece e sinceramente, estou

ficando preocupado com ela.”

“Vocês dois são tão ignorantes. Não vejo qual é o problema. Sério.” A mãe de Jamie encolheu

os ombros, enxugou as mãos em uma toalha e saiu da sala. “Christina está apenas chateada como

deveria. Stephen conta para o mundo a verdade e ele está desgraçado por causa disto.”

“Vou para casa.” Jamie levantou-se e virou-se para encarar seu pai. “Você deveria ter se

divorciado dela. Ela é louca.”

“Cuidado com a sua língua, mas estou começando a concordar com você.” Ele balançou a

cabeça. “Não sei o que deu nela. O que Stephen fez foi errado, não importa o motivo. Ele é

doente e você fique em cima de Alex para garantir que ele faça uma acusação formal. Se ele não

fizer, então eu irei.”

“Obrigada, Pai.” Jamie o abraçou com força antes de caminhar até a porta. Sem jantar ou uma

conversa de verdade e, no entanto, era hora de ir. De qualquer maneira, ela não tinha sido bem-

vinda por ninguém lá além do seu pai.

“Ei. Ele não tem uma fita, certo? Quero dizer... se ele tem, apenas quero me preparar para o

que poderia acontecer.” Seu pai abriu a porta e deu um sorriso triste.

“Não, a não ser que ele gravou quando eu não estava ciente. Ele era meu namorado, Pai. Nós

dormíamos juntos. Estou realmente tendo esta conversa?” Ela virou-se e caminhou até o carro,

levantando a mão enquanto ele gritava atrás dela, desejando-lhe boa noite e oferecendo

encorajamento.

Ela telefonou para Alex a caminho de casa e ficou aliviada por ele ter atendido o telefone.

“Ei, querida.” Sua voz estava profunda e cheia de cansaço.

“Ei. Você vem para casa logo?” Ela entrou na rodovia e ligou o aquecedor, embora não

devesse ter estado sentindo frio.

“Não, mas irei me aconchegar em você quando eu finalmente chegar em casa. Estou

trabalhando nos números para os contadores que virão amanhã. É quase hora do relatório do

segundo trimestre.” Ele deixou escapar um suspiro. “Você está em casa?”

“Acabando de sair da casa dos meus pais.”

“Como foi?”

“Praticamente da maneira que sempre é. Horrível. Minha mãe está emocionada pela atenção

da mídia e meu pai está enojado.”

“Caramba. Stephen e Christine estavam lá?”

“Não, o que provavelmente é uma coisa boa. Eu teria enfiado uma faca de cozinha nele.

Maldito filho da puta. Como ele se atreve a atacar assim? Nunca fiz nada para ele, Alex. Nunca.”

Ela pressionou os dedos na boca e tentou arduamente não se deixar cair de cabeça na depressão.

“Pessoas que são ciumentas fazem coisas loucas. Pegue Nicholas, por exemplo. Ele fez Gina

virar as costas para mim completamente. A mulher tinha estado comigo desde o dia que abri as

malditas portas. É doentio, mas eles anseiam por atenção e irão consegui-la não importa o que

tenham de fazer. Stephen está obviamente doente. Mas, não vamos permitir que ele tenha a última

palavra. Falei com os meus advogados hoje e eles estão redigindo o processo. Irei telefonar para

ele em breve e avisá-lo que estou atrás dele.”

“Avisar Stephen?” Jamie sentiu uma flecha de preocupação atravessar seu centro.

“Sim. Ele é meu velho amigo. O idiota. Ele não está apenas atacando você, querida, embora

isto seria mais do que suficiente para me ter indo atrás dele. Ele está me atacando também. Você é

minha e ao fazer você parecer algo que não é, ele está pintando uma imagem sobre mim

também.”

Jamie deixou escapar um suspiro e virou na entrada em círculo em frente à casa deles. “Por

que não podemos simplesmente ter uma vida normal e tranquila? Por que é tudo sobre nossa

reputação e, no entanto, metade disto não está sob o nosso controle?”

“Porque tenho trabalhado duro para transformar nada em algo. Isto sempre chama a atenção

das pessoas. Não estava tentando acumular elogios ou estar no centro das atenções. Apenas

queria provar para mim mesmo que, embora minha infância tenha sido uma merda, poderia me

elevar acima dela e eu fiz isto. Odeio todo este drama que vem com isto, mas ele vem. Você sabia

disto quando começamos a namorar. Apenas aguente firme aí comigo e iremos resolver isto

enquanto caminhamos pelo campo minado juntos.”

Ela desligou o carro e deixou a cabeça cair para trás enquanto fechava os olhos. “Ok.

Qualquer coisa por você.”

“Aí está a minha garota. Durma nua e irei acordá-la quando chegar em casa.”

Ela riu e desceu do carro. “Você sempre sabe o que dizer para se salvar, não é?”

“A maioria dos pobres sabe, amor.”

Capítulo 6

Se Alex tocou em Jamie quando chegou em casa naquela noite, ela não teve ciência disto.

Ela acordou com Mark batendo na porta dos fundos quinze minutos antes que o seu alarme

disparasse, o que a deixou mal-humorada e resmungando baixinho sobre qualquer coisa enquanto

caminhava até a porta dos fundos. Ela puxou o roupão mais apertado e abriu a porta.

“O quê?” Ela gritou para ele.

“É bom te ver também. Vista-se. Vamos tomar o café da manhã e depois iremos para o

escritório.” Ele entrou na casa, passando por ela e indo para a cozinha. “Irei preparar uma caneca

de café para você enquanto você entra no banho.”

“O quê? Por quê?” Ela o seguiu até a cozinha enquanto pressionava as mãos nos olhos e

esfregava suavemente. “Normalmente você está saindo neste horário. O que está acontecendo?”

“Apenas queria falar com você sobre Kristen. Ela está me deixando louco e eu entrei em três

conservas tensas com Paul ontem. É ridículo.” Ele a enxotou. “Vá se vestir e conversaremos no carro.

Sério, não quero dar aos jornais mais nenhuma munição sobre nós.”

“Nós?” Ela começou a se virar, mas parou. “O que você quer dizer?”

“Lembra do parque no outro dia? Tenho certeza que eles estavam tirando fotos para implicar

que temos um relacionamento além da grande amizade que temos.” Ele encolheu os ombros e

começou a preparar o café.

“De maneira nenhuma. Não acredito nisto.” Ela revirou os olhos e caminhou de volta para o

quarto.

“Você é ingênua. Prepare-se para o pior e ficará agradavelmente surpresa com as poucas

vezes que não ele não empinar a sua cabeça feia,” ele gritou atrás dela.

“Ok, Senhor Negatividade.” Ela fechou a porta do quarto atrás de si e entrou no chuveiro,

apreciando o jato quente enquanto ele a lavava. Alex não tinha vindo para casa na noite anterior

ou se tinha foi somente por um curto período de tempo. As chances eram que ele tinha adormecido

no sofá e nunca conseguiu chegar até o quarto com ela.

Isto tudo era parte de estar com um homem que era casado com o seu trabalho. Era uma coisa

muito boa que ele fosse tão atencioso e amoroso nas vezes que ele não estava consumido pelo

trabalho. Era o suficiente para mantê-la se sentindo importante e sem se preocupar que o

relacionamento deles fosse menos do que ele era.

“Sem suposições hoje.” Ela se vestiu e voltou para encontrar Mark no chão, rolando com Jake.

“Você vai amarrotar sua camisa.”

“E?” Mark sorriu. “Ouvi dizer que as garotas ficam atraídas por caras que parecem que

precisam de uma ajuda para se organizarem. Se eu pareço completamente organizado e perfeito

como o meu irmão, então jamais encontrarei uma mulher.”

“O quê? Isto é idiota.” Ela riu e entrou na cozinha para pegar uma caneca de café para

viagem. “O que isto diz sobre mim então?”

Ele entrou na cozinha, esfregando o peito enquanto sorria. “Que você não vai bancar a

empregada, secretária ou dona de casa para nenhum homem. Você quer que ele seja organizado

e esteja pronto para ir onde quer que você conduza.”

“Oh, irmão.” Ela balançou a cabeça. “De onde você tira estas coisas?”

“Cosmo, duh.” Ele piscou e pegou as chaves do bolso. “Você quer que eu dirija?”

“Sim, é claro. Quase morri na rodovia ontem. Poderia apreciar uma pausa de dirigir.” Ela

entrou na sala de estar e pegou a bolsa. “Você e Paul terminaram em uma boa ontem ou ainda há

tensão entre vocês?”

Eles saíram para o início quente da manhã e Jamie virou-se para trancar a porta e programar

o alarme da casa. Tensão no escritório era uma droga não importa entre quem fosse, mas Paul e

Mark trabalhavam em estreita colaboração um com o outro e dividir um escritório não poderia ter

sido muito divertido no meio do drama.

“Não sei. Não estávamos nos falando no final do dia.” Mark entrou na caminhonete e colocou o

cinto enquanto Jamie seguia o exemplo. “O cara é um idiota.”

Homens! Jogue um pouco de testosterona e todos eles têm de ver quem tem o pênis maior. Em

vez de conversar sobre as coisas, preferem chamar uns aos outros de idiotas e evitar terem uma

conversa sobre o problema. Jamie tinha a sensação que se Mark tivesse simplesmente dito para

Paul que estava interessado em Kristen isto teria evitado a cena toda. Por outro lado, por que

Kristen estava concordando em sair com Paul se estava interessada em Mark? A menos que ela não

estivesse? Ou talvez estivesse tentando deixar Mark com ciúmes. Ok... mulheres eram tão loucas

quanto os homens. “Você realmente gosta de Kristen o suficiente para pensar que algo vai ficar

entre a sua amizade e de Paul?” Jamie tomou um gole tímido do seu café, verificando a

temperatura.

“Gosto dela. Ela é bonita e muito divertida, mas estou disposto a lutar por ela? Acho que não.”

Ele deixou escapar um longo gemido. “Pensei sobre isto metade da noite e a questão é, não sou o

tipo de cara que quer lutar por uma mulher. Sou bom para encontrar outra pessoa e eventualmente

irei levantar e começar a namorar, mas quando confrontado com o desafio no escritório, estou

completamente comprometido. Não tolero perder. Isto é idiota?”

“Não é idiota, mas também não vale o esforço. Parece que você está lutando por Kristen para

que você não perca, nem tanto para ganhá-la. Este é o prêmio no final do arco-íris, certo?” Ela

sorriu.

“Você é tão estranha às vezes. Adoro isto.” Ele riu e ligou o rádio. “Preciso me afastar dela.

Sinceramente não estou tão interessado em fazer as coisas funcionarem entre nós. Estive uma

merda de relacionamento pela maior parte da minha vida adulta. Preciso de espaço para respirar

e apenas apreciar esta nova oportunidade. Apenas fica solitário.”

“Compreendo isto.” Ela estendeu a mão e apertou seu braço. “Irei conversar com Alex sobre

passarmos mais tempo juntos. Nós três.”

“Eu gostaria disto.” Mark deu um tapinha no volante e olhou para ela. “Contudo, este não é o

tipo de solitário ao qual eu estava me referindo. Ménage à trois com meu irmão não é o meu tipo

de coisa.”

Ela socou o seu braço. “Você é triste. Patético.” Ela não conseguiu impedir a risada que

escapou. “Um dia desses, Mark.”

“Eu sei... Eu sei. E você pensaria que as mulheres estariam se jogando em mim, duas ou três de

cada vez.” Ele sorriu e piscou para ela. “Você está bem em comer conosco no Pancake House?

Adoro aquele lugar.”

“Não me importo. Onde você quiser. Apenas pare na loja de conveniência para mim. Quero

pegar um jornal.” Ela pegou a carteira e tentou relaxar. O jornal não ia ter nada sobre ela, mas

teria sobre Alex. O artigo que várias revistas estavam imprimindo seria imitado na seção de

entretenimento do jornal, sem dúvida. Ela odiava o fato que quisesse vê-lo, mas precisava saber

quão ruim os repórteres iam distorcer tudo isto.

“Tem certeza que quer fazer isto? Juro que você é uma glutona por punição.” Ele entrou na loja

de conveniência e estacionou antes de voltar sua atenção para ela. “Admita.”

“Não. Pare de me intimidar ou irei chamar o Enquirer e contar para ele que tudo isto é culpa

sua. Tudo.” Ela desceu da caminhonete com um sorriso no rosto. Era bobo e um pouco infantil, mas

Mark tinha uma maneira de fazê-la se sentir calma e brincalhona. Alguma mulher ia ser a sortuda

por tê-lo na sua vida.

Agora para encontrá-la...

Jamie caminhou pela loja, procurando em todos os lugares pelo jornal e não encontrando. Ela

virou-se e sorriu para o atendente quando ele ergueu o olhar da caixa registradora.

“Vocês têm o jornal local?”

“Tínhamos, mas eles esgotaram. Alguma história sobre um playboy bilionário tem todo mundo

agindo como um maldito bobo por aqui.” O cara encolheu os ombros. “Sinto muito. Temos revistas

ali.”

“Ok, obrigada.” Jamie virou-se e caminhou para o corredor das revistas, embora seu interesse

não estivesse em qualquer coisa além do jornal. O medo que os repórteres no parque no outro dia

iam distorcer o seu relacionamento com Mark forçou que um sentimento subisse dentro dela

parecido com pânico. Talvez ela devesse fazer com que Mark percorresse a cidade até que eles

encontrassem um jornal."

"Controle-se. Isto é ignorante." Ela olhou para cima enquanto sua respiração ficava presa no

peito. A foto de Alex na *GQ* era deslumbrante. De tirar o fôlego. Incrível. Outra revista chamada

R&S – Rico & Solteiro – tinha Alex na capa também. Dizia, "Diga adeus ao R&S Alex Reid. Ainda R,

mas não S."

Ela estendeu a mão e passou os dedos pelo seu rosto na capa, hipnotizada pelo brilho dos seus

olhos azuis. Ela não tinha estado lá quando eles tiraram a foto, mas alguém sabia o que estava

fazendo. Ele era um homem bonito, mas a imagem na capa o deixou parecendo como o próprio

pecado.

"Uau," ela suspirou e pegou a revista enquanto seu estômago contraia. Uma dor para tê-lo

pressionando contra ela com força deixou seu coração acelerado e embora o café da manhã com

Mark parecesse bom, uma boa sessão safada, inclinada sobre a mesa do seu chefe parecia muito

melhor.

“Certo?” Uma loira bonita ficou ao lado de Jamie e pegou outra cópia da revista. “Este homem

é tão sexy. Olhe para ele. Nenhuma mulher poderia merecer isto, certo? E você viu que ele vai se

casar?”

Isto de novo não...

Jamie pressionou a revista no peito e assentiu. “Sim, garota de sorte.”

“Insanamente sortuda. Ela deve ser um partidão.” A garota sorriu. “Gostaria de ter tanta sorte.”

Após observá-la ir para o caixa, Jamie pegou a R&S e GQ e seguiu a outra mulher até a

recepção para pagar. Alex iria querer uma cópia do artigo da GQ, mas conhecendo-o, ele teria

um acesso por causa dos ajustes que os fotógrafos fizeram aos seus olhos para fazê-lo parecer

um pouco etéreo. Foi um marketing brilhante.

Jamie pagou e voltou para a caminhonete, ainda um pouco tonta sobre quão incrivelmente sexy

seu noivo era. Ela não tinha muita certeza o que ele viu nela, mas adivinhar seus sentimentos ou o

futuro deles estava ficando cansativo.

“Isto levou uma eternidade. O café da manhã vai estar lotado. Qual foi o problema?” Ele olhou

quando ela largou as revistas entre eles e riu. “Oh, merda. Ele vai odiar esta foto. Ele parece com

um playboy bilionário. Muito engraçado."

"Ele parece incrível." Jamie pegou uma cópia e olhou para ela enquanto eles iam para a

lanchonete. "Não há o que não gostar sobre isto."

"Ele tem a aparência com certeza." Mark bufou e parou na Pancake House.

"Você é bonito também. Você se parece muito com ele." Jamie abriu a porta e desceu,

encontrando com Mark na frente da caminhonete e entrando no restaurante com cheiro de xarope

de bordo e bacon.

"Pareço mais com Pai. Alex tem muito da aparência de Mamãe." Ele encolheu os ombros. "Estou

bem com isto. De qualquer maneira ficaria cansado das mulheres bajulando em cima de mim o

tempo todo."

"Bajulando?" Jamie riu. "É isto o que fazemos?"

"Perto de Alex? Inferno, sim." Ele sentou-se na cabine e virou a xícara que estava de cabeça

para baixo na sua frente. "Bem, você não, mas todas as outras garotas no mundo. Você sabe que

Kristen provavelmente veio à procura dele para tentar marcar um lugar na sua vida. Por qual

outro motivo? Quem aparece depois de todos estes anos para agradecer?"

“Ela disse que acabou de encontrá-lo de novo.” Jamie virou sua xícara também e agradeceu a

garçonete enquanto ela enchia suas xícaras.

“Isto é idiota. Gosto de Kristen e tudo, mas pense sobre isto. Alex tem estado nos negócios há

mais de dez anos, certo? Ele tem sido uma grande merda pela maior parte deste tempo também.

Ela sabia onde ele estava se sintonizasse a CNN ou qualquer estação de notícias. Ele tem estado

em todos os noticiários durante anos. E em capas de revistas.”

“Isto é verdade.” Jamie levou a xícara aos lábios. “Você acredita que ela ainda está atrás

dele, certo? Eu estava começando a gostar dela.”

“Não, não acredito. Acho que ela percebeu que o coração dele é seu e ela está bem com isto.”

Ele pegou o menu. “Apenas não tenho certeza se é o momento de ter uma vida de solteiro, pelo

menos até que a garota com a qual eu não consiga viver sem, apareça.”

“Você acha que esta garota existe?” Jamie sorriu.

“Agora quem está sendo a Senhora Negatividade?” Ele olhou por cima do menu.

“Certo. Sinto muito.” Ela passou o dedo pela lista de panquecas e parou no menu light. Ela

odiava comer sua ingesta calórica diária em uma refeição, mas panquecas com lascas de chocolate

parecia muito melhor do que panquecas sem glúten, sem açúcar e sem gordura.

As malditas coisas deveriam ser livres... Elas são feitas de ar.

“Irei pegar uma omelete para amantes de carne com queijo extra, batatas e torrada. Você

pega uma pilha enorme das panquecas que gosta e iremos dividir.” Ele colocou o menu sobre a

mesa e recostou-se. “Combinado?”

Como eu poderia recusar?

“Sim. Combinado.” Ela afastou o menu, prometendo a si mesma que iria correr alguns

quilômetros mais tarde naquela noite e tentar arduamente voltar para sua rotina de levar Jake

para uma corrida matinal. O clima estava perfeito para isto.

“Então me conte sobre ver a sua família na noite passada. Como foi o drama?”

“Praticamente como você esperaria. Minha irmã me culpa por Stephen vazar a informação

para a imprensa.” Ela franziu os lábios enquanto a voz de Mark se elevava.

“O quê? Esta é a coisa mais idiota que eu já ouvi na minha vida! Louca. Quem são estas

pessoas insanas de que você vem?” Ele passou a mão pelo rosto, tornando-o inacreditavelmente

bonito.

Jamie riu. “Certo? Juro que eu fui largada por uma maldita cegonha.”

“Deve ter sido.” Ele levantou o menu para a garçonete e fez o pedido enquanto Jamie virava e

observava um casal de idosos se ajudar mutuamente a entrar no carro. “E sua mãe e pai? Eles

estão cientes de tudo?”

“Sim.” Jamie voltou sua atenção para Mark. “Sim, meu pai está indignado e minha mãe está

adorando. Ela é tão estranha quanto a minha irmã. Não sei o que fazer sobre nenhum um deles.

Estou pensando que seria simplesmente melhor deixar Alex e seus advogados lidarem com isto.

Não é como se eu pudesse colocar juízo na minha família. Meu pai é o único com um cérebro na

cabeça.”

“Isto é uma droga.” Mark recostou-se. “Meu pai era bastante sensível também. Ele tinha seus

defeitos, mas, às vezes, sinto saudades do velho bastardo.”

“Aposto que sim.” Jamie tomou outro gole do seu café. “Você está gostando da empresa agora

que está um pouco mais ambientado?”

“Sim, é ótimo. É um pouco grande demais para o meu gosto, mas imagino que ficarei mais ou

menos por um ano e então talvez eu mesmo comece a procurar algo. Uma pequena empresa de

contabilidade ou algo assim. Alex e eu falamos um pouco sobre isto outro dia, mas vou trazê-lo à

tona de novo em breve. Preciso conseguir que ele me ensine a jogar golfe melhor. Ele é muito bom,

mas é um jogo para um homem rico. Não é de admirar, certo?" Ele sorriu.

"Por que você precisa ser bom no golfe?" Jamie recuou enquanto a comida era entregue. "Uau,

isto foi rápido."

"Se você quer impressionar pessoas ricas, tenho de agir como elas. Muitos acordos são feitos

no campo de golfe. Vamos lá, você sabe disto." Ele pegou o garfo. "Por que você não faz com que

ele lhe ensine e depois você me ensina? Prefiro sair com você em qualquer dia do que com ele."

"E minha resposta seria não só por este motivo. Vocês precisam trabalhar o relacionamento de

vocês. Golfe parece uma ótima maneira de fazer isto." Ela encolheu os ombros e começou a cortar

as panquecas.

"Você e sua irmã deveriam ir fazer compras juntas com mais frequência." Ele ergueu a

sobrancelha quando ela olhou para cima.

"Certo. Entendido. Irei fazer com que ele me ensine golfe." Eles compartilharam uma risada e

mantiveram a conversa leve pelo resto da refeição. Mark poderia ser o irmão de Alex, mas estava

se tornando rapidamente o melhor amigo de Jamie.

Capítulo 7

Jamie não conseguiu deixar de notar a maneira como os ombros de Mark enrijeceram enquanto

ela o seguia para fora do elevador. A fonte do seu desconforto ficou visível quando Jamie ficou

ao seu lado e notou Paul e Kristen rindo na recepção. Alguma parte dela queria gritar e lembrá-

los que era horário de serviço e eles deveriam colocar suas bundas em movimento, mas não cabia

a ela. Ela falaria com Alex sobre isto, provavelmente pela necessidade de proteger Mark mais do

que qualquer coisa, mas de qualquer maneira... flertar metade do dia não ia funcionar.

“Vê?” Mark olhou para ela. “Estou pronto para fazer todo o esforço possível para conseguir

sua atenção de volta, mas sinceramente, não quero sua atenção.”

“Você apenas não quer que Paul a tenha.” Ela parou no seu escritório e olhou para dentro

para ver Alex sentado na sua mesa. Ele estava reclinado um pouco para trás, as mãos sobre a

barriga enquanto a observava atentamente.

“Exatamente. Diga-me que não estou ficando louco.” Mark estava no lado de fora do seu

escritório, incapaz de ver Alex.

“Você não está, mas acalme-se. Se não quer a atenção dela, então não há nenhum motivo para

mergulhar de cabeça no drama de tentar conquistá-la. Vá trabalhar e conversaremos mais tarde.”

Ela esperou que ele concordasse e seguisse pelo corredor antes de entrar no escritório e tentar

conseguir uma leitura do cara bonito que tinha roubado os seus pensamentos.

“Bom dia, bonita.” Ele levantou-se e caminhou até ela, puxando-a para um abraço apertado e

inclinando-se para depositar beijos a partir dos seus lábios até o pescoço. “Você tem um cheiro

bom. Como xarope e luxúria.”

Ela riu e passou os braços ao redor dele. “Você sempre tem um cheiro bom. O que deixou você

bem-humorado?”

“Na verdade, não estou bem-humorado. Estava tão estressado há uma hora que comecei a ter

dores no peito.” Ele se afastou e caminhou até a janela, olhando para fora. “Odeio toda esta

atenção da imprensa. Isto dá nos meus nervos. Não estava brincando no outro dia quando disse

que não estava interessado em ser o centro das atenções. Quero administrar minha empresa, amar

minha garota e viver a minha vida. Este bombardeio constante de merda no noticiário fica

cansativo."

"Eu sei." Ela ficou atrás dele e passou os braços ao redor dele de novo, pressionando o rosto

nas suas costas fortes. "Senti saudades de você ontem à noite. Fiquei esperando que você voltaria

para casa, para mim."

"Voltei para casa, mas cometi o erro de sentar no sofá por alguns minutos para acariciar Jake.

Estava apagado antes que eu soubesse o que me atingiu. A próxima coisa que percebi foi meu

alarme disparando. Consegui cerca de três horas de sono, o que provavelmente está acabando

comigo também." Ele pressionou as mãos no rosto e deixou escapar um longo bocejo enquanto

Jamie ficava na sua frente e tocava a lateral do seu rosto.

"Você não pode continuar se pressionando assim. Diga o que eu posso fazer para ajudar,

Alex." Ela passou o polegar sobre os lábios dele, adorando muito mais como ele era pessoalmente

do que o deus do sexo superficial na revista. As linhas de preocupação ao lado dos seus olhos e a

curva suave do seu lábio faziam com que ele parecesse mais real, autêntico e atraente do que um

cara com um pincel jamais poderia.

“Irei tirar algumas coisas da minha lista hoje e passar para você. Irei aceitar sua oferta de

ajuda.” Ele passou as mãos sobre quadris dela e sorriu. “Venha até o meu escritório quando tiver

alguns minutos. Quero um tempo com você antes que este dia comece.”

“Um tempo comigo?” Ela ergueu a sobrancelha, gostando do som da sua oferta mais do que

deveria.

“Sempre.” Ele beijou seu nariz e desapareceu no seu escritório através da porta de ligação.

Um arrepio quente a percorreu e ela abafou um gemido. A ideia de tê-lo para si mesma era

deliciosa e provocava cada parte dela. Ela pensou em verificar seu e-mail ou mensagens de voz e

em seguida ir para o escritório dele, mas algo iria roubá-lo se ela não o agarrasse primeiro.

Sempre roubava.

Após abrir a porta compartilhada, ela passou por ela e a trancou atrás de si. “Diga para

Kristen segurar suas ligações pelos próximos trinta minutos, mais ou menos. Sim?”

“Sim.” Ele levantou-se e caminhou até a porta, gritando para Kristen antes de virar-se e trancar

a porta. “Paul tem estado muito lá ultimamente. É apenas eu ou algo está acontecendo? Pensei que

Kristen estava saindo com meu irmão.”

Confusão atravessou seu rosto bonito enquanto ele caminhava até ela.

Ela levantou a mão e puxou sua gravata. “Vá sentar-se na sua cadeira. Conversaremos sobre

as questões do escritório mais tarde.”

“Sim, senhora.” Ele a observou por mais alguns minutos antes de rosnar baixinho e virar-se

para caminhar até a sua mesa.

Jamie esperou até que ele estivesse sentado para caminhar até ele, mantendo sua postura

relaxada, mas mantendo o queixo erguido apenas um pouco. Os olhos dele arregalaram quando

ela lambeu o lábio superior de maneira sedutora. O fato que ela poderia excitar um homem como

ele era viciante e ajudava a reforçar que ele poderia ser o Alex Reid, mas por baixo do dinheiro

ele era um homem de sangue quente que apreciava uma noite longa com uma boa mulher.

“Maldição, você é sexy.” Ele afastou-se e virou-se para encará-la enquanto se reclinava na sua

grande cadeira de couro.

“Sou toda sua.” Ela se abaixou e agarrou suas coxas com firmeza antes de ficar de joelhos

entre as suas pernas.

“Sim, você é.” Ele deslizou os dedos no cabelo dela e puxou-a mais perto com um puxão

rápido. “Para sempre.”

“Isto quase não é tempo suficiente.” Ela lambeu os lábios antes de pressioná-los nos dele e

passar os dedos pela sua coxa e sobre o grande volume entre as suas pernas.

Ele gemeu nos seus lábios e inclinou-se para trás, estendendo a mão para abrir a calça e

puxar o zíper para baixo. “Tenho estado imaginando este momento desde que falamos sobre ele.”

Jamie concordou com a cabeça e puxou sua calça, deslizando-a e a cueca preta justa por cima

dos seus quadris até a metade das suas coxas enquanto seu pênis saltava da sua gaiola. Ela

estendeu a mão e acariciou-o algumas vezes, adorando como ele verbalizava seus desejos sem

inibição.

“Prove-me, Jamie.” Ele tocou o lado do seu rosto, puxando suavemente sua mandíbula. “Deixe-

me ver.”

“É um prazer,” ela sussurrou e moveu-se, girando a língua ao redor da cabeça carnuda do seu

pênis antes de chupá-la suavemente.

Ele gemeu e passou a mão ao redor do cabelo dela, puxando-a para baixo para tomar mais

dele. Ela respondeu ao seu desejo, deixando-o assumir e entrar e sair dela enquanto fazia doces

sons de êxtase.

“Estou tão perto,” ele sussurrou, mantendo-a no lugar enquanto ela olhava para cima e eles se

entreolhavam atentamente. Sua língua girava ao redor da ponta, provocando-o enquanto ele

cerrava os dentes e lhe dava um olhar de advertência. “Ainda não. Quero mais.”

Uma batida na porta fez com que ela recuasse.

“Alex. Precisamos de você. É uma emergência!” A voz de Kristen estava estridente e cheia de

pânico.

“Merda.” Jamie levantou-se e caminhou até a porta, fazendo uma pausa enquanto Alex se

recompunha e abotoava o paletó.

“Maldição! É melhor isto ser bom. É melhor o prédio estar em chamas.” Alex deixou escapar um

resmungo zangado e passou por Jamie para o corredor. O som de gritos foi o suficiente para

fazer com que o peito dela se enchesse de ansiedade. O fato que parecia Paul e Mark tornou isto

pior.

Alex entrou no escritório deles e fechou a porta com um baque, deixando Jamie parada na

porta fechada para tentar descobrir se deveria entrar ou não. Ela olhou por cima do ombro para

Kristen. “Que diabos aconteceu?”

“Honestamente não sei. Tudo estava bem um minuto atrás e então Mark veio até a recepção e

perguntou para Paul se poderia ter uma palavra com ele. Paul o seguiu de volta até aqui e foi

quando a gritaria começou. Algo sobre um projeto que eles estavam trabalhando juntos, mas

ambos pareciam muito mais chateados sobre isto do que deveriam.” Ela cruzou os braços sobre o

peito e deu um olhar confuso.

“Eles estão interessados em você. Isto está causando problemas aqui no escritório. Certamente

você sabe disto.” Jamie virou-se para encarar Kristen, tentando manter sua voz calma e não

acusatória. Talvez a garota fosse tão inocente quanto parecia.

“O quê? De maneira nenhuma.” Ela balançou a cabeça. “Mark me disse há algumas semanas

que não estava procurando por nada sério. Temos sido apenas amigos depois disto.”

“E Paul? Não que honestamente algo disto seja da minha conta.” Jamie pressionou a mão na

testa e esfregou suavemente. Não era da sua conta e ela empurrando alguma vingança infundada

em Kristen como se a garota estivesse tentando jogar com dois homens era tão ruim quanto a

imprensa chamando-a de uma empregada com tesão.

“Não, está tudo bem.” Kristen pulou quando alguém bateu na parede. “Paul está interessado,

mas não tenho certeza como me sinto. Somos apenas amigos por enquanto. Vivo dizendo para ele

parar de ficar tanto na minha mesa. Sei que isto tem de parecer ruim. Talvez você ou Alex

poderiam dizer algo para ele. Ele é um cara legal e gosto dele, mas honestamente não quero

causar nenhum problema. Esta é a última coisa que eu quero. Sou apenas uma substituta até que

vocês possam encontrar outra pessoa.”

“Iremos conversar com ele.” Jamie estendeu a mão e apertou o braço da mulher mais baixa.

“Sinto muito que você tenha de lidar com tudo isto. Tenho certeza que você sabe que os homens

podem ser idiotas.”

“Muito mais do que eu gostaria de discutir.” Ela deu um sorriso triste e a breve história que Alex

tinha compartilhado sobre Kristen percorreu a lembrança de Jamie. A pobre garota tinha passado

pelo inferno na sua juventude.

A porta abriu-se diante delas e Kristen e Jamie deram um passo para trás.

“Paul. Comigo, por favor.” Alex saiu e deu uma olhada rápida para Jamie antes de virar-se e

entrar no seu escritório. Paul não olhou para ninguém enquanto seguia Alex pelo corredor.

“Conversaremos sobre isto mais tarde. Apenas volte ao trabalho e tudo ficará bem.” Jamie

sorriu.

“Ok. Você sabe que temos cerca de dez mulheres que enviaram currículos não solicitados para

a vaga de secretária. Algumas delas entregaram pessoalmente. Como você quer lidar com elas?”

Ela deu um passo para trás como se pronta para voltar para a sua mesa.

“Irei pegá-los com você em alguns minutos e examiná-los. Depois que eu organizá-los, faremos

com que Alex examine-os e depois você liga para as candidatas e convida-as para que venham

para uma primeira rodada de entrevistas.”

“Perfeito, e Jamie, sinto muito se causei qualquer problema. Honestamente, não foi minha

intenção. Tento passar longe do drama. Eu prometo.” Ela encolheu os ombros e virou-se para voltar

para a recepção. Jamie não pode deixar de notar a ligeira curva para baixo dos seus ombros.

“Ei.” Jamie entrou no escritório de Mark e fechou a porta. “Isto não foi muito bem.”

“Inferno não, não foi! Não sei o que deu em mim.” Ele rosnou e passou as mãos pelos cabelos.

“Paul e eu estamos trabalhando neste projeto há alguns dias, mas simplesmente não está dando

certo. Fiz a minha parte e em vez de terminar a sua parte, sua bunda está lá na recepção,

babando ao redor de Kristen. Está ficando cansativo.”

“E isto não tem nada a ver com o ...”

“Sim,” ele gritou. “Tem tudo a ver com isto.”

“Ok. Bem, acalme-se e iremos resolver isto.” Ela caminhou até ele quando ele pegou suas

chaves.

“Preciso de um pouco de ar. Vou caminhar lá fora um pouco.”

“Alex disse para você se acalmar?”

Ele passou por ela e parou na porta. “Sim. Você quer vir?”

Ela olhou para o seu escritório. Ela tinha um milhão de coisas para fazer. O que Alex iria

querer que ela fizesse? Não como um namorado, mas como um chefe? “Deixe-me pegar meu

casaco e encontrarei com você na recepção.”

“Estarei no lado de fora. Não vou ficar no saguão observando mais aquela merda.” Ele saiu e

a deixou parada lá. Era a primeira vez que ela tinha visto Mark exibir qualquer emoção de

verdade além de tristeza.

“Uau.” Ela caminhou até a recepção e parou na mesa de Kristen. “Se Alex perguntar onde

estou, fui almoçar com o irmão dele. Ok?”

“Pode apostar. Irei colocar estes currículos na sua mesa também.” Ela acenou com a cabeça e

levantou-se para seguir pelo corredor. A palidez da sua pele deixou o coração de Jamie

angustiado pela situação entre ela, Mark e Paul. Todos eles eram pessoas boas e, no entanto,

estavam se irritando por algo que iria destruí-los se não fossem cuidadosos.

Ela desceu para encontrar Mark caminhando para diante e para trás na frente do prédio.

“Você está pronto?” Ela tocou seu ombro enquanto ele virava bruscamente.

“Sim. Sinto muito.” Ele olhou para o prédio alto do escritório de Alex. “Juro que estou me

transformando no meu pai.”

“Está tudo bem. Todos nós temos um ponto de ruptura. Você acabou de encontrar o seu.” Ela

saiu para a calçada movimentada, desejando que pudesse conversar com Alex por um minuto ou

dois. Paul era um cara ótimo também. Ela rezou como o inferno que Alex não estivesse atacando-o

muito.

Mark parou na frente da entrada da prefeitura e enfiou as mãos nos bolsos. “Quer saber?

Acho que estou encerrando o dia por hoje para um dia pessoal. Não estou no clima para

companhia e serei inútil no trabalho. Você vai ficar chateada se eu apenas for para casa? Preciso

ir correr ou algo assim.”

“Não, de maneira nenhuma.” Ela virou-se para encará-lo e tentou ignorar a multidão de

pessoas passando por eles.

“Obrigado. Apenas preciso de um tempo para mim.” A expressão no rosto dele partiu o seu

coração.

“Sem problema. Irei fazer compras durante o meu horário de almoço. Você vá em frente, mas

telefone para mim mais tarde, hoje à noite e me avise se está bem.”

“Eu irei e diga para Alex não ser muito duro com Paul. Ele é um cara ótimo. As coisas apenas

ficaram fora de controle, o que provavelmente é minha culpa.” Ele encolheu os ombros e afastou-se

antes que ela pudesse ter uma chance de responder.

Era uma situação difícil e todo mundo envolvido merecia um passe livre sobre a sua parte nisto.

Ela conversaria com Alex mais tarde, mas pelos próximos instantes ela planejava encontrar algo

sexy para usar para ele. Ela iria obrigá-lo a sair da cidade com ela, mais cedo ou mais tarde.

Provocá-lo com uma camisola de renda bastante semitransparente poderia ajudar a causa.

Talvez fosse uma coisa boa que Mark precisasse de algum tempo para si mesmo. Ela também

precisava.

Capítulo 8

Alex não foi para casa naquela noite, mas isto estava sendo a norma e após a loucura do dia, ela

não o culpava. Jamie adormeceu no sofá, assistindo reprises com Jake aconchegado contra o seu

peito. Ele tinha enviado uma mensagem de texto por volta da meia-noite para dizer que precisava

encontrar uma ajuda adicional para a empresa ou conversar sobre Mark assumindo uma posição

maior na empresa. Algo tinha de acontecer. Ela não discutiu. Embora não estivesse excessivamente

preocupada com Alex passando um tempo com alguém além dela, o fato permanecia que ele era

apenas humano. Ele ia se esgotar completamente se não tivesse cuidado.

Ela passou as primeiras horas da manhã pensando sobre o seu negócio e o efeito ruim que isto

estava tendo nele. Ele tinha ganho seus milhões e bilhões. O que mais ele precisava? Era justo

querer continuar a ter uma empresa bem-sucedida, mas se ele não desacelerasse, não ia ser

capaz de apreciá-la.

Ele tinha mencionado ontem que estava tendo dores no peito e isto a preocupou. Tomara que

fosse apenas indigestão, mas ansiedade poderia causar isto também.

Ela tentou pensar como ia convencê-lo a recuar ou até mesmo deixar o cargo um pouco.

Parecia que escalar uma montanha, de costas, na neve seria mais fácil. Ela riu com o pensamento.

Jake saltava ao redor dos seus pés enquanto ela preparava uma tigela de comida para ele

antes de ir para o escritório. O jornal estava no lado de fora da porta de entrada e embora ela

normalmente o ignorasse, a foto na primeira página chamou sua atenção.

Noiva do bilionário curtindo a vida?

“Que diabos?” Ela ajoelhou-se e pegou o jornal enquanto náusea percorria o centro do seu

peito. Uma foto dela e Mark no parque tendo o que parecia ser um encontro de amantes era

notícia de primeira página. “De maneira nenhuma.”

Ela enfiou o jornal debaixo do braço e entrou no carro enquanto tentava se convencer a voltar

para a casa e rastejar para a cama. Nada poderia dar certo?

Seu telefone vibrou e ela atendeu, sabendo que seria Mark ou Alex.

Mark.

Bom.

“Ei.” Ela pressionou o botão para colocá-lo no viva-voz. Não havia motivo para quase bater

seu carro de novo.

“Oh porra, Jamie. Eu disse que eles iam fazer esta merda. Inacreditável. Alex está com a porta

fechada e Kristen disse que ele não vai falar com ninguém até que ele converse com você.”

“Sério?” Ela deixou escapar um resmungo baixinho. “Juro que não vou sobreviver a esta vida.

Quero apenas simplicidade.”

“Todos nós queremos.” Mark riu. “Bem, uma coisa boa sobre isto é que eles conseguiram o meu

lado bom na foto. Você... uhh... eles poderiam ter usado um pouco de photoshop.”

Ela riu, incapaz de se conter. “Tudo bem. Estou indo para o escritório agora. Apenas fique

longe de Alex para que eu mesma possa explicar o que aconteceu primeiro.”

“Sem problema. Estou indo para uma reunião que deverá durar a maior parte da manhã. Boa

sorte.”

“Obrigada. Acho que vou precisar.”

Ela entregou o carro para o manobrista, embora não teria levado mais do que quinze minutos

para estacionar e entrar no prédio. Parecia que tempo era essencial e ter Alex acreditando um

minuto a mais do que o necessário que ela e Mark estavam se encontrando por trás das suas

costas não era uma opção.

Ela correu até o elevador e bateu o pé enquanto ele subia até o seu andar de maneira

incrivelmente lenta. Ele teve de parar em todos os andares antes de chegar ao dela. Ela saiu para

chamar a atenção de Kristen e levantou a mão. “Eu sei. Já me contaram. Obrigada.” Ela bateu uma

vez e abriu a porta, entrando e pressionando as costas na porta fechada atrás dela. “Não é o

que você pensa.”

“Sei que não é. Apenas estou cansado de toda esta merda.” Ele jogou o jornal sobre a mesa.

“Não gosto de como eles fizeram vocês dois parecerem tão confortáveis na foto. Apenas quero

saber que diabos os jornais acreditam que isto tem a ver com o meu negócio. Minha vida pessoal é

minha. Não é sobre você. Sei que você me ama."

"Mais do que qualquer outra coisa em toda a minha vida." Ela largou suas coisas ao lado da

porta e caminhou até ele enquanto ele se levantava. "A mídia é uma matilha de cães ferozes. Você

é o super-herói da cidade natal que foi da pobreza à riqueza. Eles me veem como um monstro

ganancioso. Se as pessoas que leem esta merda acreditam nisto, elas irão apenas descobrir outras

maneiras de encontrá-lo."

Alex suspirou. "Eu sei. E não dizer nada apenas alimenta a matilha de cães furiosos."

"Então, nós ignoramos." Ia ser difícil, mas ela ia tentar o seu melhor.

"A não ser que afete os negócios."

Não sua noiva? "Sim, a não ser que afete a empresa." Ela reprimiu as lágrimas que de repente

pareciam querer cair. Ela pigarreou e olhou pela janela para a cidade abaixo. "Posso acrescentar

mais uma coisa?" Ela respirou fundo, não querendo perder a coragem. "Estou cansada de ir para

casa para ficar sozinha à noite, Alex. Quero abraçá-lo e conversar sobre o nosso dia. Você

precisa descobrir um momento de parar. Você não pode administrar Reid Enterprises sozinho."

Ele ficou ao lado dela. "Eu sei, querida. Irei resolver isto. Deixe-me passar por este trimestre e

iremos resolver isto." Ele a puxou com força contra ele e inclinou-se, roçando os lábios nos dela.

"Por alguns minutos após ver a foto, eu tive um daqueles momentos 'e se'. E se Mark estava

apaixonado por você? Ele a merece muito mais do que eu. Ele é o cara bom. O sonho americano."

"Pare com isto. Não estou atraída pelo seu irmão ou qualquer outro homem. Em absoluto. Nem

mesmo um pouco." Ela ficou na ponta dos pés e pressionou os lábios nos dele.

Ele segurou seu rosto e pressionou no beijo enquanto respirava profundamente e deslizava a

língua nos seus lábios, querendo entrar. Ela abriu a boca e deixou escapar um gemido suave

enquanto seu sabor percorria sua língua, tingindo-a com desejo. O beijo foi demorado e sexy,

deixando-a ofegante quando ele o interrompeu e foi atrás de outro.

"Sinto falta de você nos meus braços," ele murmurou contra a sua boca. "Não quero perdê-la

para este lugar."

"Isto não vai acontecer. O que você acha se voltarmos e formos ao noticiário com a nossa

própria declaração?" Ela afastou-se, lambendo os lábios enquanto alisava seu paletó de volta no

lugar. "Você tem alguém no jornal em quem possa confiar, que você conheça?"

"Sim. Conheço vários dos rapazes neste negócio. Irei telefonar para um deles hoje assim como

meu advogado. Stephen foi notificado esta manhã da ação judicial também." Ele deixou escapar

um longo suspiro. "Por que esta merda vem em ondas? Parece que tudo vai ficar bem e então, de

repente, somos atingidos com um milhão de coisas ao mesmo tempo."

"Não sei." Ela pegou suas coisas e pendurou a bolsa no ombro. "Falando em merda atingindo o

ventilador, como foram as coisas com Paul ontem?"

"Está tudo bem. Apenas um mal-entendido. Falamos um pouco sobre ele passando muito tempo

na mesa de Kristen e ele se desculpou por isto. Ele ama seu trabalho e é um cara bom. Apenas

ficou envolvido em querer a atenção de uma garota bonita, eu acho." Ele estendeu a mão e tocou

o lado do pescoço dela, os olhos acompanhando os dedos enquanto eles se arrastavam para

baixo. "Conheço o sentimento muito bem."

"Você vai me fazer corar." Ela sorriu e colocou a mão sobre a dele. "Vou examinar currículos.

Terei um punhado deles para você na hora do almoço. Te amo.”

“Te amo mais.” Ele aproximou-se e a beijou mais uma vez. “Estarei em casa hoje à noite.

Prometo. Jantar e relaxar um pouco no sofá. Parece bom?”

“Parece divino.” Ela virou-se e caminhou até a porta. “Quanto tempo mais temos Kristen? Ela

disse?”

“Acredito que por mais duas semanas. Após o drama de ontem, apenas fiquei longe dela. Acho

que ela estava esperando que eu perdesse o controle e eu teria perdido com meu irmão, mas não

com um dos meus empregados. Simplesmente não parecia certo.” Ele encolheu os ombros e sentou-

se na sua cadeira. “Você parece bem hoje, querida. Sinto muito por todo o drama no jornal. Irei

cuidar disto.”

“Ou eu posso?” Ela parou ao lado da porta, estudando-o e adorando o que via. Ele precisava

descansar, mas ele era um homem forte, capaz de sustentar muito nos seus ombros largos. Por

algum motivo, perceber isto somente a fez desejá-lo mais.

“Não. Você lida com as entrevistas para a vaga na recepção. Irei lidar com o jornal e os

advogados.” Ele desviou sua atenção dela. “Venha me buscar às seis e me obrigue a ir embora

com você.”

“Esta não é uma tarefa fácil. Prefiro lidar com o jornal.” Ela riu quando ele olhou para cima.

“Apenas diga nada de sexo por uma semana se eu não me levantar e for embora em

seguida.” Ele sorriu.

“Isto é uma punição para nós dois. Não vai acontecer, senhor.” Ela abriu a porta e saiu,

parando para fechá-la e em seguida virando-se para Kristen. “Está tudo bem. Os currículos estão

na minha mesa?”

“Sim. Ele está chateado comigo sobre ontem? Ele não disse muito, mas sei que ele tem uma

tonelada de coisas acontecendo. Eu me preocupo com ele às vezes.” Ela levantou-se e encolheu os

ombros. “O que posso fazer para ajudar? Eu me sinto tão inútil.”

“Você está se saindo muito bem. Eu prometo. Ele apenas assume muita coisa e não há muito que

possamos fazer além de continuar fazendo o nosso trabalho e apoiá-lo quando ele precisa.” Jamie

virou-se ao ver Paul vindo do elevador. “Falo com você mais tarde.”

“Ok. Avise se precisar de algo.” Kristen sentou-se enquanto Jamie virava e alcançava Paul.

“Ei, você.” Ela deu uma cotovelada nele.

“Ei.” Ele olhou para ela, mas não deu nenhuma pista sobre o seu humor. Ele estava inexpressivo

e sua voz completamente impassível.

“Você está bem depois do drama de ontem?” Ela parou ao lado do seu escritório e ficou

contente que ele parou também.

Ele virou-se para encará-la e encolheu os ombros. “Não sabia que Mark estava saindo com

Kristen há algumas semanas. Ninguém me contou isto. Eu teria sido mais sutil com a minha atenção

se soubesse.”

“Ele lhe contou isto antes da briga?” Jamie inclinou-se para dentro do seu escritório e acendeu

a luz.

“Sim. Ele estava zangado sobre algum projeto de trabalho, que ele tinha todo o direito de

estar. Eu estava me arrastando e fico feliz que ele me repreendeu por isto, mas a coisa sobre

Kristen não precisava se intensificar a esse nível. Eu realmente não o teria irritado assim.” Ele

encolheu os ombros mais uma vez. “Vou começar a trabalhar. Sinto muito se isto tumultuou o dia.”

“Merda acontece. Supere isto. Mark já superou, eu prometo.”

“Sim, espero que sim. Gosto muito do cara. Estávamos começando a nos tornar bons amigos.”

Paul virou-se e seguiu para o seu escritório, deixando-a parada lá com um milhão de coisas que

ela queria dizer, mas nenhuma delas parecia bastante apropriada. Caberia a Paul e Mark resolver

toda a merda sobre a qual eles estavam lutando, especificamente Kristen.

O som de alguém sendo menos do que agradável chamou a atenção de Jamie e ela deixou

escapar um breve suspiro antes de entrar no seu escritório e deixar as suas coisas. Christine.

“Sério? Não posso simplesmente ter um maldito dia nesta semana sem drama?” Jamie saiu para

o corredor e parou na entrada do saguão, chamando a atenção da sua irmã. “Venha até aqui e

pare de causar uma cena na frente de todo mundo.”

“Não precisaria causar uma cena se você atendesse o seu maldito telefone,” Christine gritou e

ficou ao lado de Jamie enquanto elas voltavam para o seu escritório.

“Não vi que você ligou e abaixe a sua voz ou juro que vou derrubá-la no chão e sentar em

cima de você como eu fazia quando éramos crianças.” Jamie fechou a porta do escritório atrás da

sua irmã e caminhou até a janela, sem querer sentar-se. Elas não iam conversar por muito tempo e

a chance disto ser realmente agradável era mínima.

“Quero que você fique longe do meu marido. Esta sou eu pedindo gentilmente.” Christine

pressionou as mãos nos quadris estreitos e semicerrou os olhos um pouco. “Estou falando sério.”

“O quê?” Jamie encarou sua irmã. Esta garota era de verdade? “Sobre o que você está

falando? Seu pedaço de merda de marido apresentou mentiras sobre mim para um jornal nacional

e disse que tinha fitas de sexo, Chris. Se ele tem esta fita, que é melhor ele não ter, então ele

conseguiu isto de maneira ilegal ao nos filmar enquanto estávamos namorando.”

“Não quero ouvir sobre os seus dias de glória, Jamie. Estou falando sério. Tudo que ele fala é

sobre você. Está ficando cansativo. No início era apenas ele mencionando de vez em quando que

ele gostaria que eu transasse como você ou tomasse um pênis como você.” Ela levantou a mão e

enxugou uma lágrima do rosto. “Não sou você e nunca serei.”

“Nem você iria querer ser.” Jamie caminhou até a mesa e jogou-se na sua cadeira. A ideia que

Stephen estava sequer pensando sobre como ela costumava persuadi-lo no quarto era repugnante

de pensar. Ele tinha prometido seu coração para ela, mas isto foi uma mentira. Tudo isto. Ele era

uma maldita mentira.

“Não estou aqui para falar sobre a sua vida lamentável como a futura esposa de um

bilionário. Estou aqui para dizer que é melhor você recuar ou vou tornar sua vida miserável.”

Jamie saiu do seu estupor e sorriu. “Oh, sim? E, por favor, diga o que você vai fazer. Como

você poderia tornar minha vida mais miserável do que Stephen já está tornando?”

“Irei descobrir algo. Ele é meu. Você tem o seu homem. Fique bem longe do meu.” Christine tinha

lágrimas escorrendo pelo seu rosto enquanto apontava um dedo para Jamie e tremia com o que

parecia uma raiva mal contida.

“Não cheguei perto dele desde que estive em casa para o Natal e eu não o vi então. Lembra?

Estive com você o tempo todo, tentando fazer você se sentir melhor. Você perdeu o juízo. Saia e

não venha aqui de novo. Verei você no tribunal quando Alex e eu processá-lo pelo o que ele tem

feito, a não ser que você não apareça neste dia.”

“Ele não vai ao tribunal. Você não é a única com advogados importantes, Jamie. Tio Jon vai nos

ajudar com o caso. O irmão de Papai. Lembra-se dele?” Ela aproximou-se da mesa e Jamie

levantou-se, sem querer que a briga delas se tornasse física, mas mais do que pronta para

distribuir uma surra caso sua irmã pensasse o contrário.

“Tio Jon é um advogado de custódia infantil. Você não pode estar falando sério agora.” Ela

contornou a mesa enquanto Christine recuava e quase tropeçava.

“Cale-se. Você não sabe nada, sua vaca gorda idiota. Deixe meu homem em paz. Ele não quis

você, lembra? Você o enoja, assim como me enoja.” Ela virou-se e caminhou até a porta. “Espero

que a imprensa continue a acabar com você. Você merece. Puta idiota.”

“Certo. Aprecie o seu dia e se precisar de lições no quarto sobre como fazer Stephen gritar

como um animal no cio, basta me avisar.” Jamie arrependeu-se das palavras assim que elas saíram,

mas não havia como retirá-las. “Na próxima vez que você vier a este escritório, a segurança irá

escoltá-la para fora do prédio. Você não está autorizada a voltar aqui. Preciso chamá-los agora?”

Ela sentou-se de novo, começando a digitar no seu teclado enquanto sua irmã fechava a porta com

um baque e a deixava para cozinhar em fogo brando na insanidade que era a sua vida.

“Por quê? O que eu fiz para merecer tudo isto?” Ela pressionou as mãos no rosto e respirou

lenta e profundamente várias vezes. “Vai ficar tudo bem. Vai ficar tudo be...”

O som do alarme de incêndio explodindo acima da sua cabeça fez com o que o coração dela

quase parasse.

“De maneira nenhuma... E agora?”

Capítulo 9

“Maldito alarme falso.” Mark instalou-se na frente da sua porta enquanto ela reunia suas coisas

rapidamente. O alarme parou de repente como se as palavras de Mark o controlasse.

“O que aconteceu?”

“Não faço a menor ideia, mas há alguns cavalheiros mais velhos lá na recepção perguntando

por Alex e um está ficando muito mal-humorado. Estou pensando que talvez você poderia querer

ajudar Kristen. Ela não consegue encontrar o chefe.”

“Mal-humorado? Por quê?” Jamie largou a bolsa no assento e saiu apressada para o corredor

para encontrar as pessoas se arrastando de volta para os seus escritórios. “Por que o alarme de

incêndio disparou? Está amaldiçoado para ser uma daquelas semanas?”

“Ou uma daquelas vidas?” Mark riu antes de entrar em outro escritório enquanto Jamie

continuava sua caminhada até a recepção. Ela esperava que o som de vozes alteradas a

cumprimentasse, mas não havia nada disto.

“Nicholas.” Ela parou na entrada do corredor. O ex-acionista tinha provado ser um prejuízo

muito maior para a empresa do que qualquer um dos outros escândalos que os tinha abalado ao

longo do último ano. Ele quase tinha feito isto parecer como uma missão pessoal para marcar Alex

como um bastardo ganancioso e mulherengo. Quase tinha funcionado de muitas maneiras que ela

gostaria de se dar ao trabalho de narrar.

“Bom dia, Jamie! O Sr. Reid está hoje ou ele está tirando o dia de folga?” Um sorriso brincava

no canto da boca do homem mais velho. Era uma expressão que não ficava bem nele. Ele era

bonito e profissional na sua aparência e comportamento.

“Não tenho certeza onde Alex está, mas talvez eu possa ajudá-lo?” Ela passou a mão por cima

do balcão ao seu lado e parou ao lado deles, estendendo a mão para o cavalheiro com quem ele

estava. “Sou Jamie Connors, a assistente do Sr. Reid.”

“Jerry Donahue, advogado.” Ele apertou sua mão e deu um ligeiro aceno de cabeça.

Jamie pensou rápido. Nic estando aqui com um advogado não poderia significar nada de bom.

“Vamos levá-los para a sala de conferência. Vocês gostariam de uma xícara de café? Irei colocá-

los na sala e em seguida localizarei Alex.” Ela sorriu para Kristen para avisar a garota que tudo

estava bem antes de virar-se e caminhar de volta pelo corredor. Por que Nicholas e seu advogado

estavam aqui? Eles estavam procurando chegar a um acordo? Isso era sequer uma possibilidade?

A situação era mais do que apenas estar envolvido em conluio e fraude, certo? Ou era mais um

processo civil que Alex tinha o poder de encerrar se Nic lhe oferecesse dinheiro suficiente ou uma

restituição?

“Bem aqui.” Ela abriu a porta e recuou, evitando o olhar duro de Nicholas. Ela tinha um milhão

de coisas que queria dizer para ele, mas segurou a língua. Ele era um lobo em pele de cordeiro

como nenhum que ela já tinha encontrado. Que ele usasse Gina para chegar até Alex mostrava a

profundidade do seu caráter, incluindo cada falha desagradável nele.

“Você está ótima.” Nic assentiu e entrou na sala.

“Café?” Ela olhou para o corredor, esperando como o inferno que pudesse encontrar Alex

vindo na sua direção. Certamente ele tinha de saber que Nicholas ia vir hoje.

“Claro. Preto.” O advogado desabotoou o casaco e sentou-se, puxando uma pilha de arquivos

na sua direção.

“Estou bem.” Nicholas caminhou até a janela, olhando de volta para ela através do reflexo no

vidro.

Jamie virou-se e foi até o escritório de Alex, descobrindo que ele não estava, o que não era

uma surpresa. “Alguma pista de onde ele está?”

Kristen levantou-se. “Acho que ele está na segurança no piso inferior tentando descobrir o que

aconteceu com o alarme no prédio. Quer que eu chame o seu celular?”

“Não. Irei buscá-lo. Você pode conseguir uma xícara de café preto para o cara de terno azul

escuro na sala de conferencia três?” Ela caminhou até o elevador enquanto Kristen concordava em

ajudar.

Jamie pressionou as costas na parede atrás dela e deixou escapar uma respiração lenta,

desejando alguns minutos de paz. Uma noite nos braços do homem que ela amava seria ainda

melhor, mas isto não ia acontecer em um futuro próximo. Ela fez outra anotação mental de

conversar com ele sobre sua agenda. Ser uma esposa irritante não era o seu desejo, mas ter mais

dele para si mesma ia ter que se tornar o caso. Eles precisavam disto. Isto deixava ambos

centrados.

O elevador abriu no quarto andar e uma garota bonita entrou, seus olhos iluminando quando

ela parou na frente de Jamie.

“Oh, uau. Você é Jamie Connors.” Ela ofereceu a mão. “Estava acabando de ler tudo sobre

você esta manhã.”

Jamie encolheu-se internamente. “Que sorte a minha!” ela brincou enquanto apertava a mão da

garota e tentava descobrir quem ela poderia ser. O prédio estava praticamente ocupado pelos

sócios da empresa Reid, mas recentemente eles tinham decidido alugar o décimo segundo andar.

Talvez a garota trabalhasse para um dos seus inquilinos.

“Só a história que a revista *People* publicou. Sinceramente foi um ótimo artigo. Ele me fez

querer ser uma princesa de novo.” Seu rosto corou.

“Uma princesa? Por que eles disseram que eu era?” Jamie riu. “Deixe-me adivinhar...

Cinderela?”

“Sim. Isto foi realmente bom. Estávamos falando sobre isto esta manhã. É bom saber que

homens bons ainda existem.” Ela encolheu os ombros e saiu do elevador antes de virar-se e sorrir.

“Prazer em conhecê-la. Parabéns por se sair bem.”

“Obrigada.” Jamie virou-se e dirigiu-se para a cabine da segurança para descobrir que

ninguém estava lá além de um cara mais velho com uma expressão de desdém no rosto. “Olá. Estou

procurando pelo Sr. Reid.”

“Lá atrás, última porta à esquerda.” Ele apontou atrás de si sem sequer prestar atenção nela.

“Obrigada,” ela murmurou e seguiu pelo corredor na direção que o cara tinha apontado.

Cinderela. Ugh. A garota pobre sem nenhuma classe ou reputação encontra um príncipe que muda

tudo.

E Alex tinha mudado tudo para ela. Por que ela estava lutando tanto com os jornais que a

faziam parecer com uma cidadã de classe inferior? Quem se importa se eles a consideravam uma

princesa; pelo menos Cinderela teve um final feliz.

“...percebo isto, mas o motivo pelo qual eu pago por tanta segurança é porque eu preciso. Não

deixe que isto aconteça de novo ou todos vocês podem procurar por novos empregos.” A voz de

Alex retumbava da porta no final do corredor. Ele saiu e parou de repente enquanto ela

caminhava até ele. “Oh. Ei.”

“Ei. Nicholas está lá em cima na sala de conferência com seu advogado.” Ela virou-se e

caminhou ao lado dele enquanto eles saiam para o grande saguão decorado do prédio.

“Maldição. Toda esta porcaria do alarme de incêndio e eu esqueci sobre ele. Por que Kristen

não tentou entrar em contato comigo?” Ele pegou o celular e olhou para ele enquanto esfregava o

peito de maneira distraída. “Oh. Ela entrou”

Eles entraram no elevador e Jamie aproximou-se para pressionar-se na frente dele. “Qual é o

problema com o seu peito? Você está bem?”

Ele deixou escapar um resmungo baixinho antes de assentir e finalmente concentrar-se nela.

Seus olhos azuis estavam cheios de emoções conflitantes, o que somente puxava suas partes mais

profundas para abrirem-se mais para ele. Para aconchegar-se de maneira tão profunda no

coração dele que não houvesse nenhuma possibilidade de algo acontecer com *eles* algum dia .

“Apenas algumas dores aqui e ali. Irei examinar isto. Tenho certeza que é apenas indigestão.” Ele

tocou o lado do seu rosto. “Maldição, você é bonita. Como eu tive tanta sorte?”

Ela estendeu a mão para trás e apertou o botão de emergência do elevador antes de virar-se

de novo para ele. “Não sei, mas estou com saudades sua. Venha para casa hoje à noite?”

“Sim.” Ele a puxou contra ele. “Gostaria de ficar neste elevador por algumas horas também,

mas Nicholas está esperando.”

Ela roçou seu rosto no dele antes de pressionar os lábios no seu pescoço e suspirar. “Eu sei. Ele

pode esperar um minuto. Quero apenas senti-lo contra mim."

"Ok, querida." Seus braços fortes a prenderam contra ele e ele girou ambos, pressionando-a

na parede e movendo-se o suficiente para alinhar seu rosto com o dela. Seu beijo foi apaixonado,

mas doce e amoroso. Sua língua pressionou seus lábios selados e ela abriu-se, deixando-o entrar

enquanto um gemido escapava dela.

Não havia ninguém como Alex Reid. Ele tinha poder e uma masculinidade crua e, no entanto,

tinha um lado suave, uma humildade sutil que poucas pessoas conseguiam testemunhar.

Mas ela conseguiu.

"Amo você," ele sussurrou nos lábios dela enquanto pressionava a testa na dela.

"Eu amo mais." Ela mordiscou seus lábios mais uma vez antes de virar-se e pressionar o botão

para liberar o elevador. "Por que Nicholas está aqui?"

Alex deixou escapar um longo suspiro enquanto passava as mãos pelo cabelo. "Ele está

esperando me seduzir com um apelo de barganha. Pessoas ricas nunca querem ir ao tribunal por

nada. É um grande prejuízo para a reputação. Se pudermos resolver fora dos tribunais, isto irá

deixá-lo mais intacto do que se entrássemos lá e o júri o considerasse culpado.”

“E você está pensando em chegar a um acordo com ele depois de tudo que ele fez?” Ela saiu

do elevador e seguiu pelo corredor com ele ao seu lado.

“Ainda não tenho certeza. Irei decidir quando for o momento certo. Não sou um negociador

emotivo, Jamie. Sou um homem de negócios e isto é simplesmente um negócio.” Ele parou do lado

de fora da porta fechada. “Irei entrar em contato com você mais tarde.”

“Você me quer lá com você?” Preocupação envenenou sua voz quando Alex esfregou o peito

de novo.

“Não. Odeio a maneira como ele a observa. Abutre.” Alex piscou e virou-se, entrando na sala.

“Cavalheiros.”

Jamie ficou parada lá por mais alguns minutos antes de voltar para o seu escritório e sentar-se

na sua cadeira. Ela estava mordiscando os lábios, pensando um milhão de coisas, a maioria delas

nocivas.

Sua família estava sendo ridícula sobre Stephen, todo mundo, exceto seu pai.

“Falando nisto.” Ela levantou-se e fechou a porta antes de pegar o telefone e ligar para o seu

pai. Uma atualização seria bom.

“Querida?” A voz do seu pai estava mais suave do que o habitual.

“Oi, Pai. Apenas queria falar com você. Sei que Alex foi adiante com o processo contra

Stephen e queria saber como todo mundo está lidando com isto.” Ela caminhou até a janela e

deixou os olhos se moverem pela cidade. Era um dia bonito e o desejo de sair e respirar um pouco

de ar fresco em uma longa caminhada no final daquela tarde a deixou se sentindo carente.

“Quase tão bem como seria de se esperar. Stephen é uma cobra. Ele não vê nada de errado

no que fez, mas você sabia que ele não iria. Ele está gritando que o mundo deveria saber que a

mídia mente.” Ele resmungou algo que ela não conseguiu distinguir.

“Isto parece com ele. Imagino que ele foi notificado?” Jamie passou os dedos nos lábios

enquanto seu estômago enjoava um pouco. Sua família já era confusa o suficiente. Eles não

precisavam de mais nada para acrescentar combustível ao incêndio.

“Sim. Ele estava em casa quando isto aconteceu e sua mãe ficou realmente animada com o

julgamento. Juro que ela enlouqueceu.” Outro suspiro triste. “E como se qualquer publicidade é boa

publicidade e, no entanto, tudo que está acontecendo está tão longe do centro onde eu vivo a

minha vida."

"Eu sei, Pai. Vamos almoçar em breve."

"Eu gostaria disto. Não vimos Stephen desde que ele foi notificado, então tenha cuidado. Não

acredito que ele seja o tipo de ficar violento ou algo desta natureza, mas o menino tem um

temperamento. Achei que íamos ter de chutar sua bunda no Natal quando ele e sua irmã estavam

tendo tantos problemas."

"Christine está com ele agora?" Jamie virou-se e caminhou até a sua cadeira, jogou-se nela e

recostou-se.

"Não, ela está com sua mãe em um dia de compras. Ela está arrasada porque que Stephen

não está atendendo suas ligações."

Um dia de compras. *Deve ser legal*.

"Ok, bem... mantenha-me informada. Amo você." Ela desligou e colocou o telefone sobre a

mesa enquanto uma batida soava na sua porta. "Entre."

Kristen enfiou a cabeça na sala. "Você está bem?"

"Mais ou menos. Não. Realmente não." Jamie passou as mãos pelo rosto. "Continuo pensando

que as coisas vão diminuir, mas elas continuam borbulhando."

"Sim, a história no jornal sobre você e Mark foi tão exagerada. É uma loucura como eles

podem tirar aquelas fotos quando você não está olhando e transformar nada em algo." Ela entrou

e fechou a porta atrás dela. "Você tem um minuto?"

"Pode apostar." Jamie levantou-se e caminhou até a mesa pequena do seu escritório. "Sente-

se."

"Obrigada. Não irei demorar." Ela sentou-se e olhou para as mãos antes de olhar de novo

para Jamie. "Apenas queria avisá-la que estou dando meu aviso prévio. Preciso voltar para os

meus pais e para a minha vida. Isto tem sido ótimo e, honestamente pensei que gostaria daqui, mas

sinto falta da minha vida de verdade."

"Eu compreendo." Jamie pegou os currículos que ela tinha examinado e Alex tinha simplesmente

acenado com a cabeça. "Eu lhe devo isto. Vamos agendá-las ao longo dos próximos dias, se

pudermos."

"Bom." Ela deixou escapar um suspiro enquanto um sorriso levantava seus lábios. "Estava

preocupada que você ficaria chateada."

“Em absoluto. Acredito que todos nós sabíamos que isto era temporário, certo?” Jamie tocou o

braço da garota.

“Sim. Preciso contar para Paul e Mark.” Ela recostou-se e mordeu o lábio. “Gosto dos dois, mas

honestamente não estou procurando namorar no momento. Mark precisa curar-se e Paul precisa

crescer. Muito.”

“Ele ainda é muito jovem.” Jamie riu. “Eu estava me perguntando na direção de qual deles você

estava se inclinando.”

“Nenhum dos dois. “Eles são rapazes ótimos, mas não me dão aquela sensação esmagadora,

de tirar o fôlego que eu quero quando começo namorar alguém. Sei que isto se transforma em

uma queimação lenta, mas quero a emoção no início. Você sabe o que eu quero dizer?”

“Muito bem.” Jamie deu um tapinha na mesa entre elas. “Estou com Alex há oito meses e ainda

sinto como se borboletas estivesse dançando na minha barriga quando eu o vejo. Não se contente

com nada menos do que isto. Isto existe.”

“Fico feliz em saber.” Kristen levantou-se e pegou os currículos. “Vamos almoçar em breve. Acho

que você precisa descarregar um pouco. Eu precisaria se estivesse presa no meio de toda esta

loucura."

"Eu gostaria disto." Jamie levantou-se e caminhou até a porta, abrindo-a e afastando-se.

"Avise-me quando Alex sair daquela reunião. Quero saber o que aconteceu."

"Posso fazer isto. Ele tem uma reunião com seus advogados no final do dia também. Ele

reservou a tarde para isto. Presumo que esteja relacionado com tudo que vocês estão lidando ou

está relacionado com os negócios?"

"Não faço ideia, mas irei descobrir sobre isto também." Jamie a observou ir antes de

mergulhar nos seus próprios pensamentos.

Não importa o que estava acontecendo ao redor deles, saber que Alex era dela e estaria indo

para casa com ela mais tarde deixava tudo parecendo bem. Era toda a porcaria externa que eles

poderiam lidar juntos.

Desde que tivessem um ao outro.

Capítulo 10

Três Dias Depois

A pequena bolsa preta que Jamie tinha comprado no shopping no final da semana anterior estava

sobre a sua mesa enquanto ela se reclinava na sua cadeira. Hoje à noite era a noite para fazer

isto. Alex teve um longo final de semana de trabalho, mas a maior parte disto foi feito em casa, o

que lhe permitiu um pouco mais de tempo com ele. A camisola que ela tinha comprado para

provocá-lo teria sido perfeita, mas com tudo que estava acontecendo no escritório, ela tinha pouca

capacidade mental restando.

“Que tal agora?” Ela sorriu e levantou-se, caminhando até o banheiro no final do corredor e

trancando-se em um reservado. Era arriscado, mas isto somente aumentaria o barato de

pavonear-se na frente dele, semivestida, no seu escritório.

Um arrepio quente percorreu seu centro com a ideia dele empurrando-a sobre a sua mesa e

fazendo amor com ela. Eles tinham estado evitando transar nos últimos dias apenas para garantir

que Alex estava bem. Ela queria que ele fosse ver o médico, mas suas dores no peito estavam

melhores pelo que ela poderia dizer. Ele não era o tipo de homem que iria sugerir que algo

estivesse errado nem iria lamentar ou reclamar.

Ela trabalhou a peça única de renda preta sobre a sua nudez e enfiou a calcinha e sutiã na

bolsa. Após se vestir, ela colocou a bolsa no seu escritório e passou para ver Kristen.

“Olá. Como vai?” Kristen olhou para cima e deu-lhe um sorriso caloroso.

“Estou ótima. Todas as entrevistas estão agendas para quinta-feira desta semana. Vai ser um

dia longo, mas agendei a sala de conferência e iremos encomendar alguns sanduíches ou algo

assim para você e Alex. Vocês irão fazer as entrevistas juntos ou um após o outro?”

“Não tenho certeza.” Jamie deslizou as mãos sobre a mesa. “Irei perguntar para ele em alguns

minutos. Vou examinar as coisas para... esta semana. Reuniões, advogados, você sabe, as coisas

chatas. Também preciso examinar algumas coisas sobre as entrevistas.” Ela fingiu uma risada e

esperou que isto soasse convincente. “Irei conduzir as coisas chatas assim posso tentar convencê-lo

a uma outra entrevista. Ele irá ficar zangado, mas verei que pauzinhos posso puxar. Você pode

segurar suas ligações e não interromper a não ser que seja uma emergência? Não deverá levar

mais de uma hora.”

“É claro. Sem problema.” Kristen olhou novamente para baixo enquanto Jamie entrava no

escritório de Alex e fechava a porta atrás dela.

Ele olhou para cima e ergueu a sobrancelha. “Por que você parece que está aprontando

algo?”

“Porque estou.” Ela caminhou até sua mesa e parou bem ao lado dele com um sorriso nos

lábios. “Comprei algo para você.”

“Não preciso de nada além de você.” Ele deslizou a mão pela sua coxa e agarrou seu quadril.

“Você disse para Kristen manter todo mundo longe da minha porta?”

“É claro que eu disse.” Ela estendeu a mão e tocou o lado do seu rosto enquanto ele se

levantava.

“O que você comprou para mim?” Ele lambeu os lábios antes de se inclinar e roçar um beijo nos

seus lábios. Um arrepio quente atravessou seu centro. Como um homem poderia derretê-la com

nada mais do que um beijo era impossível de compreender, mas ela cobiçava isto. Ela Alex.

“Achei que você não queria nada.” Ela mordiscou seus lábios e deu as costas para ele,

pressionando as mãos na sua mesa.

“Se você está dispensando atenção, quero um pouco.” Ele esfregou as mãos sobre a curva das

suas nádegas antes de pressionar-se nela e inclinar-se para beijar o lado do seu pescoço. “Você

tem um cheiro bom. Como mel e luxúria.”

“Tomei chá quente e você sempre me deixa cheirando como sexo. Por quê?”

Ele riu antes de recuar e empurrar suavemente contra o meio das suas costas. “Porque você me

pertence e sabe disto. Isto parece fazer algo com vocês, mulheres, ao ser propriedade do homem

certo.”

Ela prendeu a respiração com força quando os dedos dele roçaram na parte de trás das suas

coxas antes de puxar sua saia para cima. Ele deixou escapar um rosnado agudo pouco antes que

o calor úmido do seu beijo cobrisse a parte de trás das suas coxas.

“Tão sexy,” ele murmurou contra o seu centro enquanto lambia ao redor da beirada do

material transparente e fino. “Sou um cara de sorte. O mais sortudo que eu conheço.”

“Pare de falar tanto. Temos uma hora.” Ela abafou uma risada por causa das suas ordens e

pressionou o peito na mesa enquanto ele ria profundo.

“Eu me pergunto quem é o chefe na maioria do tempo com você, mulher.” Ele puxou o material

para longe dela e lambeu seu centro, lambendo e chupando enquanto ela fechava os olhos e se

deixava ser arrastada para longe por ele.

“Quero você. Possua-me,” ela murmurou enquanto sua barriga contraia.

“Em um minuto. Quero isto agora.” Sua língua a banhou várias vezes até que ela perdeu a

batalha para manter a compostura. Ela agarrou a mesa com força e mordeu os lábios, gritando

enquanto Alex agarrava suas pernas e pressionava o rosto nela com força, absorvendo-a.

“Foda,” ela gritou, ofegando enquanto a sala girava.

“Sim, agora nós podemos.” Ele levantou-se e o som da sua calça caindo no chão deixou suas

borboletas dando cambalhotas. “Maldição, Jamie. Quero ver esta roupa toda em você. Usa para

mim hoje à noite?”

“Qualquer coisa que você quiser.” Ela estendeu a mão para trás e agarrou sua coxa forte

enquanto ele pressionava-se dentro dela e deitava, prendendo-a entre o seu corpo forte e a

mesa.

“Quero você. Molhada. Gritando. Gozando.” Ele beijou o lado da sua boca antes de empurrar

profundo dentro dela.

Um gemido saiu dos seus lábios enquanto ela estendia a mão para trás e enterrava as unhas

nas coxas dele. “Amo isto. Tão delicioso.”

“Mmmm, sim, você é, querida. Coisinha safada. Vindo ao meu escritório nesta camisola quando

deveria estar trabalhando. Agora, em vez disto, eu tenho de trabalhar em você.” Ele recuou e

agarrou suas nádegas, usando a carne grossa para puxá-la para trás para um impacto mais

profundo todas as vezes que ele mergulhava nela.

A tensão deliciosa de ser aberta por ele e trabalhada tão profundamente deixava a sua pele

sensível, suas terminações nervosas em frangalhos. Ele continuava calmo, fodendo-a lento e

profundo enquanto ela deixava que ele soubesse quão bom isto era com seus lamentos e gemidos.

Ele ficou imóvel por um minuto e enterrou as unhas nela. “Oh, merda. Estou tão perto.”

“Goze para mim então.” Ela pressionou para trás, saltando na sua ereção enquanto ele gemia

alto.

“Você fez isto de propósito.” Ele estava sorrindo, ela conseguia ouvir no tom da sua voz.

“É claro que não.” Ela arqueou as costas e levantou uma perna para pressionar o joelho no

tampo da mesa enquanto ele grunhia baixinho e a agarrava com força. Seu ritmo acelerou e os

sons e o cheiro do sexo a deixaram desfalecendo por mais.

Alex deslizou as mãos fortes para segurar seus seios e gemeu no seu ouvido enquanto gozava

com ela.

Demorou alguns minutos para ela encontrar seu equilíbrio quando ele recuou, deixando-a

descansar com seu vestido levantado e as pernas tremendo.

“Preciso disto todos os dias. Deveríamos programar somente onze horas no calendário. Uma

hora para fazer amor com a minha mulher.” Ele passou a mão pelas suas costas antes de começar

a se recompor.

“De maneira nenhuma. Então você nunca viria para casa.” Ela puxou a saia para baixo e

levantou a camisa para mostrar quão bem seus seios preenchiam a bonita camisola enquanto ela

se afastava dele. “Gosta?”

“Oh meu, meu, meu. Vou para casa hoje à noite. Quero ver esta coisa em toda a sua

intensidade. Maldição, mulher. Isto foi incrível. Você é tão quente.” Ele lambeu os lábios e sorriu.

“Vou sentir seu gosto nos meus lábios o dia inteiro. Mmmm.”

Ela corou e puxou a camisa para baixo antes de pegar seu tablet e caminhar até a porta de

ligação. “Você é corrupto.”

“Só com você, querida. Sou um cara bom em qualquer outro lugar.” Ele piscou para ela antes

de sentar-se e digitar algo no seu teclado.

Jamie fechou a porta atrás dela, pegou a bolsa preta e foi até o banheiro para se limpar. O

som de gritos chamou sua atenção enquanto ela saia.

Fazendo uma parada rápida no seu escritório, ela largou a camisola e correu até a recepção

quando percebeu quem estava gritando.

Stephen.

“Apenas vá buscá-la. Não me importa o que a agenda dela diz.” Ele olhou para Jamie quando

ela dobrava a curva.

“Está procurando por mim?” Ela colocou as mãos nos quadris e inclinou a cabeça para o lado

um pouco. Se o sádico bastardo achava que ia intimidá-la, ele ia receber outra coisa. Ela não era

a garota gorda e sensível que tinha sido quando eles estavam juntos.

Ela era uma mulher adulta com um futuro e uma vida nova. Sua tentativa de destruir isso a

deixava querendo atravessar a sala e estrangulá-lo na frente de uma multidão de testemunhas.

“Sim. Estou.” Ele deu alguns passos agressivos na direção dela antes de parar. “Como você se

atreve a fazer o arrogante do seu namorado me processar? Não fiz nada, exceto contar a

verdade para os jornais. Você é uma puta carente e toda esta besteira de Cinderela está ficando

cansativo. Alex Reid não é nada, exceto um acumulador de dinheiro pão-duro e você é a sua

última puta. Você acha que é importante para ele? Não é. Assim que ele acabar de usar você, sua

bunda já era também."

"Você se sente melhor sobre si mesmo ao me humilhar?" Ela passou os braços ao redor de si,

nem um pouco preocupada com o que Stephen pensava dela ou do seu futuro. Ela ainda tinha o

calor de Alex correndo através do seu organismo, a umidade da paixão deles entre as suas coxas.

Nada ia mudar a maneira como ele se sentia sobre ela ou ela sobre ele.

Stephen estava fazendo um esforço inútil.

"Você arruinou a minha vida." Ele apontou um dedo trêmulo para ela. Jamie nunca o tinha visto

tão chateado, tão volátil. Era um pouco preocupante, mas com Alex a um metro de distância atrás

da sua porta fechada, o que o idiota poderia fazer? Nada. "Não somente estou enfrentando uma

ação judicial por contar a verdade, mas o idiota do seu chefe comprou a empresa do meu pai

ontem. Qual foi o objetivo disto? Hmm? Mostrar quão pequeno eu sou? Eu a enviei aqui para ser

secretária, para ajudar uma velha amiga e o que a sua bunda gorda fez? Você fez com que ele

se apaixonasse por você ou assim você pensa. Você é uma idiota se acredita nisto. Ninguém

poderia amá-la."

"Ei! Chega." Kristen pegou o telefone. "Estou chamando a segurança."

Jamie recuou alguns passos e abriu a porta de Alex antes de virar novamente para Stephen.

"Lamento que você se sinta assim. Já passou da hora de você ir embora."

"Vá se foder. Vão se foder todos vocês." Ele estendeu a mão para trás e puxou uma pistola da

parte de trás da sua calça, apontando para Kristen. "Largue o telefone. Ninguém vai chamar a

segurança a não ser que você queria incomodar seus amigos aqui com limpar seu rosto bonito do

chão mais tarde."

Kristen largou lentamente o telefone enquanto Jamie caminhava até Stephen.

"Stephen, acalme-se. Isto está fora de controle. Você não quer machucar ninguém, Stephen. Isto

não é você."

"Você não sabe nada sobre mim. Você arruinou tudo. Odeio a maldita da sua irmã. Ela é uma

cadela reclamona e de longe a pior transa que eu já tive. Você não lhe ensinou nada, Jamie?

Quão gananciosa da sua parte." Ele acenou a arma para ela e ela sentiu-se mal sobre o fato que

tinha aberto a porta de Alex. Uma oração silenciosa a percorreu para que ele não viesse ver

sobre o que era o barulho.

Sem tanta sorte.

"Que diabos?" Alex saiu do escritório e parou de repente. "Stephen? Que diabos você está

fazendo, homem?"

"Estou tomando minha vida de volta." Ele apontou a arma para Jamie e balançou. "Esta cadela

arruinou tudo. É tudo culpa dela."

"O que é culpa dela, Stephen?" Alex ficou ao lado de Jamie e a empurrou para trás um pouco.

"Não. Pare de movê-la. Não vou embora daqui até que tudo esteja acertado. Se você não

pode consertar as coisas, então vou aceitar meu pagamento com a vida dela. Muito fácil."

"E passar o resto da sua vida na cadeia?" Alex riu, surpreendendo Jamie. "Que tipo de vida é

esta, homem?"

"Vá se foder, Alex! Você mandou seus advogados para tomar o pouco que eu tenho e quando

eles não foram eficazes, você alcançou mais profundo e tomou o negócio da minha família. Por

quê? Não é suficiente que você conseguiu a garota?" Ele aproximou-se alguns passos e algo

mudou na sua expressão que enviou uma onda de medo através de Jamie.

"Você a deixe em paz!" Alex mudou de posição ligeiramente, mas Jamie voltou a ficar ao seu

lado.

"Stephen." Sua voz era suave. "Por favor, guarde a arma. Por que você não vem até o meu

escritório? Podemos conversar sobre tudo isto e resolver alguma coisa. Por favor.

"Conversar?" Ele olhou para ela como se ela fosse a louca.

"Certamente. Apenas você, eu e Alex."

"Você quer ter uma conversa *civilizada*?" Ele olhou para ela, a arma apontada para ela

enquanto ele lutava para controlar sua raiva.

"Vamos conversar."

"Não! Não estou com vontade de conversar." Ele balançou o braço e apontou a arma para

Alex. "Eu dei Jamie para você! E este é o agradecimento que recebo?" Seu rosto ardia em

vermelho enquanto ele olhava para Alex. "Odeio vocês dois. Todos vocês." Ele balançou a arma de

volta para Jamie e puxou o gatilho enquanto gritava, “Espero que você morra, cadela!”

De repente pareceu como se o mundo estivesse em câmera lenta. Jamie viu Stephen perder o

controle da situação, a constatação de que ele a odiava mais do que qualquer coisa. Foi quase

como se ela soubesse que ele ia atirar nela e não foi nenhuma surpresa quando o estrondo alto da

arma disparou.

Jamie encolheu-se e preparou-se para o pior. Ela pensou sobre o quanto amava Alex. Ela

esperava que tivesse dito isto o suficiente. Ela pegou um movimento com o canto do olho.

Mark surgiu no corredor em plena corrida e derrubou Stephen no chão. A arma deslizou pelo

chão e sob a mesa de Kirsten.

Ele estava um segundo atrasado demais.

Stephen tinha apontado para ela, mas miraculosamente errou. Jamie olhou para o seu corpo,

esperando ver um vazamento vermelho em algum lugar e que o choque a derrubasse inconsciente.

Isto não aconteceu.

Até que, de repente, Alex caiu no chão, enrolado, com sangue escorrendo do seu peito.

Jamie olhava para baixo horrorizada, seu corpo caindo ao lado dele enquanto um tipo

diferente de pavor instalava-se no seu peito. “Nãooo! Não! Não! Por favor, não!! Chame o 9-1-1

agora!” Pânico completo estabeleceu-se enquanto ela pressionava freneticamente as mãos no peito

dele, as lágrimas ardendo nos seus olhos. “Socorro. Socorro!”

Ela observava enquanto o sangue parecia derramar através dos seus dedos enquanto ela

pressionava o orifício. “Não se atreva a morrer, Alex Reid.”

Vários funcionários aproximaram-se correndo e deslocaram-se para o chão, trabalhando para

pressionar suas mãos na ferida de Alex enquanto ele olhava de maneira débil para Jamie.

“Está tudo bem. Eu ficarei bem. É apenas um arranhão.” Ele deixou escapar um suspiro trêmulo

enquanto seu rosto empalidecia visivelmente, assustando Jamie até a morte.

Instantes depois, mas que pareceram uma eternidade, o Serviço Médico de Emergência chegou

e empurrou todo mundo para trás enquanto Jamie tentava ficar perto de Alex. A Segurança tinha

arrastado Stephen para fora da sala para esperar pela polícia. Ou talvez a polícia tinha vindo.

Jamie não sabia já que tinha estado tão concentrada em Alex.

“Por favor, Senhorita. Vá para o nível da rua e você pode viajar conosco na ambulância.

Apenas se afaste por enquanto.” O cara disse antes de voltar para ajudar Alex.

Mark estendeu a mão e puxou-a para um abraço apertado. “Vai ficar tudo bem. Eles irão

cuidar de Alex e provavelmente podemos levá-lo para casa hoje à noite.” Ele parecia apavorado.

Ele estava mentindo para fazê-la se sentir melhor, mas ela não poderia culpá-lo por tentar. Ele

estava abalado também. Alex não estava se movendo no momento em que eles o levaram para

baixo ou não pelo que ela poderia dizer. Pavor corria através dela e ela deixou escapar algumas

lágrimas para aliviar um pouco da tensão acumulando dentro dela.

Ela pressionou os dentes no lábio inferior antes de descer as escadas com Mark até o térreo.

Poderia não ter havido nenhum dano físico, mas observá-lo cair instantes antes, a agrediu

emocionalmente de maneiras com as quais ela não estava preparada para lidar. Ela não fazia

ideia se ele estava bem ou não. Ela nunca tinha estado mais petrificada do que neste instante.

Perdê-lo não era algo que ela sobreviveria. A verdade disto a deixou se sentindo pesada,

exausta, perdida.

Ela não poderia perdê-lo.

Nunca.

Isto era tudo culpa dela.

Capítulo 11

Havia espaço somente para um deles na parte de trás da ambulância. Mark teve de explicá-lo

duas vezes para Jamie enquanto ele a ajudava a entrar na parte de trás. Ele ofereceu um sorriso

tenso. “Encontrarei com você lá.” Ele afastou-se enquanto eles fechavam a porta.

Jamie moveu-se para o outro lado de Alex enquanto os paramédicos moviam-se rapidamente,

gritando ordens de um lado para o outro entre si. Lágrimas escorriam pelo seu rosto enquanto ela

aguardava para se aproximar e garantir por si mesma que ele estava bem. Pelo som das coisas,

ele estava se saindo melhor do que o esperado. A bala entrou na frente do seu peito, no lado

direito, o que aparentemente era uma coisa boa. Ela tentava ouvir a confusão médica, mas estava

em estado de choque e tudo parecia estranho.

“Tudo bem. Aproxime-se aqui, mas se algo acontece, você recua no minuto que eu disser, tudo

bem?” O paramédico olhou de novo para ela. “Você vai ficar bem?”

Ela assentiu e aproximou-se, querendo dizer um milhão de coisas, mas sua voz ficou perdida

atrás do medo que comprimia os seus pulmões. Ela pegou a mão de Alex e passou os dedos pelo

lado do seu rosto onde a máscara de oxigênio não estava.

“Por que ele não está acordado?” Sua voz não era nada mais do que o sussurro de uma

criança assustada.

“Precisamos dele em um estado de descanso, tentando mantê-lo calmo. Sua pressão sanguínea

estava nas alturas, o que é esperado, mas não queremos fazer com que o coração bombeie mais

sangue do que o necessário até que nós o tratemos.” Ele deu um tapinha nas suas costas. “Acredito

que vai ficar tudo bem. Apenas aguente firme aí. Alex Reid é um lutador. Eu li os jornais. Ele é

durão.”

Eles correram através da cidade enquanto Jamie tentava se manter controlada. Se ela

estivesse sozinha, teria sido uma bagunça absoluta de soluços e lágrimas. Não havia espaço para

isto na pequena caixa onde eles estavam sendo jogados de um lado para o outro.

“Estamos a dois minutos do hospital. Desça assim que pararmos a ambulância e abrirmos a

porta. Você precisará se afastar e quando os médicos estiverem trabalhando nele, eles virão

buscá-la."

O outro paramédico gritou algo e Jamie recuou quando Alex deixou escapar um gemido

demorado e convulsionou.

"Oh, merda," ela murmurou e pressionou os dedos na boca.

"Estamos aqui. Para fora. Agora!" o primeiro cara gritou para ela e ela quase caiu para fora

da ambulância, mas tropeçou para trás para abrir espaço para eles. Eles tiraram Alex da

ambulância e correram a toda velocidade para o hospital enquanto Jamie tentava se acalmar.

Tudo estava acontecendo tão rápido e, no entanto, de alguma maneira tudo parecia em

câmera lenta ao mesmo tempo.

"Por favor, não deixe nada acontecer com ele. Por favor." Ela entrou na sala de emergência e

parou na recepção, esperando que a funcionária olhasse na sua direção. Impaciência deveria ter

inchado dentro dela, mas ela parecia não conseguir forçar nada ao redor do entorpecimento da

sua atual situação.

"Sim, senhora?"

“Meu noivo acabou de dar entrada por um ferimento a bala. Preciso fazer algo?” ela

murmurou enquanto as lágrimas continuavam a manchar seu rosto.

“Alex Reid?”

Jamie assentiu.

“Apenas sente-se e faremos com que você preencha a papelada daqui a pouco quando as

coisas se acalmarem para você.” O rosto da mulher suavizou apenas um pouco e a gentileza na

sua expressão fez com que a fachada de Jamie escorregasse um pouco mais.

“Ok, obrigada.” Ela virou-se e saiu novamente para o clima do meio da manhã, pressionando

as mãos no rosto e deixando escapar um soluço demorado.

Braços fortes a envolveram e a voz de Mark encheu seus ouvidos. “Ele está bem? O que está

acontecendo, Jamie?”

Ela assentiu. “Eu a-cho que sim. Apenas me dê um minuto.”

“Leve o tempo que precisar.” Ele a abraçou quando ela se soltou, chorando muito e demorado

com a ideia de não ter Alex com ela para sempre. A chance dele sair disto era boa, mas não

importava. A ideia de perdê-lo, especialmente por algo que era tudo culpa dela estava

condenando seu espírito. “Vamos entrar e sentar. Eles cuidarão bem dele.”

Mark estava se esforçando para permanecer calmo pelo que Jamie poderia dizer, mas a

preocupação transparecia no seu rosto, nas linhas tensas do seu sorriso e nos olhos semicerrados.

Ele passou um braço ao redor dos seus ombros enquanto voltavam para a sala de espera. O lugar

estava fervendo de atividade, o que não poderia ser uma coisa boa. “Eles disseram algo? Onde

ele foi atingido?” Mark sentou-se ao lado dela, sem soltar seus ombros até que ela se afastou dele.

“No peito, no lado direito. Estou tão contente que não foi no esquerdo.” Ela estremeceu com o

pensamento. “É um jogo de espera agora.” Ela estremeceu de novo e a imagem de Stephen cheio

de ódio passou pela sua mente. A expressão horrível no rosto de Alex quando ele caiu. Seus olhos

encheram-se de lágrimas de novo. “Apenas gostaria que eu tivesse impedido Alex. Ou que fosse

eu.”

“Jamie! Não diga isto!” Mark a puxou com força. “Gostaríamos que não fosse ninguém.”

Ela explodiu em outro ataque de lágrimas.

Ele a puxou com força e a abraçou até que os soluços diminuíram para um fio. “Apenas

recoste-se e relaxe o melhor que puder,” ele disse baixinho. “Os melhores cirurgiões da cidade

trabalham aqui e Alex é bem conhecido. Embora isto não devesse importar, acredite-me, importa."

Ela recostou-se e fechou os olhos, tentando acalmar seu coração acelerado. Ele ficaria bem.

Ele precisava ficar.

*

"Senhorita Connors?" Uma jovem enfermeira parou na frente dela e de Mark.

Jamie levantou-se com um salto. "Sou eu."

"O Sr. Reid está perguntando por você." A garota sorriu. "Ele está muito melhor."

"Graças a Deus." Jamie olhou para Mark. "Vamos."

"Por aqui. Ele está na recuperação." Ela pressionou um botão no lado da parede que abriu

duas grandes portas duplas.

"Ele vai ficar bem?" Mark ficou ao lado dela enquanto eles seguiam pelo corredor.

"Sim, senhor. Ele terá uma recuperação completa. Deixarei o Dr. Bennett explicar tudo para

vocês." Ela parou na frente de uma porta. "Aqui estamos."

"Obrigada." Jamie entrou para encontrar Alex semi sentado na cama. Ele tinha uma máscara

de oxigênio no rosto, mas foi capaz de olhar atentamente para ela. "Oh, Alex!" Ela deixou escapar

um soluço baixinho e correu até ele, ficando no seu lado direito e pressionando o rosto na lateral

do seu pescoço enquanto começava a chorar.

“Está tudo bem, querida. Estou bem.” Ele acariciou o lado do seu rosto suavemente enquanto

virava e pressionava o rosto no alto da sua cabeça.

Jamie não conseguiu controlar suas emoções, mas ninguém pareceu se importar. Mark e Alex

conversaram um pouco sobre tudo isto enquanto Jamie pressionava beijos suaves na lateral do seu

pescoço. Mark informou-lhe sobre a prisão de Stephen e que todo mundo no escritório estava bem.

Mark manteve as informações mínimas – apenas o suficiente para acalmar a ansiedade de Alex.

Alex virou-se e tirou a máscara, obrigando-a a olhar para cima. “Olhe para mim.”

Ela olhou para cima e mordeu o lábio enquanto outro soluço escapava dela.

“Olhe para mim, querida. Estou bem. Ok?” Ele a puxou para um beijo rápido. “Vá sentar-se ao

lado de Mark e deixe o Dr. Bennett me dizer quando você pode começar a me arrumar e levar

para casa.”

O médico bonito riu. “Tente de novo, Alex. Você vai ficar aqui pelos próximos dois ou três dias,

no mínimo.”

“Dois ou três dias?” A voz de Alex estava um pouco rouca, mas além disso ele parecia bem.

Muito melhor do que Jamie esperava que ele estivesse. Ele estava vivo e ia ficar bem.

Ela beijou seu rosto antes de contornar a cama e senta-se no sofá comprido de plástico ao

lado de Mark. Ela pegou uma caixa de Kleenex, tentando enxugar as lágrimas. Pelo menos estas

eram de agradecimento, felicidade.

Dr. Bennet tocou em um monitor e no seu prontuário. “Sim. Você não vai sair daqui para voltar a

trabalhar. Conheço você, Alex. Jogamos em torneios beneficentes de golfe o suficiente para saber

que você vai tentar voltar ao escritório. É hora de desacelerar. Você é muito sortudo. Contudo, não

está fora de perigo tão facilmente. Algo está errado com a sua pressão sanguínea. Vou fazer

exames de sangue. A lesão do tiro parece que vai ser mínima, mas ainda há a recuperação disto

também.” O médico voltou sua atenção para Jamie. “Algumas coisas aqui e em seguida deixarei

vocês restabelecerem o contato.”

“É claro.” Ela pressionou as mãos no colo e olhou para Alex, que estava observando-a

atentamente. Emoção bateu nela de novo, mas ela a obrigou a permanecer alojada na sua

garganta em vez de ceder a outra onda de choro.

“A bala penetrou nele bem aqui.” O médico pressionou os dedos no próprio peito. “E

atravessou direto. Nós o suturamos, mas sem usar aquele braço demais por algumas semanas. Sem

golfe ou tênis ou qualquer coisa com aquela mão.”

“Estou bem aqui, Elijah,” Alex riu e olhou novamente para o médico. “Sinto muito , *Dr. Bennet*.”

Elijah riu e piscou para Jamie. “Sei disto, mas você é teimoso. Esta mulher aqui irá mantê-lo na

linha. Vi como ela trabalhou você no último natal no evento de caridade do hospital. O que ela

disser, você faz. Sem discussão.” O médico sorriu. “Acredito que você pode mantê-lo na linha?”

“Eu irei.” Ela olhou para Alex. “O que está acontecendo com a sua pressão sanguínea? Ele tem

estado reclamando de dores no peito nas últimas semanas.”

Dr. Bennet fez uma anotação no seu prontuário. “Bom saber. O velho Alex aqui não teria se

dado ao trabalho de mencionar isso.” Ele acariciou o ombro de Jamie. “Vamos resolver isto. Quero

lhe dar hoje para descansar e depois iremos realizar alguns exames começando amanhã ou

depois de amanhã se ele estiver disposto.” O Doutor Bennett passou a mão sobre o seu peito. “O

que está causando a dor no seu peito? Você tem isto depois de comer? Quando está deitado? Ou

durante os momentos intensos no trabalho?”

Alex balançou a cabeça para cada pergunta, exceto a última. “Tenho notado isto no trabalho.”

“Mais estresse acumulado em cima de todos os seus outros problemas?”

“Nada mais do que o habitual” Alex encolheu os ombros antes de encolher-se. Ele parecia

continuar esquecendo que tinha acabado de sair de uma cirurgia fazia seis horas.

“Tem havido muito mais estresse.” Jamie levantou-se de novo e foi até a cama. Ela precisava

tocá-lo, estar perto dele. “O casamento, as entrevistas, a reação violenta da mídia, um ex-investidor

tentando processar a empresa, meu cunhado fomentando merda. Ele é o bastardo que atirou em

Alex.”

Mark levantou-se e pressionou uma mão reconfortante no seu ombro. “Jamie, ele está na

cadeia. Ele não pode mais tocar em vocês. Todo mundo vai vê-lo pelo que ele realmente é.”

Jamie assentiu e em seguida balançou a cabeça. “Isto não é sobre mim. Estamos falando sobre

Alex. Seu trabalho ocupa o dia, a maior parte da noite e a maioria dos finais de semana. Dr.

Bennet, acho que isto é demais.”

“Jamie...”

Ela interrompeu Alex. “Ele não irá ouvir. Ele continua dizendo que no próximo trimestre ele irá

desacelerar, mas não faz isto.”

“E seu nível de estresse, no seu melhor dia, é dez vezes mais do que o nosso nos nossos piores

dias.” Mark afastou-se de Jamie, para fora do alcance de Alex. “Ele precisa aprender a soltar um

pouco. Você pode lhe dar um comprimido para isto?”

O médico riu. “Não, mas se as dores no peito são um sinal de alerta, elas devem ser levadas a

sério. Alex?” Ele esperou que Alex concordasse e em seguida deu alguns cliques e toques no seu

iPad. “Aqui está o plano. Vocês podem ficar um pouco mais, mas percebo que ele precisa

descansar. Muito. Ele parece bem e é um jovem forte, mas ainda perdeu muito sangue. Ele precisa

dormir.”

“O maldito irmão sempre parece bem,” Mark murmurou e Jamie inclinou-se para dar uma

cotovelada nele.

Ela apertou a mão do médico antes de voltar sua atenção para Alex.

“Tudo bem,” Mark disse e fingiu verificar seu telefone. “Vou sair e dar a vocês, crianças loucas,

algum tempo para si mesmos.” Ele foi até o outro lado de Alex e pegou sua mão. “Você está bem?”

“Sim. Aquela merda foi uma loucura. Obrigado por estar lá. Não vejo você derrubar alguém

assim desde o colégio,” Alex sorriu.

Mark girou os ombros e grunhiu um pouco. “Sim. Eu ainda tenho isto.”

Jamie revirou os olhos. “Irei ligar para você mais tarde com uma atualização. Você pode

alimentar Jake para mim?”

“Você não vai ficar aqui.” Alex virou-se para prendê-la com um olhar duro. “É desconfortável e

eu ficarei bem.”

“Não vou a lugar nenhum. Não diga mais uma palavra sobre isto.” Ela retribuiu o olhar antes

de olhar para Mark. “Você concorda em ficar com o cachorro?”

“É claro. Irei me certificar de passar pelo escritório e verificar todo mundo lá também.”

“Apenas feche-o pelo resto do dia.” Alex recostou-se e fechou os olhos. “Obrigado, Mark.”

“A qualquer hora, irmão.” Mark aproximou-se para dar um abraço rápido em Jamie. “Ligue se

precisar que eu traga algumas roupas.”

“Eu irei. Obrigada por tudo.”

“A qualquer hora.” Mark virou-se e saiu enquanto Jamie tirava os sapatos e segurava a mão

de Alex, levando-a aos lábios para beijar seus dedos.

“Você me assustou tanto. Não sei o que eu iria...” sua voz falhou.

“Querida. Venha aqui.” Alex arrastou-se com um grunhido alto.

“Não posso sentar na cama. Você precisa des...”

“Suba nesta cama e pare de fazer perguntas. Iremos pedir desculpas depois se quebramos

alguma regra. Sei que você precisa de mim. Venha aqui.” Ele levantou o braço esquerdo e ela

subiu na cama com cuidado e aconchegou-se ao seu lado. “Vou ficar bem. Contudo, Stephen não

vai. Não consigo acreditar naquele cara. Que porra ele estava pensando?”

“Ele não estava.” Ela deu uma respiração trêmula e pressionou-se no lado dele antes de

estender a mão e abaixar a cama para uma posição mais reclinada.

“Preciso que você administre a empresa enquanto estou aqui.” Ele virou o rosto e tirou a

máscara de oxigênio, largando-a ao seu lado. “Você pode fazer isto?”

“Posso tentar.” Ela levantou-se e pressionou os lábios com cuidado nos dele. A mão livre dele

deslizou no cabelo dela, agarrando-o com força enquanto ele fazia amor com a sua boca. “Te

amo tanto. Jamais me deixe, ok?”

Ele sorriu. “Você não sabe o que isto significa para mim. Honestamente, imaginei que seria um

solteirão pelo resto da minha vida. Sei que tem sido difícil, mas você é a mulher certa para o

trabalho.”

“Que trabalho?” Ela ergueu a sobrancelha para ele.

“O trabalho de amar um homem como eu.” Ele a beijou de novo antes de grunhir baixinho.

“Tenha cuidado, por favor.” Ela afastou-se um pouco.

“Eu irei.” Eles ficaram sentados em silêncio juntos, ambos descansando e tentando deixar passar

o efeito do choque. Alex deixou a cabeça cair para trás. “Não consigo parar de pensar sobre o

escritório.”

“Ficará tudo bem.”

“Espero que sim.”

Ela sorriu e balançou a cabeça. “Alex Reid...” Ela esticou as pernas e decidiu fazer a sua

vontade um pouco. “Ok. Então o que aconteceu com Nicholas no outro dia?”

“Fiz um acordo com ele.” Alex lambeu os lábios. “Não sou o tipo de homem para arrastar

alguém pela lama sem necessidade. Ele merece perder tudo e irá, mas não será porque eu o levei

ao tribunal. O governo regulamenta o meu setor atentamente. Eles irão fritar a bunda dele. Eu não

preciso."

Ela sorriu, mas escondeu isto atrás da mão. "Ok. O que você acreditar." Ela esfregou o lado

esquerdo do peito dele e beijou seu pescoço. "Sinto muito por todo este drama com Stephen."

"Não é sua culpa, querida. Não tomei a empresa do pai dele. Ela está falindo e o timing foi

apenas errado para tudo isto. Eu apenas a peguei para ajudá-lo a virar o jogo. Stephen apenas

não arranjou o tempo para fazer as perguntas certas. Ele é um vulcão emocional, procurando para

explodir por causa de qualquer coisa."

"Não vamos falar sobre ele. Por favor?" ela suspirou e descansou ao lado dele.

"Por mim tudo bem." Alex pegou sua mão e passou pela barriga até descansar sobre o seu

pênis. "Sei qual é o problema com a minha pressão sanguínea."

Jamie tentou afastar a mão da sua ereção enquanto olhava boquiaberta para ele. "Alex Reid.

Sério?"

"Todo o sangue do meu corpo está correndo para o meu pênis. O que posso dizer? Você está

aqui." Ele sorriu e segurou a mão sobre a dela. "Toque-me."

“Você acabou de ser baleado esta manhã.” Ela passou as unhas sobre o grande caroço onde o

corpo dele endurecia ao seu toque.

“Isto foi há quase um dia. Não consigo evitar o que você faz comigo.” Ele a puxou para baixo

para outro beijo. “Só de estar fora do escritório, sozinho com você, está me excitando.”

Ela riu e o segurou com um pouco mais de força antes de lamber a lateral do seu pescoço.

“Quando você sair daqui, irei passar uma noite longa cuidando do problema. Banho de esponja,

tudo.” Ela mudou de posição, ficando quente com a ideia também. “Mmmm...parece bom.”

“Sim.” Ele virou-se e olhou para ela. “Quero ver você me amar. Tenho visto isto um milhão de

vezes na minha cabeça desde que fui baleado. Loucura, certo?”

“Não, amo isto.” Ela lambeu os lábios e moveu a mão para cima para deslizá-la por baixo das

cobertas. Ela o acariciou uma vez enquanto ele gemia e a porta do quarto abria.

Jamie empurrou a mão para trás como se uma cobra tivesse lhe mordido.

Uma enfermeira mais velha olhou por cima de uma prancheta. “Oh, não. Seu monitor cardíaco

está bipando de novo. Você está se sentindo bem? Sua pulsação está acelerando.”

Ela se aproximou enquanto Jamie descia da cama e abafava um sorriso.

Ele estava ótimo.

Bem demais, talvez.

Capítulo 12

Dois Dias Depois

Correr entre o hospital e o escritório começou a esgotar Jamie. Ela não conseguia dormir sem ele

em casa, o que era estranho porque isto nunca tinha sido realmente um problema antes. Alex ia ser

mantido por mais um dia por causa de algumas complicações com seu exame de sangue e um dos

pontos no seu peito arrebentando misteriosamente.

Jamie sorriu com o pensamento dele sendo tão travesso para fazê-la trancar a porta e fazer

amor com ele. Foi emocionante, incitante e, no entanto, eles estariam pagando por isto com mais um

dia sem que ele estivesse ao lado dela. Ele pareceu pensar que valeu a pena. Para ela, nem tanto.

Ela tinha estado no trabalho por algumas horas e examinando uma tonelada de coisas no

momento em que Kristen enfiou a cabeça pela porta. “Ei. Você está pronta para aquelas

entrevistas? A primeira está aqui.”

“Oh, não!” Jamie levantou-se. “Esqueci completamente. Merda.”

Reunindo os currículos, ela pegou uma caneta e um bloco de papel. “Dê-me algo como dez

minutos e em seguida comece a enviá-las para a sala de conferência.”

“Farei isto. A programação está bem aqui para você.” Kristen entrou no escritório e entregou

um pedaço de papel para Jamie que estava sentada na mesa redonda entre elas. “Vamos sair

para beber hoje à noite. Você quer ir? Apenas nos divertir um pouco.”

Jamie hesitou, pensando sobre o desejo de voltar para Alex assim que o dia de trabalho

acabasse. A expressão no rosto bonito de Kristen dizia que isto não era apenas uma chance para

Jamie desabafar, mas Kristen obviamente precisava de alguém para conversar também. “Sim, é

claro. Isto parece ótimo.” Ela caminhou até a porta, seguindo Kristen para o corredor. “Deseje-me

sorte.”

“Sim, já fiz várias orações para você esta manhã, garota. Várias destas mulheres parecem

boas no papel, mas não sei...” ela sorriu.

“O que você quer dizer?” Jamie pressionou o tablet no peito.

“Duas ligaram pedindo orientações a partir do estacionamento e outra perguntou se o almoço

estava incluído na entrevista de hoje. A entrevista dela é as três da tarde.”

“Oh, me dá uma folga!” Jamie virou-se e caminhou para a sala de conferência, temendo a

ideia de ter de falar com alguém. Ela estava muito envolvida em um projeto para divulgação dos

rendimentos trimestrais assim como encontrar um vestido de casamento. Alex ainda não tinha

definido uma data com ela, mas ela sabia que ele queria que isto fosse mais cedo do que mais

tarde. Como ele acreditava que ela seria capaz de planejar um casamento enquanto estava

envolvida em todo o drama ao redor deles era impossível de compreender.

Ela tinha acabado de se sentar quando alguém obscureceu a porta da sala. Mark.

“Como você está se saindo?” Ele deu um sorriso caloroso.

“Bem. Você?” Ela sentou-se na cadeira mais próxima da janela.

“Estou bem. Alex ainda está na programação para uma alta amanhã?” Ele apoiou-se no

batente da porta e cruzou os braços sobre o peito.

“Sim. Ele está esperando que sim. Eu também.” Ela pegou o primeiro currículo e deu uma lida

rápida. “Tenho uma tarde de entrevistas para a vaga de Kristen.”

“Sim. Ela disse que estava pronta para voltar para casa. Eu não a culpo.”

Jamie olhou para cima enquanto Mark passava os dedos pelo cabelo. “Você está bem? O que

está acontecendo?”

“Nada. Estou apenas pronto para viver um pouco. Usar este terno e ficar sentado neste

escritório vai somente até determinado ponto. Sou um vendedor de coração e muito parecido com

o meu irmão. Quero ter algo por conta própria. Observá-lo crescer e prosperar. Não posso fazer

isto aqui. Alex e eu entramos em um pequeno bate-boca antes que tudo acontecesse, sobre o

processo que usamos para pagamentos acrescidos de férias.” Ele encolheu os ombros. “Apenas

quero fazer minha marca em algum lugar. Estou pensando que não é aqui.”

“Posso ver isto.” Ela recostou-se e cruzou as pernas. “Vamos conversar mais tarde sobre tudo

isto. Iremos resolvê-lo.” Ela conseguia vê-lo em pé por conta própria. Ele tinha precisado do seu

irmão, mas agora estava prosperando e se saindo bem. “Ahhh, parece que o meu passarinho de

asas quebradas está completamente curado.”

“Cale-se,” ele disse, rindo bem-humorado. “Amo você também, mamãe.”

“Mamãe?”

“Como uma mãe galinha. Você sabe.”

Ela riu. “Oh, seu pirralho!”

Um sorriso brincou no canto da sua boca.

“E agora?”

“Tive de dar uma passada e alimentar Jake na ontem à noite já que você estava no hospital e

não pude deixar de notar as revistas espalhadas por toda a mesa grande. Hora do vestido de

noiva?” Ele sorriu, adorando isto porque ele sabia que Jamie achava que era pura tortura.

“Sim, acho que sim. Na verdade, eu estava começando a sentir um pouco de pânico. Não

escolhi um vestido, mas é irrelevante já que não estabelecemos uma data. Com tudo que aconteceu,

quem sabe quando iremos nos casar? Era mais um meio de distração enquanto estou em casa sem

Alex.” Ela deixou escapar um suspiro frustrado enquanto ele recuava e Kristen trazia uma mulher

que parecia pertencer a capa da *Playboy*, não em um escritório sufocante atendendo ligações.

“Liga para mim mais tarde.” Mark recuou enquanto sua atenção desviava para a garota.

“Esta é Kinsey.” Kristen colocou um sorriso nos lábios. “Kinsey, esta é Jamie Connors, a assistente

do Sr. Reid e diretora de operações.”

“Prazer em conhecê-la, Kinsey.” Jamie levantou-se e estendeu a mão. “Você pode fechar a

porta para nós, Kristen?”

“Pode apostar. Avise se precisar de alguma coisa.” Kristen fechou a porta e Jamie não pode

deixar de notar a sutil decepção no rosto da mulher.

“Então, conte-me um pouco sobre você. Seu currículo parece ótimo e revela muito, mas...”

“Não vou ser entrevistada por Alex? Achei que o trabalho era para trabalhar diretamente

para ele. Estou me candidatando para a vaga errada?” A voz da garota estava tensa com o que

parecia irritação.

“Esta é a vaga, mas ele não está disponível hoje. Sou a melhor substituta.”

“E o trabalho seria para trabalhar com ele, certo? Não com você?”

Jamie abafou uma risada que borbulhou dentro dela. Esta garota era de verdade? De onde

estas mulheres vinham? Só porque Alex outrora foi o solteiro mais cobiçado da cidade não

significava que ele não administrava um negócio firme no escritório. De maneira nenhuma ele

contrataria alguém somente para seduzi-las.

Ela balançou a cabeça, ignorando a vozinha na sua cabeça que dizia que a sua história era

um pouco assim e, no entanto, completamente diferente. Ela era gorda, carecia de confiança e

precisava de alguém que acreditasse nela. E ele tinha. Completamente. Sua confiança e atenção

tinham lhe dado um sopro de ar fresco e um motivo para avançar para a nova vida que ela

queria tanto.

E agora vamos nos casar.

“Você está me ouvindo?” A garota inclinou-se para frente, tirando Jamie dos seus devaneios.

“Hmm? Não. Obrigada por vir hoje. Tenho tudo que eu preciso.” Jamie levantou-se e caminhou

até a porta, abrindo-a e recuando. “Diga para Kristen enviar a próxima entrevistada, por favor.

Manteremos contato.”

“Você sequer me fez qualquer pergunta.” Ela levantou-se, pegou a bolsa e saiu para o

corredor.

“Não precisei.” Jamie virou-se e voltou para a sala de conferência, sentando-se e anotando

alguns motivos por que Kinsey era uma opção ruim para a empresa.

O primeiro sendo: *oportunista.*

*

Após uma tarde longa entrevistando Barbie após Barbie, Jamie ficou contente em finalmente ter um

entrevistado que parecia genuinamente interessado em estar na empresa. Muito engraçado, era um

homem. Um homem mais jovem.

“Então você estava trabalhando na sua graduação e saiu somente há dois anos. Parabéns.”

Jamie sorriu para ele quando eles concluíram a entrevista.

“Obrigado. Realmente sinto que assumir uma vaga como esta seria benéfica para o meu futuro

já que eu gostaria de trabalhar aqui como um analista de comércio quando tudo tiver sido

considerado. Percebo que a vaga teria de se tornar disponível, mas sou bom em esperar. Apenas

quero trabalhar para alguém que fez isto através do trabalho duro e sendo um bom cidadão. Isto

é o que eu vejo no Sr. Reid.”

“Isto é exatamente quem ele é.” Jamie levantou-se e estendeu a mão. “Bem, Justin, foi um

prazer conhecê-lo. Farei com que Alex ligue para você em uma semana, mais ou menos, para uma

entrevista de acompanhamento com ele.”

“Muito obrigado.” Ele apertou sua mão e saiu para o corredor. Mark entrou na sala de

conferência e ergueu uma sobrancelha.

“Uau. Um cara?” Ele olhou pelo corredor.

“Sim. Ele é a minha principal escolha também. Ele tem todas as suas coisas organizadas ou é um

mentiroso muito bom.” Jamie riu e verificou seu telefone. “Você pode ir até o hospital por algumas

horas? Quero ir tomar um drinque com Kristen, mas me sinto mal por não ter ninguém indo ver Alex.

Ele tem estado lá o dia inteiro sozinho. Você sabe que ele fica agitado."

"Sim, posso fazer isto. Você não levou o laptop para ele?" Mark recuou enquanto ela saía da

sala de conferência e fechava a porta atrás de si.

"Eu tentei. O Dr. Bennett não aceitou nada disto." Ela riu. "Eles realizaram um teste de estresse e

felizmente seu coração parece ótimo. Ele está praticamente curado da lesão da bala. É tudo

relacionado ao estresse."

"Imaginei." Mark caminhava com ela de volta ao escritório. "O que eles vão fazer sobre isto?"

"Presumo que eles iriam colocá-lo em uma dieta muito necessária de medicação para reduzir o

estresse, uma semana de férias e convencê-lo a recuar um pouco aqui. O Dr. Bennett me perguntou

sobre tudo no outro dia."

"Ele trabalha muito. Quem ele tem que pode se apresentar e fazer um pouco do que ele está

fazendo?" Mark parou ao lado da sua porta enquanto ela colocava suas coisas de volta sobre a

mesa e organizava um pouco. "Quero dizer, além de você. Você estar aqui não ajuda muito em

nada."

“Há muito pessoal de nível sênior que provavelmente Alex levaria em consideração. É mais uma

questão de confiança com tudo que tem acontecido ultimamente.” Ela olhou para cima e puxou o

cabelo em um coque bagunçado. “E você? Ainda procurando começar algo por conta própria ou

está pensando que poderia assumir um papel maior aqui?”

“Não sei.” Ele enfiou as mãos nos bolsos. “Irei conversar com ele sobre tudo isto hoje. Realmente

não acredito que me encaixo muito bem aqui, mas veremos o que o meu irmão mais velho tem a

dizer sobre tudo isto. Não consigo imaginar não ajudá-lo se ele precisa de mim, mas conhecendo

Alex, ele tem três planos de apoio para todo e qualquer resultado possível.”

“Isto parece certo.” Ela riu e pegou a bolsa. “Diga-lhe que estarei lá daqui a pouco. Apenas

quero conversar com Kristen sobre algumas coisas.”

“Farei isto.” Mark voltou para o corredor. “Está tudo bem com ela? Ela não está chateada

sobre alguma coisa, certo?”

“Ela deveria estar?” Jamie fechou a porta e virou-se para encarar Mark.

“Não que eu saiba, mas você sabe como as mulheres podem ser. Acreditamos que tudo está

bem e então somos pegos de surpresa por algo sobre o qual sequer sabíamos.”

“Somos umas criaturas tão complexas, não é?” Ela caminhava pelo corredor enquanto

provocava Mark.

“Mais do que você imagina.” Ele virou-se e seguiu na outra direção enquanto ela caminhava

até a mesa de Kristen.

“Está pronta? Preciso de uma garrafa inteira de vodca para queimar um pouco daquelas

entrevistas da minha mente.” Jamie puxou a alça da bolsa mais para cima. “Você viu algumas

daquelas garotas?”

“Vi. Sinceramente eu teria matado para ser uma mosca na parede. Quem usa salto alto rosa,

de 10cm para uma entrevista?” Kristen levantou-se e pegou sua bolsa. “Ou um top que mostra

quase todo o seu seio? Isto foi tão inadequado.”

“Elas estavam esperando que a entrevista fosse com o ‘Sr. Reid’.” Jamie balançou as

sobrancelhas e foi até o elevador. “Fui a decepção de hoje.”

Kristen riu e pressionou o botão no painel para o piso térreo. “Aposto que foi. Realmente uma

vergonha. As pessoas não têm classe hoje em dia.”

“Concordo. Pelo menos algumas não tem.” Jamie olhou para a pequena tela acima do painel

dos andares na parede do elevador e observou os anúncios na pequena tela. Apareceu um para

um show de noivas e ela gemeu.

“O quê?” Kristen olhou para ela. “Ficando cansada de preparar o casamento?”

“Mais cansada de me perguntar quando vamos fazer isto. Ainda não marcamos a data, mas

sei que Alex está impaciente para acabar com isto. Eu também.” Ela encolheu os ombros. “Achei

que teríamos algo enorme por causa de quem ele é, mas todas as vezes que falamos sobre isto ele

continua se referindo a ele como um casamento pequeno ou uma reunião íntima.”

“E você quer algo grande?” Kristen saiu para o saguão enquanto Jamie apontava para o

restaurante no outro lado da rua.

“Não, estou bem com pequeno. Vamos até lá. Os Martinis são deliciosos e os aperitivos estão

pela metade do preço agora.” Ela abriu a porta para Kristen.

“Parece ótimo. Pequeno e íntimo parece com Alex. Ele nunca foi o tipo pomposo de cara que eu

acredito que todo mundo espera que ele seja. Ele é apenas um homem bom com muita ambição.

Você é uma mulher de sorte.” Não havia nenhum ciúme que Jamie pudesse encontrar no rosto de

Kristen. Ela parecia ser incrivelmente genuína, o que era raro.

“Concordo. Sou insanamente sortuda.” Ela virou-se e acenou quando alguém do escritório gritou

seu nome.

“Quantas damas de honra você tem?”

Sua pergunta atingiu Jamie direto no peito. “Hum... nenhuma.”

“O quê? Isto parece loucura.” Elas atravessaram a rua juntas quando o vento acelerou.

“Sim, mas não tenho muitas amigas. Stephen e eu tínhamos alguns amigos, mas quando ele me

largou pela minha irmã, tudo isto mudou.”

“Pela sua irmã? Isto é doentio.” Kristen segurou a porta do restaurante. “Bem, eu poderia me

candidatar, se você precisar. Não sei se você precisa...”

“Eu adoraria.” Jamie sorriu. “Isto seria incrível, mas Mark vai ser o padrinho ou assim eu

imagino. Está tudo bem?”

“Oh, sim. Mark e eu resolvemos tudo no outro dia. Ele é muito parecido com Alex. Apenas um

homem bom, tentando fazer seu caminho e resolver as coisas.” Ela sorriu e virou-se para a anfitriã.

“Mesa para duas, por favor.

“Então está resolvido. Você será a minha madrinha. Precisamos conseguir um vestido para

você.” Jamie deslizou na cabine na frente de Kristen e pediu um drinque no minuto que o garçom

apareceu.”

“Você tem seu vestido?” Kristen inclinou-se para frente, pressionando os antebraços na mesa.

“Há uma venda online enorme na Bridal Extravaganza.”

“Sério? Não, não tenho. Talvez irei ficar online e encontrar um hoje à noite.”

“Vamos fazer isto agora.” Kristen pegou o celular e foi para o outro lado da mesa para

sentar-se ao lado de Jamie.

Um calor que Jamie não tinha sentido há muito tempo tomou conta dela. Ela sentia falta de

Gina, mas talvez uma nova amizade fosse a resposta para isto. Que Kristen estivesse disposta a

estar no casamento sem muito aviso prévio, dizia muito sobre o caráter da garota.

Alex e Mark não eram as únicas pessoas boas tentando encontrar seu caminho através do

mundo perverso ao redor deles.

Parecia que Kristen também era.

Capítulo 13

“Finalmente,” Jaime murmurou baixinho enquanto estacionava no lado de fora do hospital no dia

seguinte. Alex recebeu alta para ir para casa e ela tinha entregue o escritório para Dillon, um dos

conselheiros sêniores de Alex que se dava bem com todo mundo e trabalhava quase tão duro

quanto o próprio Alex.

Ela alisou sua camisa azul de abotoar e limpou os dentes, de repente um pouco nervosa sobre

a sua aparência. Era bobagem, mas querer ser a imagem perfeita para o homem seria algo que

certamente iria atormentá-la por toda a sua vida juntos, embora ele nunca exigisse tal coisa.

Os corredores do hospital estavam movimentados como de costume enquanto ela caminhava

até o quarto de Alex e após bater suavemente, ela abriu a porta para encontrá-lo de pé e vestido

com uma calça preta e uma camiseta preta. Ele parecia o pecado encarnado.

“Oi.” Ela sorriu e fechou a porta atrás dela, fazendo uma pausa para observá-lo.

“Oi, bonita. Pronta para que eu vá para casa?” Ele estendeu a mão para ela, acenando para

que ela fosse até ele.

Ela não hesitou, atravessou o quarto e deslizou para os seus braços, apreciando imensamente o

beijo demorado que ele lhe concedeu. Ele lambia e chupava sua boca enquanto passava as mãos

pelas suas costas e segurava seu bumbum.

“Estou tão pronta.” Ela o beijou de novo e passou as mãos ao redor do seu pescoço, tentando

ser cuidadosa com qualquer sensibilidade que ele pudesse ter por causa da lesão. “Apenas uma

noite juntos com nada além da TV e ninguém com quem lidar. Sim.”

“Na verdade... tenho uma surpresa para você.” Ele sorriu e a beijou de novo rapidamente

antes de se afastar. “Vamos para casa e irei explicar.”

“Por que tenho a sensação que a sua surpresa vai confiscar uma noite tranquila apenas para

nós dois?” Ela sorriu e caminhou até a porta, mantendo-a aberta até que ele se juntou a ela.

“Será apenas nós dois, mas não tenho certeza se tranquilo se vai ser o clima da noite.” Ele

passou um braço ao redor dos seus ombros e olhou para ela enquanto atravessavam o saguão.

“Já fechei a conta, então podemos dar o fora daqui. Nunca mais quero fazer isto de novo.”

“Foi uma experiência considerável.” Ela aconchegou-se ao seu lado esquerdo e tentou ignorar

as emoções guerreando dentro dela. Por que ele iria querer sair e fazer qualquer coisa logo após

sair do hospital é impossível de compreender, mas novamente Alex Reid era imprevisível, se

qualquer coisa.

“Como está a empresa? O prédio não está destruído, certo?” ele riu enquanto a soltava e

caminhava até a porta do passageiro. “Você dirige?”

“Sim, é claro.” Ela entrou e colocou o cinto de segurança antes de olhar para ele. “Está tudo

bem. Dillon está mantendo um olho nas coisas para nós hoje e amanhã. Sei que provavelmente você

quer voltar a atividade, mas o Dr. Bennett disse para tirar o resto do final de semana de folga.

Acho que é uma boa ideia que você faça exatamente isto.”

“Estou bem em estar de folga neste final de semana.” Ele reclinou-se um pouco no seu assento.

“Gosto desta camisa. Fica realmente bem em você.” Ele estendeu a mão e passou o dorso dos

dedos pelo seu mamilo, fazendo-o enrijecer.

“Acho que você falou com Mark sobre ele, talvez, procurando outras oportunidades?” Ela

pegou a mão dele, levando-a até a boca e beijando seus dedos antes de mordiscar ao longo de

um deles.

Ele rosnou baixinho. “Sim. Compreendo de onde ele vem, mas não tenho certeza se concordo

com ele indo embora ainda. Ele precisa construir seu currículo, mas ele não é o tipo de cara que

você pode dizer qualquer coisa.”

Ele prendeu a respiração quando ela deslizou um dos seus dedos para o calor da sua boca.

Seu corpo reagiu violentamente à visão dele recostando-se e deixando escapar um gemido

sensual.

“Preciso de você,” ele murmurou e aproximou-se mais enquanto ela saía do estacionamento e

soltava a mão dele.

“Estaremos em casa dentro de vinte minutos.” Ela olhou para ele enquanto seu coração

começava a acelerar. Ele parecia faminto por atenção. Atenção que ela queria lhe dar em

grandes doses.

“Muito tempo.” Ele sorriu e deslizou a mão pela sua coxa, somente para arrastar seu vestido de

volta para cima enquanto chegava à junção entre as suas pernas. “Calcinha preta. Adoro isto.”

“Achei que você poderia.” Ela tentou encontrar ar suficiente para respirar enquanto os dedos

dele dançavam sobre seu monte. “Alex. Não consigo dirigir com você me tocando assim. Você sabe

que me deixa louca com luxúria.”

“Deixo?” Ele olhou para cima e lambeu os dedos antes de deslizá-los por baixo da calcinha e

acariciá-la com carícias demoradas.

“Porra,” ela murmurou e agarrou o volante com ambas as mãos. Ficar no hospital sem nada

para fazer obviamente não era uma coisa boa e, no entanto, era algo realmente bom também.

“Eu quero. Agora.” Ele moveu-se um pouco e pressionou os dedos no corpo dela, virando o

rosto para observá-la enquanto ela deixava escapar um gemido demorado. “Tão quente e

molhada. Amo como você está pronta para mim.”

“Você vai nos colocar em um acidente de carro.” Ela olhou para ele, memorizando como ele

estava incrivelmente bonito no meio dos seus atos nefastos.

“Então estacione. Encontre algum lugar para estacionar para que eu possa deitar e cuidar de

você.” Ele lambeu os lábios de novo e ela rosnou, empurrando nele.

“Pare com isto. Você é demais.” Ela arqueou os quadris, odiando como o inferno quão rápido

ele poderia transformá-la na puta carente que Stephen tentou pintá-la. Ele estava certo sobre

muitas coisas, mas ela não era assim com ninguém exceto com um homem. Seu homem.

“Vamos lá, deixe-me tê-la. Foi o inferno ficar naquele hospital. Apenas preciso um pouco do seu

calor.” Ele afastou a mão e virou-se, deslizando a outra mão na sua calcinha e trabalhando nela

lentamente enquanto se aproximava e pressionava a boca no seu pescoço, chupando suavemente e

depois mais duro. “Apenas uma provinha.”

“Vou gozar se você não parar,” ela gemeu alto enquanto perdia a saída.

“Bom. Quero sentir quando seu corpo contrair. Grite para mim.” Ele pressionou a boca no seu

ouvido. “Grite meu nome.”

E ela gritou. Ela puxou o carro para o acostamento da rodovia e arqueou os quadris enquanto

gritava seu nome e perdia-se no seu toque. Ele foi agressivo e obstinado enquanto pressionava a

parte superior do seu corpo nela e empurrava seus dedos para dentro e para fora.

“Amo isto. Amo você. Coisa sexy.” Ele mudou de posição e pressionou os lábios nos dela. “Minha

boca é a próxima.”

“Por favor,” ela gemeu baixinho antes de deslizar as mãos ao redor do seu rosto perfeito e

beijá-lo profundamente.

Ele fez amor com a sua boca enquanto a provocava habilmente. “Apresse-se e nos leve para

casa. Nosso voo parte às sete hoje à noite.”

“Voo?” Ela afastou-se dele enquanto ele ia para o seu lado do carro e lhe dava um sorriso.

“Sim. Você queria sair de férias. Então, estamos saindo.” Ele lambeu os dedos, empurrando uma

estaca de desejo através dela com ela nunca tinha sentido antes. “Mas vou comê-la primeiro. Leve-

nos para casa.”

“Ok,” ela sussurrou e puxou o carro de volta para a estrada, sem se preocupar realmente com

o fato do seu vestido estar levantado. Com sorte a visão da seda molhada iria provocá-lo tanto

quanto ele estava se esforçando para provocá-la.

Ela estacionou o carro e desceu, puxando o vestido para baixo e apressando-se para abrir a

porta da frente enquanto tentava recuperar o fôlego.

Ele a agarrou no minuto que ela fechou a porta e puxou-a para ele, chocando-se com ela e

passando as mãos por todos os lugares enquanto rasgava suas roupas. “Você é minha. Sabe disso?

Para sempre.” Ele a levou até o sofá e a encorajou a deitar-se enquanto ele tirava as roupas.

“Temos uma hora. Vamos usá-la com sabedoria.”

Ela levantou a mão e passou os dedos sobre a gaze no seu peito enquanto seu coração partia.

“Sinto muito sobre isto, querido.”

“Cale-se. Isto não é nada agora.” Ele tirou a calça e sorriu para ela enquanto ela deitava nua

e tremendo ligeiramente no sofá. “Você é tudo que eu quero.”

“Eu também.” Ela estendeu a mão para ele, virando-o e posicionando-o para apreciá-la

enquanto ela o apreciava também. Ele pressionou a boca no centro do seu desejo enquanto ela

abria as pernas e deixava escapar um gemido contra a parte inferior da sua barriga.

O pênis dele roçou no seu rosto e ela virou-se, passando os lábios ao longo dele antes de

tomá-lo o máximo que poderia. A vibração dos seus grunhidos na carne dela enquanto eles

provavam um ao outro a deixou tonta por mais. Ele trabalhava nela tão bem que ela se viu

erguendo do sofá quando seu corpo explodiu.

Ele prendeu os braços ao redor da parte posterior das suas coxas, não permitindo que ela se

soltasse enquanto ele a lambia e a segurava com firmeza.

Jaime trabalhava nele com as mãos e boca enquanto tentava se manter calma. O fato que ele

estava em casa era quase demais para compreender. Tinham sido alguns dias solitários.

“Tão bom, querida.” Ele a lambeu um pouco mais enquanto ela continuava a trabalhar nele. A

respiração dele ficou presa quando ele arqueou os quadris, levantando um pouco e olhando a

partir da sua posição acima dela enquanto ela continuava a chupá-lo e acariciá-lo. “Sexy.”

Ela murmurou sua resposta e continuou a entregar-se a ele até que ele gritou e agarrou o sofá,

perdendo-se e gritando o nome dela.

Foi difícil descer do barato em que ele a tinha e ele parecia não ter o desejo de soltá-la. Ele

moveu-se entre as suas coxas e puxou sua metade inferior para cima do sofá para descansar

sobre as coxas dele enquanto ele se posicionava para entrar nela.

“Você vai adorar este lugar. Sol e areia, você e eu e muitos drinques com frutas e sexo.” Ele

pressionou-se nela e obrigou-lhe a tomá-lo todo em uma única investida dura.

Ela gemeu alto e arqueou as costas enquanto ele trabalhava nela, observando-a atentamente.

Sua mão livre percorria a barriga dela, brincando com seus seios e segurando seu pescoço de vez

em quando.

“Só quero estar com você.” Ela agarrou seus braços enquanto ele inclinava-se um pouco e

continuava seu ataque, os olhos fechando enquanto sua respiração aprofundava. “Estou tão perto.

Como você faz isto comigo?”

“Fui feita para você.” Ela agarrou seus ombros e trabalhou nele por baixo até que ele gemeu

e arqueou contra ela, gozando e levando-a com ele sobre o limite do prazer.

Ele desmoronou em cima dela, sorrindo como um gato. “Maldição, eu amo você, garota. Você

me deixa louco.”

“Bom. Com sorte, isto irá ajudá-lo a mantê-lo são.”

Ele riu. “Sim, porque isto faz sentido.”

“Levante-se e vamos nos preparar para estas férias. Quero todas as coisas que você

prometeu.” Ela esfregou seu peito antes de puxá-lo para um beijo demorado.

“E ainda mais?” Ele levantou-se e a ajudou a se levantar. “Vá entrar no chuveiro e irei começar

a arrumar as nossas coisas.”

“Como você quiser.” Ela virou-se e deixou escapar um grito quando ele bateu suavemente no

seu bumbum.

“Gostaria que você deixasse suas roupas aqui e me deixasse apenas segui-la por aí, nu,

durante o final de semana.” Ele ergueu a sobrancelha.

“Você sabe quantas mulheres estariam agarrando-se em você? Estou cansada do drama. Você

precisa levar roupas. Muitas delas. Roupas largas!” ela gritou por cima do ombro antes de

desaparecer no banheiro. O som da risada dele a deixou se sentindo muito melhor do que há dias

ela não se sentia.

*

“Então, para onde estamos indo?” Jaime olhou para Alex enquanto ele se acomodava no assento

ao lado dela. O jato particular era simples, mas elegante.

“Para uma ilha particular que eu aluguei para o final de semana. Estaremos lá em algumas

horas.” Ele levou a mão dela aos lábios e beijou o dorso dos seus dedos. “Só queria agradá-la e

mostrar que amo você. Sei que toda esta coisa com os jornais tem afetado você, mas ouça-me

quando digo isto... Não sou nenhum príncipe e você não é a Cinderela. A não ser, é claro, que você

queira ser?”

Ela riu e puxou a mão dele. “É claro que não.”

“Certo. Achei que não.” Ele sorriu e pediu uma bebida para ambos. “Foi você quem me salvou

de viver uma vida solitária sendo um solteirão. Juro que nada parece tão bom quando estou com

você.”

“É o amor.” Ela aconchegou-se ao seu lado e esfregou seu peito suavemente. “Falando em...

precisamos planejar o casamento. Sei que você quer casar o mais rápido possível, mas preciso de

uma data. Não quero você jogando as coisas em cima de mim no último minuto. É muito estressante

planejar um casamento sem tempo para fazê-lo.”

“Eu compreendo. Irei lhe dar muito tempo ou eu mesmo irei fazê-lo. Quão difícil isto pode ser?”

Ele sorriu e inclinou-se para pressionar os lábios nos dela.

“Oh, irmão. Você não faz ideia, não é?” Ela afastou-se dele e começou a tirar os sapatos.

“Acho que não. Sei que você quer algo extremamente pequeno e íntimo.” Ele esfregou suas

costas quando ela se inclinou.

“Estou bem com isto. Preciso ter meu pai e minha mãe lá, mas além disso... Oh.” Ela sentou-se e

olhou para ele.

“Oh?” Ele ergueu a sobrancelha.

“Sim, oh. Queria dizer que pedi a Kristen para ser minha dama de honra. Espero que esteja

tudo bem.” Ela puxou as pernas para cima no assento e aconchegou-se de novo ao lado dele.

“Sério? Estou tranquilo com isto. Ela está de acordo com meu irmão sendo meu padrinho?” Ele

beijou o alto da sua cabeça antes de passar o dedo pelos seus cabelos

“Sim. Eles resolveram tudo, pelo que posso dizer.” Ela deixou escapar um longo bocejo e fechou

os olhos. “Tem sido estranho sem você no escritório.”

“Aposto que sim. Você encontrou uma secretária para mim?” Ele roçou os lábios na sua testa e

respirou profundamente.

Ela afastou-se e riu. “Sim e preciso de um aumento por passar pelo trauma.”

“Trauma?” Ele sorriu enquanto suas sobrancelhas levantavam. “Foi tão ruim?”

“Sim, foi *tão* ruim. Onde estas pessoas conseguem coragem? Metade delas estava mostrando

muita perna ou seio e todos, exceto um, ficou chateado que era eu fazendo a entrevista ao invés

de você.”

Ele revirou os olhos. “Diga-me que você contratou esta então.”

“Contratei. Você irá adorá-lo.” Ela deu um sorriso atrevido.

“Ele?”

“Sim e ele é bonito.”

“É isto...” ele estendeu a mão e a agarrou, fazendo cócegas nela enquanto a puxava para si,

“ele está demitido!”

Capítulo 14

Jamie estava tão cansada no momento em que ela chegou no hotel naquela noite que ela deitou

na cama e não se lembrava de adormecer. O roçar suave de dedos ao longo do seu braço a

acordou. Ela abriu os olhos e percebeu que era de manhã. Ela deixou escapar um bocejo suave

enquanto esfregava os olhos e sorria.

Alex estava na sua frente, deitado de lado, olhando para ela. “Bom dia, bonita.”

“Quando eu adormeci na noite passada?” Ela olhou ao redor e alongou-se. “Sinto muito. Eu

deveria ter tomado uma xícara de café, uma Coca-Cola ou algo assim.”

“Está tudo bem.” Ele estendeu a mão e afastou o cabelo do seu ombro exposto. “Despi você,

me diverti com você e a coloquei de volta na cama.”

“O quê?” Ela se moveu até ele e rolou para deitar em cima dele, agarrando seus pulsos e

erguendo-os acima da sua cabeça. “Deveria me vingar de você por isto.” Ela foi cuidadosa com

seu braço direito, não querendo agravar a ferida em cicatrização.

“Sim, deveria, mas temos um horário no spa em cerca de quinze minutos. Estou bem com o sexo

ou podemos nos levantar e irei preparar uma xícara de café para você antes de irmos. Podemos

ter um café da manhã agradável na praia após voltarmos da nossa massagem de casal." Ele

levantou o rosto na direção dela e ela não hesitou em inclinar-se e pressionar os lábios nos dele.

Um rosnado profundo escapou dele quando ela saiu de cima dele e caminhou, nua e orgulhosa,

até o banheiro. Após se controlar, ela colocou o biquíni e vestiu uma bonita saída de praia que ele

tinha comprado para ela há alguns meses.

"Uau! Você está deslumbrante." Ele voltou-se para o bule de café enquanto ela se pressionava

nas suas costas e passava os braços ao redor dele. "Por que não estou surpreso?"

"Obrigada por fazer isto. Estou tão feliz de escapar de tudo." Ela beijou suas costas e ficou ao

lado dele enquanto ele preparava seu café exatamente da maneira que ela gostava. "É ridículo

quão louco tudo ficou."

"Uma coisa depois da outra. É como se não pudéssemos ter uma folga." Ele entregou-lhe a

caneca e virou-se para observá-la. "Obrigado por cuidar das coisas. Posso dizer honestamente

que esta é a primeira vez na minha vida que tenho alguém em quem posso confiar com qualquer

coisa. E tudo."

“Bom.” Isto aqueceu seu coração. Ela levou a caneca aos lábios e soprou o líquido escuro antes

de tomar um gole tímido. “Que tipo de massagem você conseguiu para nós?”

“Por quê? Porque você não gosta daquela coisa de tecido muscular profundo? Isto dói.” Ele

sorriu e afastou-se para pegar uma camisa. Ela quase lamentou quando ele retornou com uma

calça de cor creme e camisa de praia. Sua pele natural e deliciosamente bronzeada já não estava

mais em exibição nem a trilha de pelos escuros que corria do umbigo até sua calça. Não havia

nada com que ela apreciasse brincar mais.

“Você está olhando para o meu pênis. Por quê? Você o quer?” Ele riu enquanto ela batia nele.

“Você é corrupto.” Ela caminhou até a porta, levando seu café com ela e ignorando a

queimação profunda dentro dela para lhe mostrar exatamente por que ela estava olhando para o

seu pênis. Ele era um deus sob suas roupas. Absolutamente.

“Você me ama da mesma maneira.” Ele fechou a porta atrás deles e pegou sua mão enquanto

seguiam pelo corredor aberto do hotel, a brisa soprando sobre eles e fazendo o cabelo dela

dançar.

“Eu realmente te amo, com todo o meu coração.” Ela olhou para ele. “Você planejou tudo isto

enquanto estava no hospital?”

“Sim. Não havia mais nada para fazer.” Ele piscou. “Além disso, tenho várias surpresas para

você e imaginei que este poderia ser simplesmente o lugar para dar todas para você.”

“Surpresas? Gosto de surpresas.” Ela sorriu

“Espero como o inferno que você goste destas.” Ele abriu a porta para o spa e o cheiro de

jasmim e água salgada tomou conta dos seus sentidos.

Ela respirou profundamente e deixou escapar uma expiração lenta e demorada, sentindo-se

melhor do que há muito tempo ela não se sentia. As surpresas de Alex eram sempre boas, mas ter

tempo só para eles dois era felicidade.

“Por aqui, Sr. Reid.” O atendente levou-os para a parte de trás e parou ao lado dos vestiários.

“As senhoras ficam à esquerda e depois os homens à direita. Por favor, certifiquem-se de tirar

todas as suas roupas e peguem o roupão branco colocado para vocês. Quando estiverem prontos,

vocês podem se encontrar de novo no outro lado da porta de saída. Vocês verão o que eu quero

dizer.”

O rapaz deu um aceno breve de cabeça e foi embora.

“Tudo bem, até breve.” Jamie empurrou a porta somente para ter Alex agarrando sua mão e

puxando-a contra ele.

“E se eu quiser entrar no seu vestiário?” Ele roçou o nariz no lado do seu rosto e beijou seu

pescoço suavemente. “Você me deixaria entrar?”

“Eu deixaria você entrar em qualquer coisa que você quisesse.” Ela virou o rosto na direção

dele e beijou-o suavemente. “Você vai fazer com que sejamos expulsos.”

“Não. Irei simplesmente comprar o lugar.” Ele a beijou mais uma vez antes de afastar-se.

“Certifique-se que você esteja completamente nua. Quero ver você deitada lá com nada mais do

que uma toalha de mão sobre esta sua bunda bonita.”

Ela sorriu. “Seu desejo é uma ordem.”

*

A mesa de massagem era dura, mas quente e a senhora que trabalhava nos músculos doloridos de

Jamie era surpreendentemente suave e, no entanto, completa. Ela não tinha recebido muitas

massagens na sua vida, mas novamente, sendo pobre pela maior parte dela a deixou em nítida

desvantagem.

A brisa do oceano soprava quente sobre ela e ela deixou escapar um longo suspiro,

apreciando a serenidade do lugar que Alex tinha escolhido. Ele seria o responsável por agendar

todas as férias deles já que ele era tão bom nisto.

Gratidão explodiu através dela com o fato que tudo tinha dado certo. Ele estava vivo e

curando e Stephen estava atrás das grades sob acusações de tentativa de assassinato. Sua irmã

ainda estava desaparecida, pelo que seu pai tinha lhe contado, mas eles iriam encontrá-la em

breve. Ela era muito carente para tentar fazer algo por conta própria por muito tempo.

As coisas estavam de volta ao normal no escritório e Paul e Mark estavam brincando e saindo

juntos na última vez que Jamie os viu. Ela estava agradecida por Kristen ter tanta classe que a

mulher gastou tempo suficiente para conversar com cada um dos homens tentando ser uma parte

da sua vida e decepcionou ambos com facilidade. Quase parecia que a rejeição deles era parte

do que estava unindo-os. O pensamento fez seus lábios curvarem em um sorriso.

“Sentindo-se bem?” Alex murmurou enquanto virava a cabeça para encará-la. Eles estavam

deitados de bruços e embora seu pescoço estivesse doendo por estar na mesma posição por muito

temo, Jamie não conseguia desviar o olhar dele. O cabelo escuro emoldurava o rosto perfeito e

seus olhos azuis brilhantes derretiam seu coração. Ele era a epítome da sensualidade e, no entanto,

ele era dela.

As mesmas velhas inseguranças que ela não era quase o suficiente para manter sua atenção

continuavam a brotar dentro dela, mas de maneira nenhuma ela ia verbalizá-las. Não havia motivo

para fazê-lo se questionar se ela tinha um ponto válido.

Ele não faria isto.

“Sim, a sensação é ótima.” Ela sorriu. “A vista é fantástica.”

“A água? Podemos ir até lá em breve.”

“Não, você, bobo.” Ela estendeu a mão e tocou seu ombro, arrastando os dedos pela sua pele

escorregadia por causa dos óleos de massagem. Poderia ser divertido esgueirarem-se para o

quarto para transar enquanto ainda estavam tão escorregadios.

“Oh. Estou pensando que consegui a melhor parte deste acordo.” Ele balançou as sobrancelhas,

fazendo com que ela risse.

“O que há depois disto? Estou pensando em ficar um pouco no sol e depois talvez um cochilo.”

“Não. Vamos tomar o café da manhã na praia com alguns amigos e depois você precisa se

vestir para a surpresa que tenho esperando por você. A maré está enchendo, então o tempo vai

mudar, pelo que eu compreendo. Temos a manhã deste sol bonito e no início da tarde estará

nublado, mas bonito. A tempestade que está chegando hoje à noite deve ser bonita de assistir da

varanda do quarto do hotel.”

“Parece incrível.” Ela lambeu os lábios, adorando a maneira como seus olhos acompanhavam

seus movimentos. “Que amigos vamos encontrar?”

“Você verá.” Ele virou a cabeça para longe dela e deixou escapar um longo suspiro relaxado.

Ela deixou seus olhos se moverem pelo volume grosso dos seus ombros, sobre os seus braços

bem torneados até a elevação abrupta do seu bumbum. Formigamento dançava ao longo das suas

entranhas e a deixava imaginando todas as coisas que queria fazer com ele mais tarde naquela

noite. Sexo era somente parte da experiência. Compartilhar a si mesma profundamente com ele

era o verdadeiro objetivo, seja o que fosse que isto significasse.

“Terminado.” A senhora trabalhando nela inclinou-se e apertou seus ombros. “Você se sente

bem e relaxada?”

“Sim. Muito obrigada.” Jamie sorriu para ela e puxou o roupão ao redor de si enquanto descia

da mesa e caminhava até Alex.

Ele estava olhando para a água, uma toalha enrolada firmemente ao redor da sua cintura

estreita e sua mão levantada e pressionando uma viga ao lado dele. “É tão bonito aqui.

Precisamos comprar um lugar aqui. Passar mais tempo fazendo coisas assim. Você não acha?”

“Acho. Acho que você precisa ser realista quando voltarmos sobre encontrar alguém para

fazer parceria com você ou pelo menos ascender um executivo de nível inferior para apoiá-lo.

Quanto mais você construir esta primeira camada de administração logo abaixo de você, mais este

tipo de coisa será possível.” Ela passou os braços ao redor dele enquanto ele se virava e a

puxava para um beijo demorado.

Ele pressionou a testa na dela e sorriu. “Quando você ficou tão esperta?”

“Sempre fui esperta. Você é apenas um tarado e parece não conseguir superar todas as coisas

obscenas que quer fazer comigo.” Ela ficou na ponta dos pés e o beijou de novo, passando as

mãos sobre o seu bumbum e apertando.

“Isto é verdade, mas estou ciente de todas as suas grandes qualidades.” Ele a beijou de novo.

“Ei, pessoal. O café da manhã está pronto. Vamos.” O som da voz de Mark chamando-os a

surpreendeu. Ele acenou de uma pequena distância e fez sinal para que eles se juntassem a ele na

praia.

“Mark está aqui?” Jamie pegou a mão de Alex e saltou do deque antes de caminhar com ele

pela praia. “Espere. Não tenho nada por baixo deste roupão.”

“Verdade. Vamos trocar de roupa primeiro.” Ele riu e correu até Mark enquanto Jamie virava e

voltava para o vestiário. Ela se livrou rapidamente do roupão e colocou seu biquíni e saída. Após

puxar seu cabelo loiro comprido em um coque bagunçado, ela saiu e juntou-se a Alex, que estava

vestido como ele tinha estado antes da massagem.

“Você está ótima. Gosto do seu cabelo assim.” Ele pegou sua mão, levou aos lábios e beijou

suavemente seus dedos.

“Bom. Está uma bagunça, mas sou eu.” Ela encolheu os ombros e caminhou até o arranjo íntimo

onde Mark e Kristen estavam rindo sobre algo. “Kristen está aqui também? Quem mais você

convidou? O resto do escritório?” Ela olhou séria para ele. “Alex Reid, se você planeja nos fazer

trabalhar...”

“Ninguém. Apenas eles.” Ele puxou a cadeira para ela antes de dirigir-se para a sua. “Vocês

apreciaram a sua massagem ontem?”

“Vocês chegaram aqui ontem?” Jamie ergueu a sobrancelha enquanto sentava-se e puxava o

guardanapo para o colo. Uma tigela com doces diversos estava na mesa entre eles e ela não

hesitou em estender a mão e pegar algo que parecia com chocolate. Embora ela teria se

preocupado sobre ganhar um quilo antes, ela não estava disposta a deixar seu peso ou qualquer

um dos seus problemas anteriores sobre isto sufocar a experiência que Alex estava tentando criar

para eles.

“Sim. Foi uma fuga ótima. Estou voltando para casa na segunda-feira e tudo está empacotado.

Foi ótimo Alex nos convidar para a viagem.” Kristen pegou o que parecia com um copo de suco de

laranja em uma flute de champanhe e levantou. “Às três melhores pessoas que eu conheço. Minha

vida tem sido abençoada por cada um de vocês.”

“O mesmo.” Mark sorriu e brindou sua taça com a dela. “Quis dizer sobre vocês três, não eu

mesmo.”

Jamie riu e tomou um gole do suco antes de colocar a taça sobre a mesa. “Na verdade, estou

realmente contente que vocês estejam aqui conosco. Precisamos conversar sobre o casamento e

este final de semana é uma ótima oportunidade para fazer isto. Acho que você terá de voltar

quando chegar a hora. Está tudo bem?”

Kristen sorriu e olhou para Alex. “Você não contou para ela?”

“Ainda não.” Alex pegou a mão de Jamie. “O casamento é hoje, às duas. Seu vestido está no

quarto de Kristen e todo o resto foi arranjado. Estes dois vieram mais cedo para garantir que tudo

fosse feito da maneira certa.”

“O quê?” Lágrimas embaçavam sua visão enquanto ela olhava ao redor da mesa para eles.

“Vocês estão brincando comigo?”

“Não. Está tudo pronto. Deverá ser lindo.” Mark tomou outro gole da sua bebida. “Alex

planejou cada parte disto, até ao ponto de fazer Kristen descobrir que vestido você queria usar.”

“Como vocês sabem que irá servir?” Ela pegou o guardanapo e enxugou as lágrimas.

“Não sabemos, mas há um alfaiate na equipe do hotel. Ele irá adequá-lo, se for necessário.”

Alex aproximou-se e puxou-a para o seu lado. “Amo você. Não quero esperar nem mais um minuto

e não quero ninguém interrompendo o nosso momento junto. Tudo bem?”

“Sim. Melhor do que bem.” Ela enxugou os olhos e recostou-se. “Não consigo acreditar que

vocês fizeram isto. Normalmente sou mais perspicaz do que isto.”

“Você tinha muita coisa acontecendo.” Alex a apertou e soltou. “Vamos tomar o café da manhã

e depois você e Kristen podem ir se preparar.”

“E os meus pais? Eles vão ficar chateados por não me verem casar. Bem, meu pai vai.” Ela

levantou o menu e examinou-o, escolhendo várias coisas que pareciam boas.

“Eles estão aqui. Sua mãe ainda está dormindo.” Kristen riu. “Mas é apenas sua mãe e pai,

portanto, sem preocupações.”

“Sério?” Ela virou-se para Alex. “Não há nada que você não tenha pensado?”

“Não. Tenho tudo isto.” Ele sorriu radiante enquanto o garçom se aproximava e pegava seus

pedidos.

Ela estava quase nervosa demais para comer qualquer coisa, mas o ronco da sua barriga

disse que isto ia acontecer, quer ela gostasse ou não.

Ela ia se casar!

Com o homem mais sexy sob o sol.

Capítulo 15

“Não consigo acreditar que isto está acontecendo.” Jamie deixou escapar um suspiro baixinho

enquanto entrava no quarto de Kristen com sua bolsa de maquiagem e escova de cabelo na mão.

“Sinto que deveria ter tido meses para me preparar para este momento.”

“E o que você teria feito com mais tempo?” Kristen virou-se e sorriu.

“Não sei, mas honestamente estou sobrecarregada. Não mereço um cara como Alex e, no

entanto, ele me escolheu. É uma loucura.” Ela colocou suas coisas sobre a mesa e passou as mãos

pelo cabelo. “Continuo esperando que algo ruim aconteça.”

“Bem, não vai. Agora... feche os olhos. Tenho seu vestido no quarto ao lado, mas quero que

você tenha o efeito completo dele na luz.” Kristen gritou antes de virar-se e correr para o quarto.

Nervosismo e excitação pulsavam através do centro da barriga de Jamie enquanto ela

caminhava até a cozinha para pegar um copo de água fria.

“Onde você está?” Kristen gritou da outra sala. “Seus olhos estão fechados?”

“Não, mas logo estarei lá e irei fechá-los. Precisava apenas de um pouco de água.” Jamie

bebeu um copo de água, enxugando a boca com o dorso da mão. Alex era refinado. Ela não era.

Ele era rico. Ela era pobre. Ele estava em forma, era sexy e bem-sucedido. Ela era apenas...ela.

“Pare com isto,” ela resmungou e caminhou para o quarto com a mão sobre os olhos. “Estou

pronta.”

“Tudo bem. Olhe.”

Sua respiração ficou presa no peito quando Kristen segurou o bonito vestido branco que ela

tinha estado cobiçando durante semanas. Ele era simples e, no entanto, inconcebível de maravilhoso.

“Uau.”

“Certo? Temos trinta minutos. Vamos fazer sua maquiagem e depois você o coloca.” Ela colocou

o vestido atravessado na cama enquanto Jamie se aproximava e passava os dedos pelo desenho

complexo na frente dele.

“E se não servir?” Ela olhou para cima enquanto Kristen fazia um sinal para ela juntar-se a ela

no banheiro.

“Vai servir e se não, há seis de nós fazendo isto. Iremos dizer para eles esperarem e vamos

ajustá-lo. Contudo, Alex foi bastante meticuloso ao fazer com que Mark descobrisse o seu

tamanho.” O rosto de Kristen corou. “Ele teve de vasculhar seu closet. Você deveria ouvi-lo contar a

história. É hilária.”

“Ele o quê?” Jamie olhou para cima. Ela deveria ter ficado constrangida, mas Mark era muito

parecido com um irmão para ela agora. O fato que Alex tivesse feito tanto a partir de um leito no

hospital a derreteu completamente.

“Certo? Eu não teria contado para ninguém, mas você sabe como Mark é. Ele é um cara

engraçado, sempre procurando pela próxima história. Acho que esta será uma que ele irá contar

por muito tempo.” Ela ficou atrás de Jamie quando elas entraram no banheiro e sorriu para o

espelho. “Cabelo para cima ou para baixo?”

“Para cima, eu acho. O vestido precisa ser a coisa principal, certo?” Jamie pressionou as mãos

na barriga e gemeu. “Sinto que eu poderia vomitar. De repente, estou tão nervosa.”

“Vai ser ótimo. Apenas relaxe e deixe-me ajudá-la a ficar pronta.”

Elas trabalharam no seu cabelo e maquiagem e finalmente era hora de colocar o vestido.

Nunca na sua vida ela desejou que algo servisse tanto. O horror de crescer acima do peso e ter

de se espremer em tudo, tomou conta dela antes que ela entrasse no vestido.

Ela afastou isto e ajudou Kristen a puxar o material justo sobre os seus quadris. Kristen puxou o

zíper e Jamie olhava boquiaberta quão bonito ele era.

“Perfeito. Você está absolutamente deslumbrante.” A loira mais baixa caminhou ao redor de

Jamie e balançou a cabeça. “Incrível. Precisamos de fotos para o jornal. Quem é a Cinderela

agora, suas putas?”

Jamie riu enquanto as lágrimas enchiam seus olhos. Ela parecia incrível e sentia-se incrível

também. A situação foi de preocupante para feliz quando a paz começou a se estabelecer sobre

seus ombros.

Ela era a mulher mais sortuda no mundo. Em breve ela ia ser a Sra. Alex Reid.

“Você está pronta?” Kristen tocou seu ombro suavemente. O vestido azul claro que Kristen

escolheu para si era uma combinação perfeita para a parte mais clara do oceano. Ia ficar

perfeito ao lado de Jamie.

“Sim. Estou.” Ela sorriu e virou-se para Kristen para colocar um pouco de batom rosa suave nos

seus lábios.

“Bem, vou apenas dizer que ele é o homem mais sortudo do universo por casar com uma mulher

como você. Não tenho certeza se eu teria sobrevivido as últimas semanas, muito menos os últimos

meses.” Ela sorriu e pegou um guardanapo, enxugando as lágrimas de Jamie.

“Obrigada. Isto significa muito para mim.”

“Bom. Vamos entregá-la para o seu homem.” Kristen apertou seu ombro e recuou, abrindo a

porta e ficando ao seu lado. “Vamos por aqui, à esquerda. Na verdade, o casamento é na praia.

Seu pai deveria estar... sim. Ele está logo ali.”

Jamie fez uma pausa enquanto seu pai virava e deixava escapar uma risada. “Oh, meu Deus.

Você parece... uma princesa. Minha princesa.”

“Seu bobo, Pai.” Jamie moveu-se para o calor do seu abraço e apertou-o de volta.

“Não, você não é mais uma garotinha.” Ele beijou seu rosto. “Você está pronta para isto? Tem

certeza que é ele? Se não, posso ficar com ele?” ele riu e piscou para ela.

“Sim. Mais do que certa.” Jamie virou-se para observar Kristen caminhar até a praia. Uma

variedade de velas estava em suportes e o céu tinha escurecido apenas o suficiente para destacar

o brilho da sua iluminação.

“Uau.” Ela ficou ao lado do seu pai quando um grupo de violinistas começou a tocar. Seus olhos

se encheram de lágrimas quando ela avistou Alex. Ele estava em pé perto de um grande buquê de

flores, com Mark bem ao lado deles. Ambos estavam sorrindo como se tivessem descoberto o

segredo para a vida eternal e talvez eles tivessem.

Se nada mais, Jamie sabia sem sombra de dúvida que ela e Alex iriam se amar para sempre.

Os últimos oito meses tinham provado que a vida ia arremessar bolas curvas contínuas na direção

deles, mas eles não precisavam deixar que nada disto os destruísse. Na verdade, isto tinha o

poder de aproximá-los, se eles permitissem.

Jamie acenou com a cabeça para sua mãe quando a música mudou para algo mais lento. Um

homem mais velho em uma túnica preta com a Bíblia na mão ficou no outro lado do corredor

iluminado por velas e sorriu.

“Oi, Jamie. Sou o Padre Markum. Irei casá-la hoje.” Ele acenou com a cabeça na direção do

seu pai e abriu a Bíblia para começar a cerimônia.

Jamie ficou ao lado de Alex enquanto seu coração acelerava no seu peito.

Ele olhou para ela e sorriu. “Amo você loucamente.”

“Eu também.” Ela virou-se para encontrar o padre sorrindo para eles.

“Vamos começar.”

*

A cerimônia foi linda, mas aconteceu tudo muito rápido. Antes que Jamie percebesse o que estava

acontecendo, o padre disse para eles se virarem para os seus amigos e os declarou marido e

mulher.

Alex riu alto e a agarrou, inclinando-a e beijando-a demorado e duro na frente de todo

mundo.

Ela empurrou seu peito de maneira brincalhona antes de pegar sua mão e caminhar pela areia

enquanto a música de uma harpa solitária se elevava no ar.

Alex parou no final da trilha de luzes e tocou seu rosto. “Você me fez o homem mais feliz do

mundo.” Ele inclinou-se e roçou os lábios nos dela.

“Para sempre quase não parece tempo suficiente.” Ela esfregou o nariz no dele. “Agora leve-

me para o nosso quarto. Tenho estado esperando que você saísse do hospital para que eu pudesse

transar com você. Ontem à noite, ter você desmaiando antes que eu pudesse sequer consegui-lo nu

foi um pouco deprimente.” Ela riu enquanto ele olhava para ela.

“Tenho certeza que foi você, mas tanto faz.” Ele inclinou-se e passou o braço por trás dos seus

joelhos, levantando-a e carregando-a enquanto ela jogava o buquê para Kristen e passava os

braços ao redor do pescoço de Alex.

“Gostou da cerimônia?” Ele olhou para ela de maneira carinhosa enquanto a carregava.

“Sim. Foi tudo que eu sempre sonhei que seria. Honestamente não consigo acreditar que você

planejou tudo isto.” Ela beijou a lateral do seu pescoço e respirou profundamente, enchendo seus

pulmões com o delicioso cheiro da sua colônia misturada com a água salgada. Se eles pudessem

engarrafar o cheiro e transformá-lo em uma bebida, as mulheres nunca ficariam sóbrias de novo.

“E fiz isto enquanto estava no hospital após ser baleado pelo seu ex lunático. Eu deveria

receber muito crédito por isto por muito tempo.” Ele riu e a colocou para baixo para abrir a porta

do quarto.

Ela começou a entrar, mas ele a impediu, balançando a cabeça.

“De maneira nenhuma. Tenho estado esperando a minha vida inteira para carregar minha

noiva pelo limiar do lugar onde vamos ficar.” Ele a pegou enquanto ela ria.

“Acho que deveria ser pelo limiar da casa.”

“Temos de fazer isto de novo?” Ele inclinou-se e a beijou, fechando a porta com um chute firme

enquanto a levava até a cama e a sentava.

“Sou pesada?” Ela olhou para ele e ficou de costas para ele enquanto ele estendia a mão e

começava a trabalhar no seu vestido.

“Nunca. Você é uma deusa sexy que está prestes a receber uma demonstração do quanto eu

aprecio os seus bens.” Ele inclinou-se e passou os lábios pelo seu ombro.

“Deveríamos trocar de roupa e ir ficar com sua família e amigos? São apenas três da tarde.”

Ela deixou escapar um suspiro suave quando o vestido deslizou pelas suas pernas e as mãos dele

percorreram o seu corpo.

“Inferno não. Isto apenas significa mais tempo para devorá-la.” Ele pressionou beijos na parte

de trás das suas coxas e deu a volta até que ele estava ajoelhado na frente dela, o nariz

pressionado na sua barriga enquanto ele roçava os lábios sobre ela. “Você tem um cheiro tão

bom. Tão certo."

"Quero ver a tempestade de raios também." Ela passou os dedos pelo seu cabelo e o obrigou

a olhar para ela. "Sim?"

"Absolutamente. Ela começa em duas horas. Muito tempo para uma rodada de aquecimento."

Ele empurrou seus quadris e ela caiu para trás sobre a cama, deitando e arrastando para trás

enquanto ele se levantava e começava a tirar a camisa. "Você é tão bonita, Jamie. Por dentro e

por fora. Não consigo imaginar uma mulher mais adequada para mim."

Ela arqueou as costas e tirou o sutiã enquanto ele ficava de cueca e rastejava sobre a cama

para descansar entre as suas pernas. Mãos fortes tocavam seus seios enquanto ele se aproximava

para adorá-los com a língua e os dentes. A sua pressão deliciosa a deixou ofegando por mais

dele. Por que ela não conseguia ser paciente e apreciá-lo dedicar seu tempo com ela era irritante,

mas ela não conseguia.

"Faça amor comigo," ela sussurrou quando ele olhou para cima e assentiu.

"Pelo resto da minha vida. Todos os dias." Ele abaixou-se e tirou sua calcinha antes de ficar em

pé de novo e deslizar a cueca sobre os quadris. Seu pênis estava orgulhoso e grosso quando ele

se moveu de novo sobre o seu corpo e aconchegou-se contra ela.

Ela abriu-se para ele e fechou os olhos enquanto ele passava os braços fortes ao redor dela e

pressionava-se profundamente dentro dela. Eles gemeram em sincronia e dentro de minutos ele

estava balançando com investidas fortes, a boca pressionada na lateral do seu pescoço ou logo

abaixo da sua orelha.

A sensação de estar envolvida ao redor dele, de ser uma com ele, era algo tão certo que ela

não conseguia descrever nem iria tentar. Ele virou ambos e empurrou seu ombro para fazê-la

sentar.

Ela nunca interrompeu o ritmo deles enquanto ondulava os quadris e massageava a sua

espessura com seu corpo. Um leve brilho de suor estabeleceu-se no seu abdômen e peito e ela não

conseguiu evitar pressionar os dedos nos músculos firmes e usar sua força para ajudá-la a

cavalgá-lo melhor. Mais rápido.

Ele agarrou seus quadris enquanto seus olhos percorriam o corpo dela, seus gemidos e acenos

avisando que ele estava se divertindo intensamente. Eletricidade disparou através do seu centro e

ela deixou a cabeça cair para trás e os olhos fecharem enquanto gritava.

Ele assumiu o controle do ato sexual, empurrando duro por baixo dela enquanto ela

aproveitava.

“É isso, querida. Tome-o de mim.” Suas palavras penetraram profundo nela e ela se controlou o

suficiente para retomar a liderança do ato sexual.

Ela deslizou as mãos pelo seu peito e deitou-se sobre ele. “Não mereço você.”

Ele a virou e riu. “Certo. Tente de novo, mulher. Você me merece muito mais, mas tomara que eu

possa ser o suficiente.”

“Você é mais do que suficiente.” Ela passou as mãos sobre as suas costas e segurou seu

bumbum. “Muito mais do que jamais pensei ser possível.”

“Eu também, querida.” Ele se moveu para cima e pressionou os cotovelos no lado da cama logo

ao lado da cabeça dela enquanto empurrava seu cabelo para trás para beijá-la completamente,

explorando-a ainda mais.

Ela passou as mãos pelas costas dele para segurar sua cabeça enquanto pressionava no beijo

e levantava as pernas um pouco.

Ele gemeu e apertou seu domínio sobre ela. “Vou gozar. Nunca consigo demorar muito com

você.”

“Isto é uma coisa boa.” Ela sorriu e pressionou os dentes no lado do seu pescoço enquanto ele

enrijecia e gritava com a sua liberação.

Cada parte dela estava em chamas pelo homem em cima dela, especialmente seu coração.

Epílogo

Um Mês Depois

“Jamie?” A voz de Alex subiu por baixo da porta do banheiro enquanto ela agarrava a lateral do

vaso sanitário, muito doente para estar constrangida pela sua ânsia de vômito incessante pelos

últimos minutos.

“Preciso apenas de um minuto,” ela gemeu enquanto sua barriga contraia dolorosamente de

novo.

“Tudo bem. Estou aqui se precisar de mim, querida.”

Ela concordou, mas ignorou suas palavras doces. Eles tinham dividido uma refeição de festa

mexicana na noite anterior com alguns amigos do trabalho para ajudar a celebrar o último dia de

Kristen, mas certamente ela tinha conseguido uma intoxicação alimentar, em seguida todo mundo

estaria doente. Talvez eles estivessem. Se fosse assim... por que Alex não estava?

Após levar mais alguns minutos para se recompor, ela levantou-se lentamente e estendeu a mão

para a lateral da bancada do banheiro.

“Que diabos?” Ela lavou o rosto e escovou os dentes antes de voltar para o quarto.

Alex levantou-se da beirada da cama. “O que está acontecendo? Você ficou doente ontem à

noite?”

Ele caminhou até ela, mas ela levantou a mão, sem estar completamente segura que tinha

terminado de vomitar. A última coisa que ela queria era passar mal na frente dele e certamente

não sobre ele.

O último mês sendo sua esposa tinha sido ótimo. Foi incrível como assumir seu sobrenome mudou

tudo. Era como se ela estivesse fazendo parte de uma irmandade de cavaleiros. Havia um nível de

respeito que ela recebia quando ia a qualquer lugar agora. Embora fosse um bom benefício, era

um pouco irritante também.

Não é de admirar que ele sempre tenha tanta pressão para ser perfeito e tolerar o

comportamento honesto e moral. Todo mundo está observando.

Alex tocou o lado do seu rosto. “Querida? Eu fiz uma pergunta. Você está bem? Você está me

assustando um pouco.”

Ela acariciou sua mão enquanto ele segurava seu rosto. “Estou bem. Acho que só tenho um

pouco de intoxicação alimentar.”

“Jamie. Você tem estado doente de maneira intermitente pelas últimas duas semanas. Algo não

está certo.” Ele deslizou a mão sobre o seu quadril e inclinou-se para baixo, beijando o alto da sua

cabeça “Quero que você vá ver o Dr. Bennett esta tarde, ok?”

“Não.” Ela se afastou dele e tirou o roupão, desejando que a manhã deles tivesse sido cheia

de brincadeiras lúdicas ao invés da conversa séria que eles iam ter. “Sempre tive um estômago

sensível. Temos comido fora muito ultimamente. É só isto. Preciso de um pouco da comida de

qualidade de MacBain para endireitar esta barriga.”

“Tudo bem, então vá ver o médico e certificar-se de que tudo está bem.” Ele se aproximou por

trás dela e deslizou as mãos sobre os seus ombros expostos.

Sua calcinha rosa claro e sutiã combinando foram comprados para seduzi-lo e eles tinham feito

o seu trabalho várias vezes ao longo do último mês. Pensando nisto, ela tinha sido muito mais

agressiva em tentar seduzi-lo.

Por quê?

“Alex...” ela virou-se e olhou para ele, “Se isto irá fazer você se sentir melhor, eu ire...”

“Irá. Irei fazer com que Justin marque a consulta para você hoje. Só fazer algum exame de

sangue e garantir que você está bem.” Ele tocou seu rosto e sorriu. “Estou atrasado. Vejo você no

escritório daqui a pouco. Por favor, não evite mais este assunto. Entre você estando doente e

querendo fazer sexo dez vezes por dia, acho que você poderia estar grávida.”

“O quê?” Ela deu um passo para trás enquanto o sangue drenava do seu rosto, deixando-a um

pouco tonta. Ela estendeu a mão para ele e ele passou os braços fortes ao redor dela. “De

maneira nenhuma. Não estou pronta para isto.”

Ele riu. “Não tenho certeza se importa se você está pronta. Você odeia preservativos. O que

esperava que iria acontecer?”

“Não sei, mas não estou pronta para isto. Sua mãe morreu e a minha é o diabo. Não sei como

ser uma mãe. Não tenho ninguém para me ensinar.” Seus olhos encheram-se de lágrimas quando

ela olhou para ele. Bastante assustador, uma doença estomacal quase soava melhor do que um

bebê. De maneira nenhuma ela poderia criar uma criança. Ela mal conseguia chegar no trabalho

no horário e Alex não precisava dela lá até depois das nove.

“Ei. Acalme-se.” Ele beijou a ponta do seu nariz. “Poderia ser uma sensibilidade ao leite ou

glúten. Não precisa ser um bebê. Eu estava apenas dizendo. Não seria tão ruim se fosse.”

“O quê?!” Ela afastou-se dele e começou a se vestir. “Dê o fora daqui e pare de falar esta

besteira. Acabamos de nos casar. Não estou pronta para dividir você com ninguém nem estou

pronta para colocar meus fracassos em exibição para você e o resto do mundo julgarem.”

“Você está sendo um pouco dura.” Ele beijou a parte de trás do seu ombro enquanto as mãos

fortes moviam-se sobre os seus quadris e a seguravam com suavidade, acariciando seu monte de

Vênus. “Gosto da ideia de criar um pequeno você e eu.”

“Tudo bem, chega.” Ela olhou por cima do ombro, querendo ser dura, mas amando a expressão

no seu rosto bonito. Eventualmente eles teriam filhos, mas agora era muito cedo. “Te amo. Vá

trabalhar. Você poderá ter um monte de bocas para alimentar.”

Ele riu e bateu suavemente na sua bunda. “Esta é a minha garota.”

“Pare com isto, Alex Reid.” Ela olhou por cima do ombro enquanto sua careta derretia em um

sorriso tenso. “Você não vai esquecer isto, não é?”

“Não. Não até você ir ao médico e descobrir exatamente o que está acontecendo. Prometa-

me.” Ele ergueu a sobrancelha.

“Prometo.” Ela deixou escapar um suspiro e virou-se para sua cômoda, recompondo-se para

um dia curto graças a sua visita ao médico. Parecia um pouco demais, mas se algo tivesse estado

errado com Alex, então ela o faria ir também.

*

Jamie parecia não conseguir fazer seu joelho parar de balançar enquanto estava sentada no lado

de fora do consultório do médico, na sala de espera. Alex teve uma explosão no trabalho e não

poderia vir com ela, então ela arrastou Mark para sentar-se ao seu lado. Ele era a segunda coisa

melhor ao seu irmão mais velho.

“Ei.” Ele estendeu a mão e pressionou-a sobre o seu joelho. “Vai ficar tudo bem. Tenho certeza

que é apenas um vírus ou algo assim. Eu também não estava me sentindo muito bem esta manhã.”

“Eu sei. Apenas odeio esta coisa de esperar. Eles tiram sangue, urina, cuspe, cabelo...” ela

revirou os olhos. “Ok, não cabelo ou cuspe, mas queria que isto soasse dramático.”

Ele puxou a mão de volta enquanto ria alto. “Você é demais. Juro que você é a melhor coisa

que aconteceu ao meu irmão.”

Ela sorriu e recostou-se na cadeira enquanto o nervosismo a percorria. “Você vomitou esta

manhã?”

“Não, mas estou lhe dizendo que algo está acontecendo. Tenho certeza que o médico vai nos

dizer que estamos sendo um pouco excessivamente sensíveis por nada.”

“Espero que sim.” Ela deixou escapar um longo suspiro e sentou-se. “Alex tem estado

supersensível a tudo desde que ele esteve no hospital. Eles fizeram com que ele tomasse

medicamentos anti-hipertensivos para o seu nível de estresse, mas acho que ele vai tentar se livrar

deles ao recuar um pouco na empresa e se exercitar mais.”

“Sra. Reid?” A enfermeira enfiou a cabeça na sala e sorriu. “Você pode vir até aqui por alguns

minutos? O médico tem algumas perguntas adicionais.”

“É claro.” Jamie levantou-se com um salto.

“Você quer que eu vá com você?” Mark perguntou.

“Não. Estou bem.” Ela forçou um sorriso e seguiu atrás da enfermeira até a pequena sala em

que ela tinha estado por uma hora antes de ser cutucada e espetada.

“Sente-se bem aqui e o Dr. Bennett logo estará aqui.” Ela deu um breve aceno de cabeça e

fechou a porta.

Jamie subiu de novo na mesa e deixou escapar um longo suspiro antes de pegar seu telefone.

Alex tinha enviado uma mensagem de texto perguntando se ela ainda estava lá.

Ela enviou-lhe uma nota rápida que estava e que iria telefonar assim que ela desse o fora

daqui.

“Jamie?” O Dr. Bennett enfiou a cabeça na sala e sorriu. “Sinto muito por fazê-la esperar. Na

verdade, vou pedir para o laboratório realizar mais alguns exames. Você tem alguma história

familiar de aborto?”

“De quê?” Um suor frio cobriu Jamie enquanto ela agarrava as laterais da mesa.

“De abortar um bebê.” Ele fechou a porta atrás dele e foi ficar na frente dela.

“Não sei. Não converso muito com a minha família. Eles são loucos. Mais do que a família

comum.” Ela tentou rir, mas o som fracassou completamente.

“Bem, tenho certeza que você está grávida, mas parece que os níveis estão um pouco mais

baixos do que esperávamos ver. Vou pedir para você ir com calma pelos próximos dias e se você

ver qualquer sangramento ou mancha para ir direto para o hospital.” Ele tocou seu ombro. “Iremos

descobrir o que está acontecendo. As chances são que tudo esteja bem e estamos apenas no início

do processo, mas não tenho certeza se estou satisfeito com esta resposta ainda.”

“Estou grávida?” Ela tentou processar a notícia, mas parecia não conseguir superar o fato que

ela ia ser responsável por alguém. Por uma criança.

“Sim. Parabéns. Onde está Alex?” Ele recuou e enfiou as mãos nos bolsos.

“Ele está no trabalho hoje, mas irei ligar para ele quando voltar para o saguão.”

“Bom. Ele está se cuidando?”

Ela assentiu e murmurou, “Sim.”

Choque tomou conta dela quando o médico foi embora e lhe disse para aguardar um minuto

antes de voltar para a recepção. Qualquer outra pessoa teria estado emocionada e alguma parte

dela estava também, mas o fato que algo estava errado desde o início a deixou emocionalmente

tensa.

Seu telefone vibrou e ela o colocou na orelha. “Ei.”



Alex deixou escapar um rosnado baixo. “Por que você não me ligou? Estou morrendo de

preocupação. Encontre comigo em casa. Quero vê-la.”

“Ainda estou no consultório do Dr. Bennet, mas estou quase indo embora.” Ela deixou escapar

uma respiração trêmula.

“Qual é o problema? Você parece preocupada.”

“Sim. Estou grávida.” Ela desceu da cama plástica e caminhou até a porta, um pouco mais

desorientada do que ela queria estar.

“Jamie! Querida, é uma notícia ótima. Puta merda! Vou ser pai?” A animação na voz de Alex

ajudou a derretê-la um pouco.

“Sim. Contudo, algo não está muito certo. Eles vão fazer mais alguns exames. O Dr. Bennet está

preocupado sobre um aborto por algum motivo.” Ela saiu enquanto Mark se levantava e estendia a

mão para ela, segurando seu braço. “Vejo você em casa, ok?”

“Ok, querida. Vai ficar tudo bem. Iremos resolver isto. Apenas tenha cuidado e seja o que for

que estamos enfrentando...iremos enfrentá-lo juntos.” Ele exclamou, incapaz de se controlar.

“Maldição! Isto é uma loucura! Você vai ser uma mãe incrível, Jamie!”

Ela concordou e encerrou a ligação, deixando o telefone cair de volta na bolsa.

Grávida ou talvez não.

Como você se torna uma grande mãe quando não faz nenhuma ideia com o que isto se parece?

O FIM

Uma Esposa para o Chefe



Descrição:

“Eu te amo e irei amar até o dia em que morrer. Mesmo assim, continuarei amando você.”

Com um bebê a caminho e os negócios expandindo, as coisas não poderiam ser melhores — ou

mais estressantes. Entre tentar encontrar algum tempo para ajudar a administrar a firma junto com

Alex enquanto Jamie está passando por uma gravidez turbulenta, Reid Enterprises enfrenta a

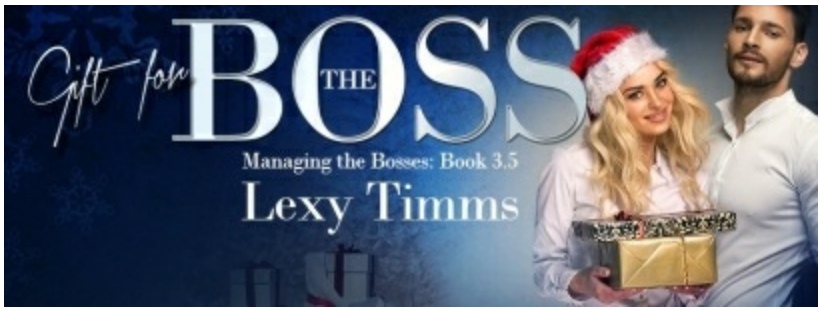
possibilidade de uma aquisição hostil.

Jamie ajuda o irmão de Alex, Mark, a se encontrar no meio do drama deles enquanto tenta

evitar que Paul aceite uma posição mais perto de casa, mas longe deles.

Há um limite para o que este casal recém-casado pode continuar equilibrando antes que algo

caía no chão.





Quer ler mais...

De **GRAÇA**?

Inscreva-se no boletim de notícias de Lexy Timms

E ela enviará para você

PRESENTE PARA O CHEFE

(Lidando com os Chefes: Livro 3.5)

Inscreva-se para notícias e atualizações!

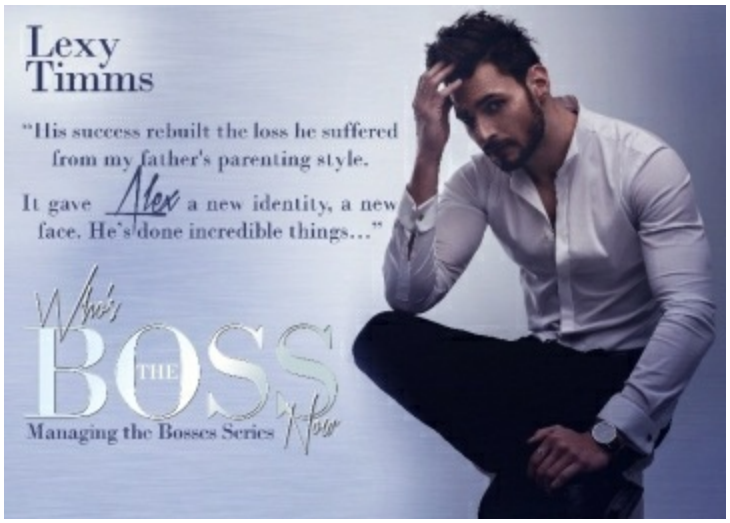
http://eepurl.com/9i0vD

Ama a Série Lidando com os Chefes?

Aqui estão mais citações e teasers!


Lexy
Timms
Who's
THE
BOSS
Now
Managing the Bosses Series
"You make me be a better man"


Lexy
Timms
"I know Alex and I have our differences and a bit of a bumpy past, but he's still my older brother. I want what's best for him, and I'm pretty damn sure that that's you."
Who's
THE
BOSS
Now
Managing the Bosses Series


Lexy
Timms
"His success rebuilt the loss he suffered from my father's parenting style.
It gave Alex a new identity, a new face. He's done incredible things..."
Who's
THE
BOSS
Now
Managing the Bosses Series



Nota da Autora:

Obrigada por ler a série Lidando com os Chefes!

Sempre adoro ter notícias dos leitores e ver o que eles estão achando dos personagens. Se eles gostariam de saber mais ou ver mais de outros personagens.

Espero que você esteja apreciando a série até agora!

Minhas informações de contato estão na próxima página!

Sinceramente, Lexy xx



Encontre Lexy Timms:

Lexy Timms Boletim de Notícias:

http://eepurl.com/9i0vD

Lexy Timms Facebook:

https://www.facebook.com/SavingForever

Lexy Timms Website:

http://lexytimms.wix.com/savingforever

Série Lidando com os Chefes

O Chefe

https://books2read.com/u/boXz93

O Chefe Também

https://books2read.com/u/3na9Kb

Quem é o Chefe Agora

https://books2read.com/u/brKRe3

Ame o Chefe

https://books2read.com/u/b6aLJ4

Eu aceito, o Chefe

https://books2read.com/u/3LzKD4

Uma esposa para o Chefe

https://books2read.com/u/3yq7n3

Empregado pelo Chefe

https://books2read.com/u/mgAlxb

Um irmão para o Chefe

https://books2read.com/u/boGYLb

Conselheiro Sênior para o Chefe

https://books2read.com/u/md12X4

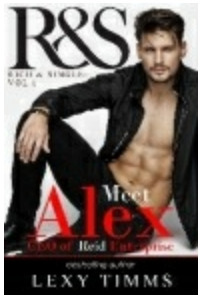
Para sempre, o Chefe

https://books2read.com/u/31nEwm

*PRESENTE PARA O CHEFE

Conto de Natal (3.5)

https://books2read.com/u/3816Bm





Nova Série com Alex da Série O Chefe

Quente e Bonito, Rico & Solteiro...quão longe você está disposto a ir?

Conheça Alex Reid, CEO da Reid Enterprise. Bilionário extraordinário, esculpido à perfeição, de

derreter a calcinha e atualmente solteiro.

Descubra mais sobre Alex Reid antes que ele começasse na série Lidando com os Chefes. Alex

Reid participa de uma entrevista com R&S.

Seu estilo de vida é como a sua aparência bonita: duro, rápido, de tirar o fôlego e disponível

para jogar bola. Ele é perigoso, charmoso e determinado.

Quão perto do limite Alex está disposto a ir? Estará ele disposto a fazer qualquer coisa para

conseguir o que deseja?

Alex Reid é o primeiro livro na Série R&S – Rico e Solteiro. Apaixone-se por estes homens quentes

e sensuais; todos solteiros, bem-sucedidos e à procura do amor.



Mais por Lexy Timms:

Às vezes o coração precisa de um tipo diferente de salvação... Descubra se Charity Thompson

irá encontrar uma maneira de salvar o para sempre neste romance best seller de ambiente

hospitalar de Lexy Timms.

Charity Thompson quer salvar o mundo, um hospital de cada vez. Em vez de terminar a escola

de medicina para se tornar uma médica, ela escolhe um caminho diferente e levanta fundos para

os hospitais – novas alas, equipamentos, seja o que for que eles precisem. Só que há um hospital

que ela ficaria feliz em nunca colocar os pés novamente - o do pai dela. Então, claro que ele a

contrata para criar o baile de gala para o seu sexagésimo-sexto aniversário. Charity não pode

dizer não. Agora ela está trabalhando no único lugar que ela não quer estar. Só que ela está

atraída pelo Dr. Elijah Bennet, o bonito chefe playboy.

Algum dia ela provará para o seu pai que ela é mais do que uma aluna evadida da escola de

medicina? Ou irá sua atração por Elijah evitar que ela repare a única coisa que ela quer

desesperadamente consertar?

** Isto NÃO é Erótica. É um romance e uma história de amor**

* Esta é a parte 1 de uma série romântica de oito livros. Ela realmente termina em suspense*



Série Heart of the Battle

Celtic Viking

Livro 1

Celtic Rune

Livro 2

Celtic Mann

Livro 3

Em um mundo atormentado pela escuridão, ela seria sua salvação.

Ninguém deu a Erik uma escolha quanto a se ele lutaria ou não. O dever para com a coroa

pertencia a ele, o legado do seu pai permanecendo além da sepultura.

Tomada pela beleza do campo cercando-a, Linzi faria qualquer coisa para proteger a terra

do seu pai. A Grã-Bretanha está sob ataque e a Escócia é a próxima. Em uma época que ela

deveria estar concentrada em pretendentes, os homens do seu país foram para a guerra e ela é

deixada sozinha.

O amor estará disponível, mas irá a paixão pelo toque do inimigo desfazer a sua forte

impressão primeiro?

Apaixone-se com este romance viking celta histórico.

*Existem três livros nesta série. O livro 1 irá terminar em suspense.

*Nota: isto NÃO é erótica. É um romance e uma história de amor.



Município de Knox, Agosto 1863.

Little Love Affair, Livro 1 na série de Romance Sulista, da autora best seller Lexy Timms

Os sentimentos estão intensos após a batalha de Gettysburg e embora o recrutamento ainda

não tenha chegado em Knox, "Bloody Knox" irá reivindicar vidas no próximo ano enquanto os

cidadãos tentam evitar o recrutamento da União. O irmão de Clara, Solomon, está desaparecido e

Clara foi deixada para administrar a fazenda da família, cuidando da sua mãe e da sua irmã

mais nova, Cecelia.

Enquanto isto, feridos na batalha de Monterey Pass, mas ainda capazes de escapar das forças

da União, Jasper e seu amigo Horace estão perdidos e morrendo de fome. Jasper quer encontrar

seu caminho de volta para a Confederação, mas sente-se obrigado pela honra a levar Horace de

volta para a sua família, embora o homem pareça relutante.

NOTA: Esta é uma série de romance, livro 1 de 3. Todas as suas perguntas não serão

respondidas no primeiro livro.



A Viagem de Recrutamento

Descrição do livro:

A atleta universitária aspirante Aileen Nessa está achando o processo de recrutamento além de

assustador. Ser classificada como a número 10 do mundo nos 100m com obstáculos aos dezoito

anos não é um golpe de sorte, embora ela acredite que aquela corrida única, onde tudo encaixou-

se de maneira mágica, poderia ser. As universidades americanas não parecem pensar assim. As

cartas estão chegando de todo o país.

Enquanto encara o desafio de diferenciar entre o compromisso genuíno de uma universidade

com ela ou apenas promessas vazias de treinadores em busca de talentos, Aileen dirige-se para a

Universidade de Gatica, uma universidade Divisão Um, em uma viagem de recrutamento. Sua

melhor amiga se atreve a ir apenas para ver os rapazes bonitos no panfleto da universidade.

O programa de atletismo da universidade vangloria-se de possuir um dos melhores corredores

com obstáculos do país. Tyler Jensen é o campeão NCAA da universidade na corrida com

obstáculos e vencedor do prêmio Jim Thorpe como o melhor defensive back no futebol. Seus

incríveis olhos azul-esverdeados, sorriso confiante e barriga de tanquinho dura como rocha mexe

com a concentração de Aileen.

Sua oferta para tomá-la sob sua asa, caso ela decida vir para Gatica, é uma proposta

tentadora que a tem se perguntando se poderia estar com um anjo ou fazendo um acordo com o

próprio diabo.



AQUELA QUE VOCÊ NÃO PODE ESQUECER!

Da autora best seller Lexy Timms, chega um romance de clube de motoqueiros que irá fazer com que

você queira comprar uma Harley e apaixonar-se novamente.

Emily Rose Dougherty é uma boa garota católica da mítica Walkerville, CT. Ela tinha, de alguma

maneira, conseguido se meter em um punhado de problemas com a lei, tudo por que um ex-

namorado decidiu dificultar as coisas.

Luke “Spade” Wade é dono de uma loja de consertos de motos e é o Capitão da Estrada para

o MC Hades' Spawn. Ele fica chocado quando lê no jornal que sua antiga paixão do ensino médio

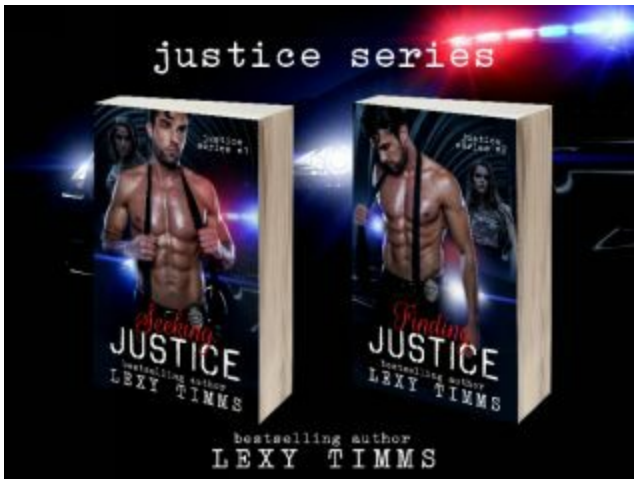
foi presa. Ela sempre foi aquela que ele não poderia esquecer.

Irá o destino permitir que eles se encontrem novamente? Ou o que acontece no passado, é

melhor deixar para os livros de história?

*** Este é o livro 1 da Série Hades' Spawn MC. Todas as suas perguntas podem não ser*

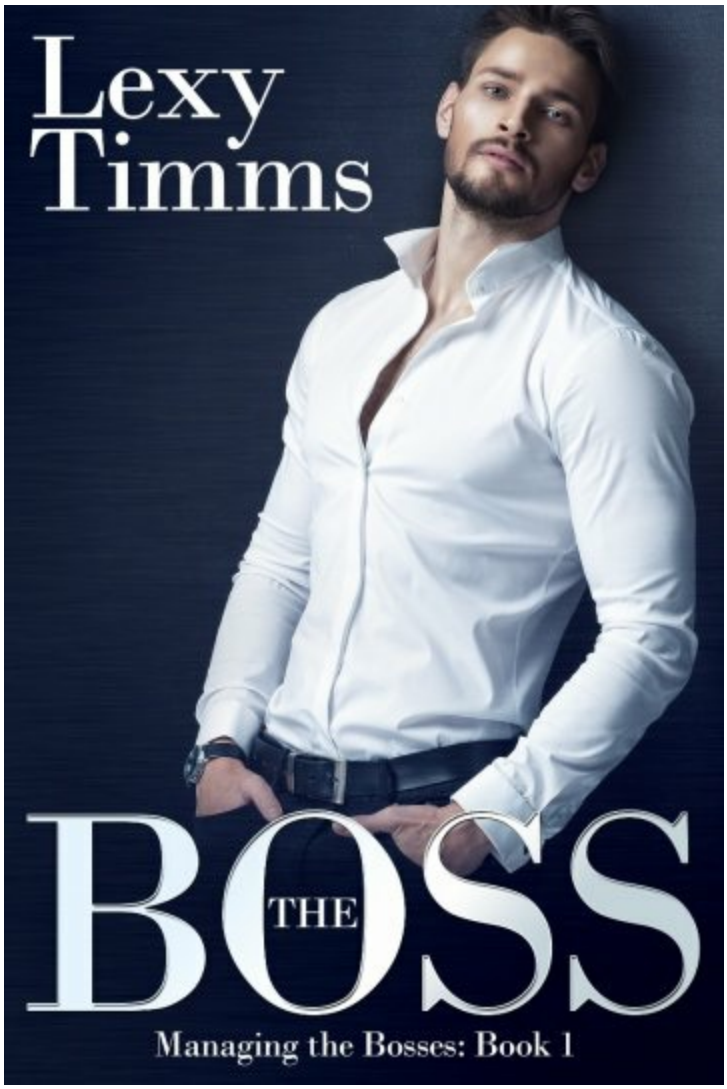
*respondidas no primeiro livro. Por favor, observe que ele realmente acaba em suspense ***

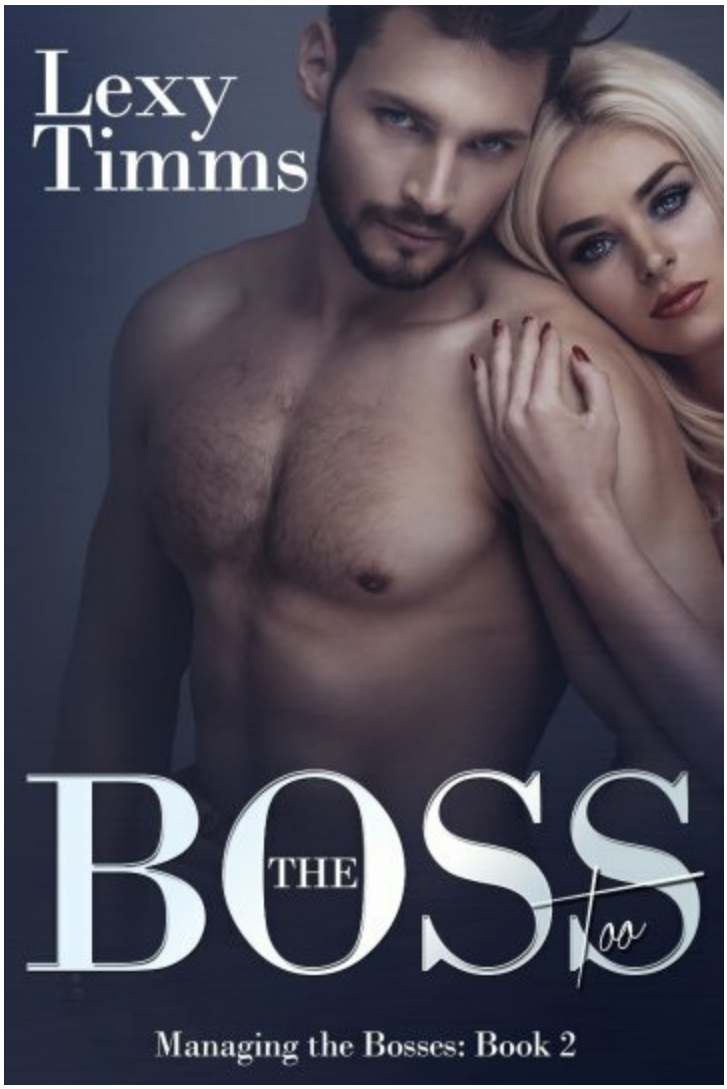


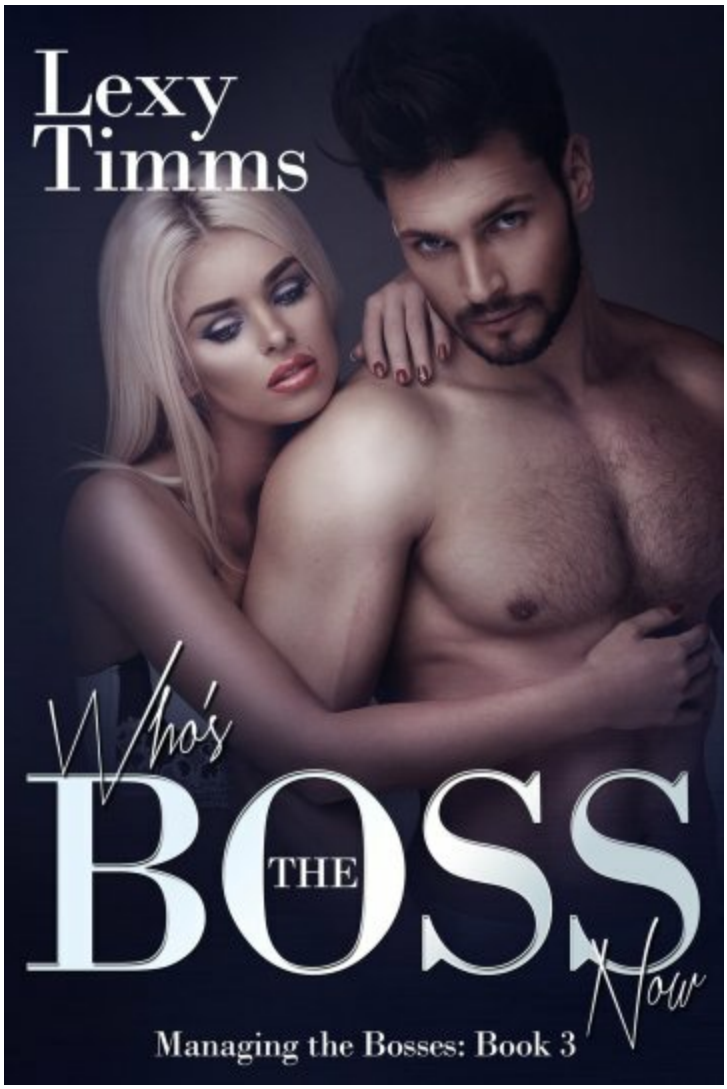

DOMINATING BA SERIES
Her Personal Assistant
Lexy Timms
Lexy Timms

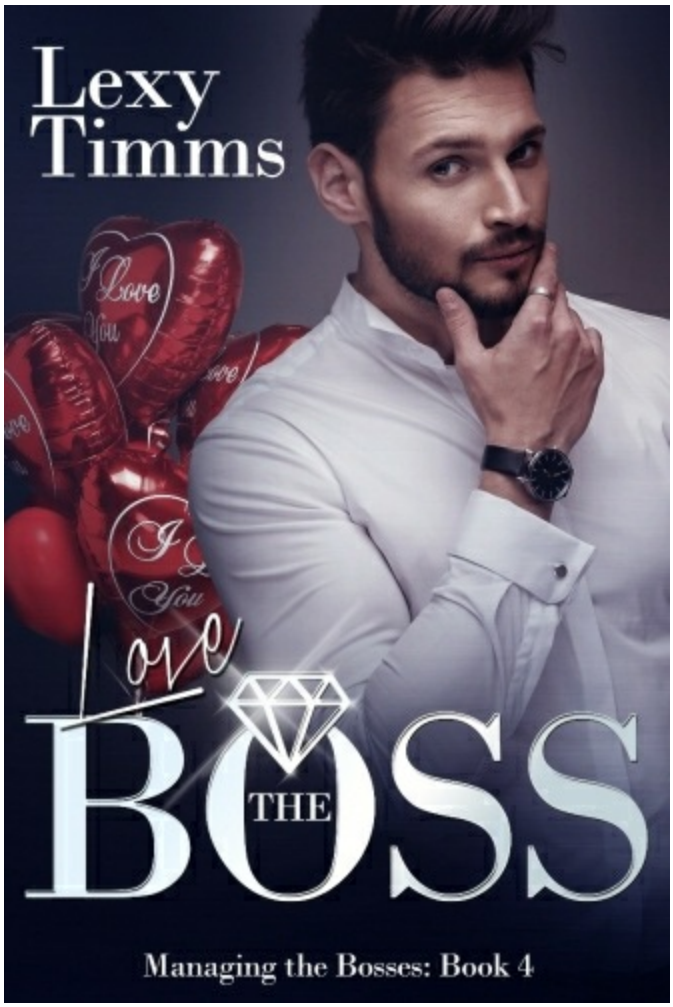

Fire HOUSE ROMANCE
CAUGHT in FLAMES
LEXY TIMMS
BURNING with DESIRE
LEXY TIMMS
CRAVING the HEAT
LEXY TIMMS
BESTSELLING AUTHOR
LEXY TIMMS

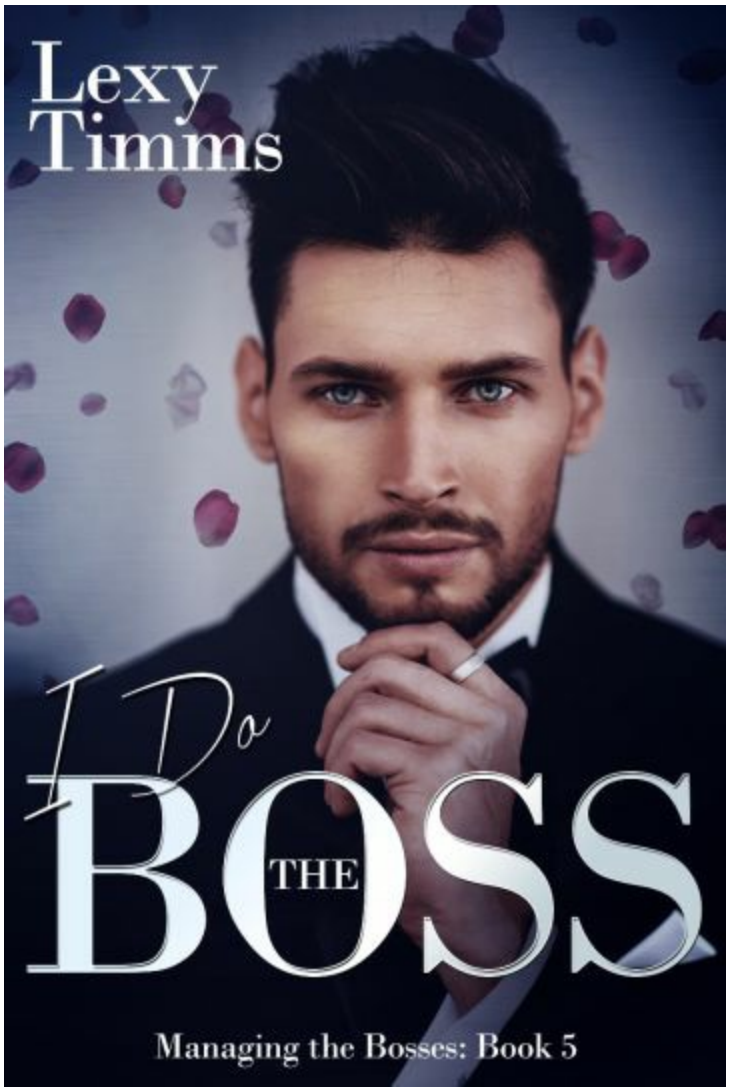

LEXY TIMMS
Tattoost Series
LEXY TIMMS
Confessions of a Tattoost
LEXY TIMMS
Diaries of a Tattoost
LEXY TIMMS
Heart of a Tattoost

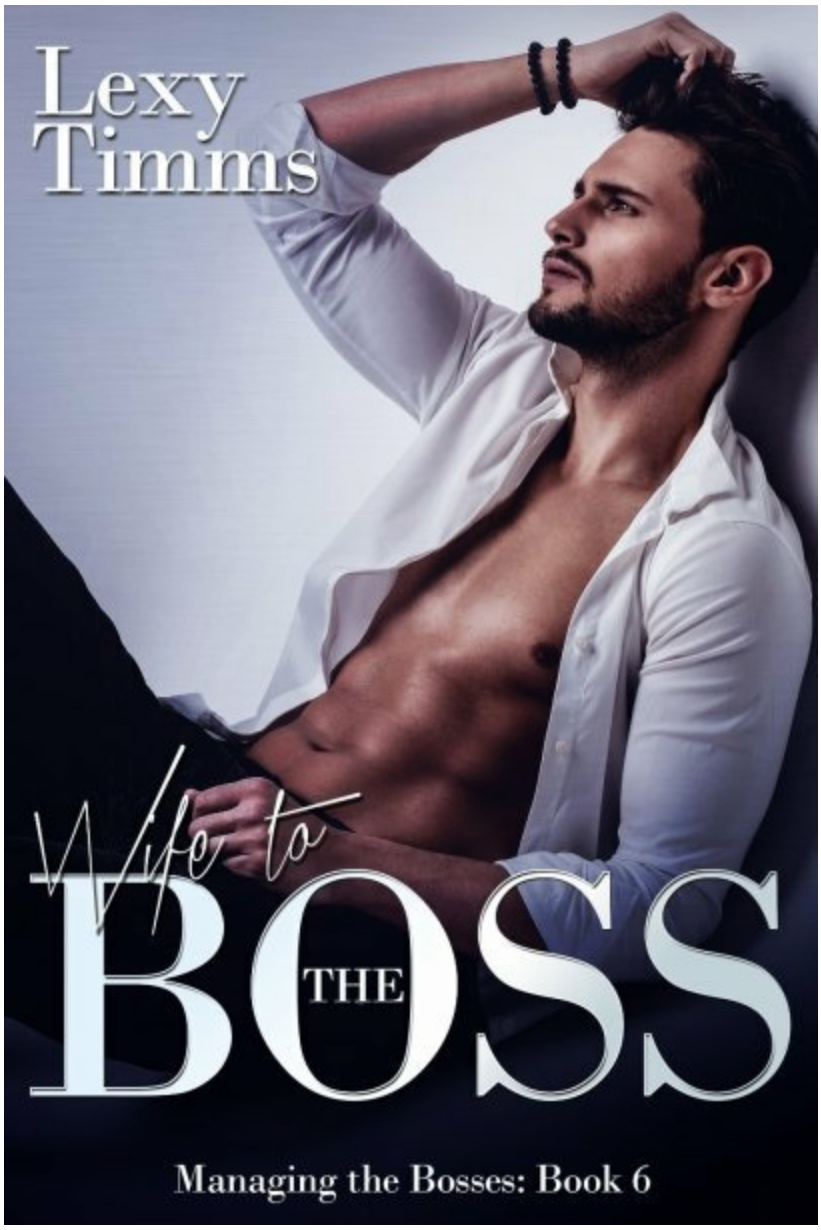

Lexy
Timms
THE
BOSS
Managing the Bosses: Book 1

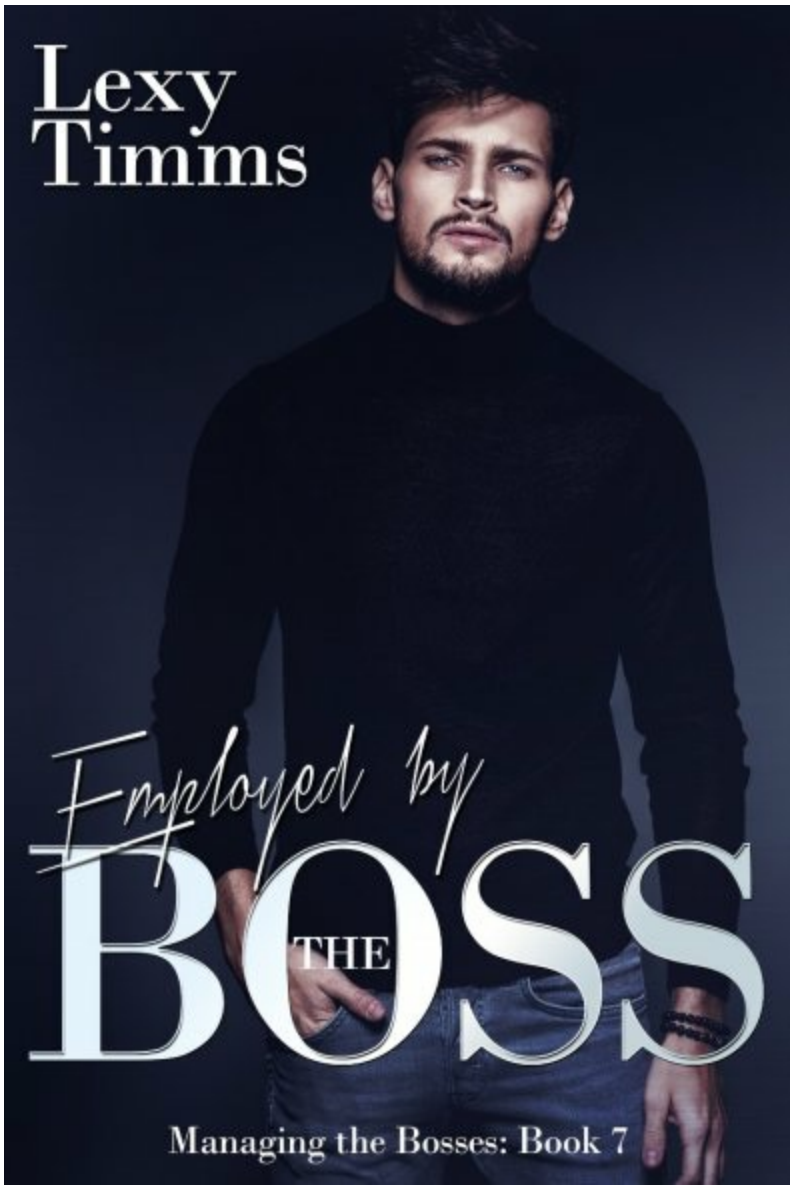

Lexy
Timms
THE
BOSS
too
Managing the Bosses: Book 2

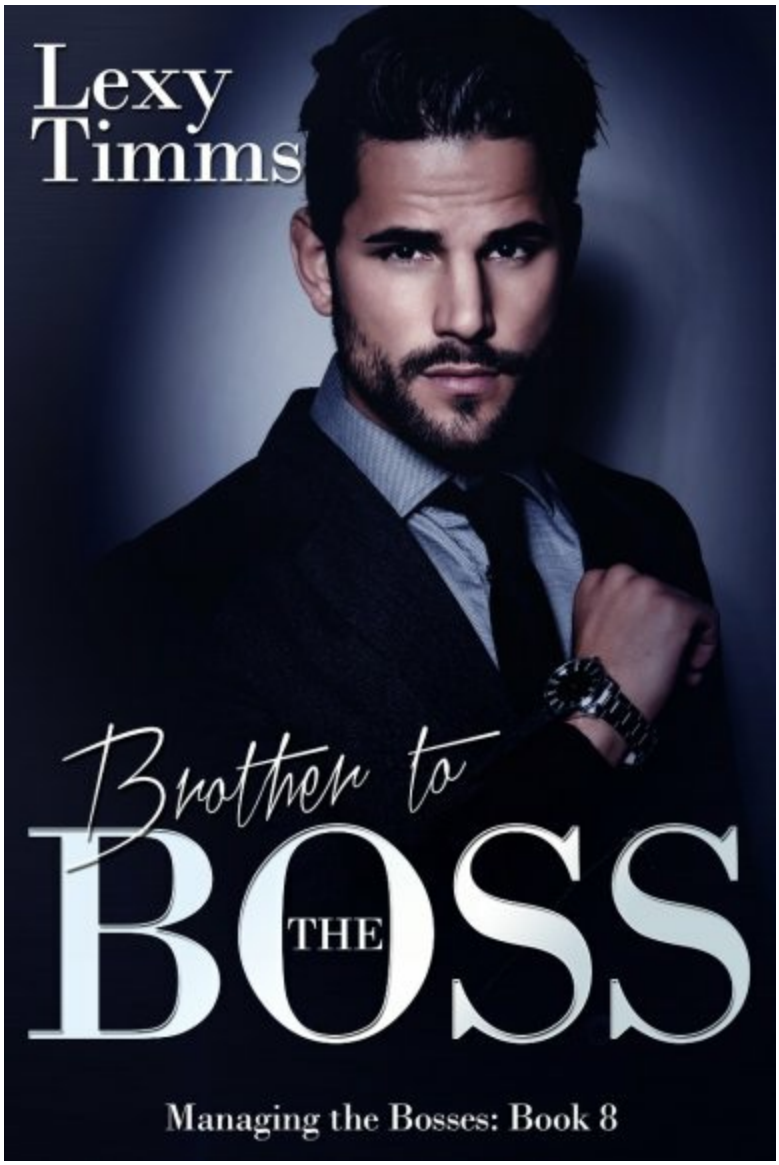

Lexy
Timms
Who's
THE
BOSS
Now
Managing the Bosses: Book 3

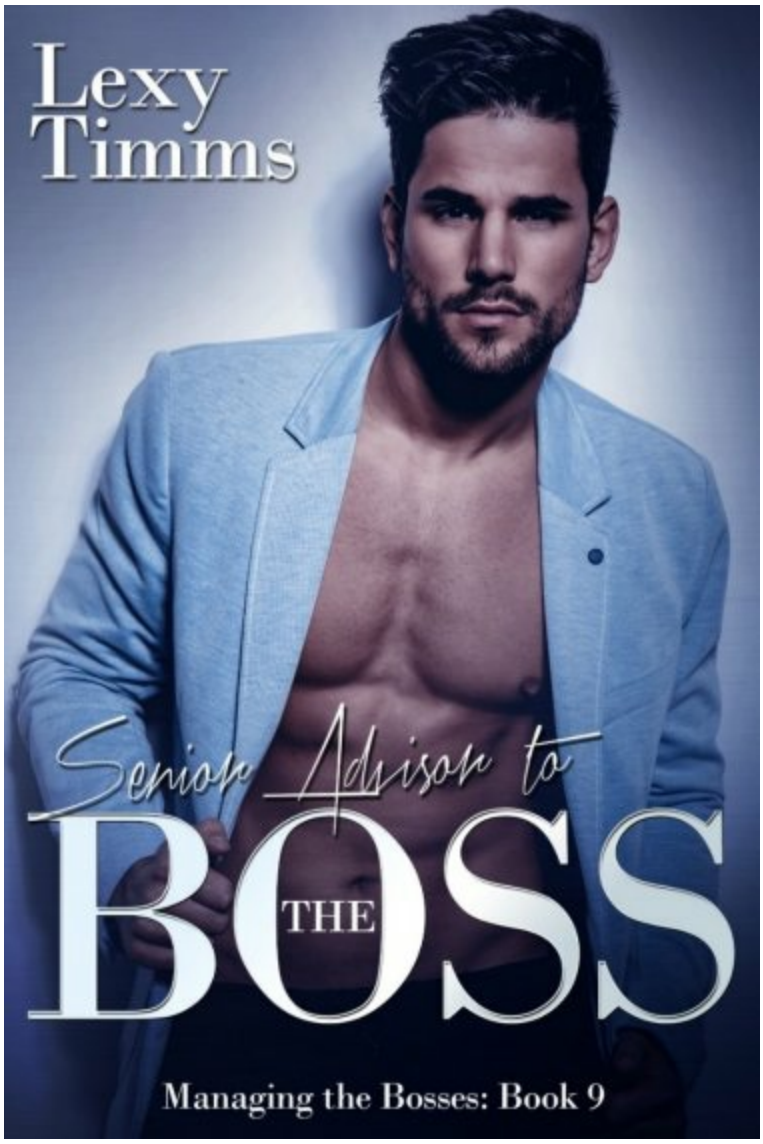

Lexy
Timms
Love
THE
BOSS
Managing the Bosses: Book 4

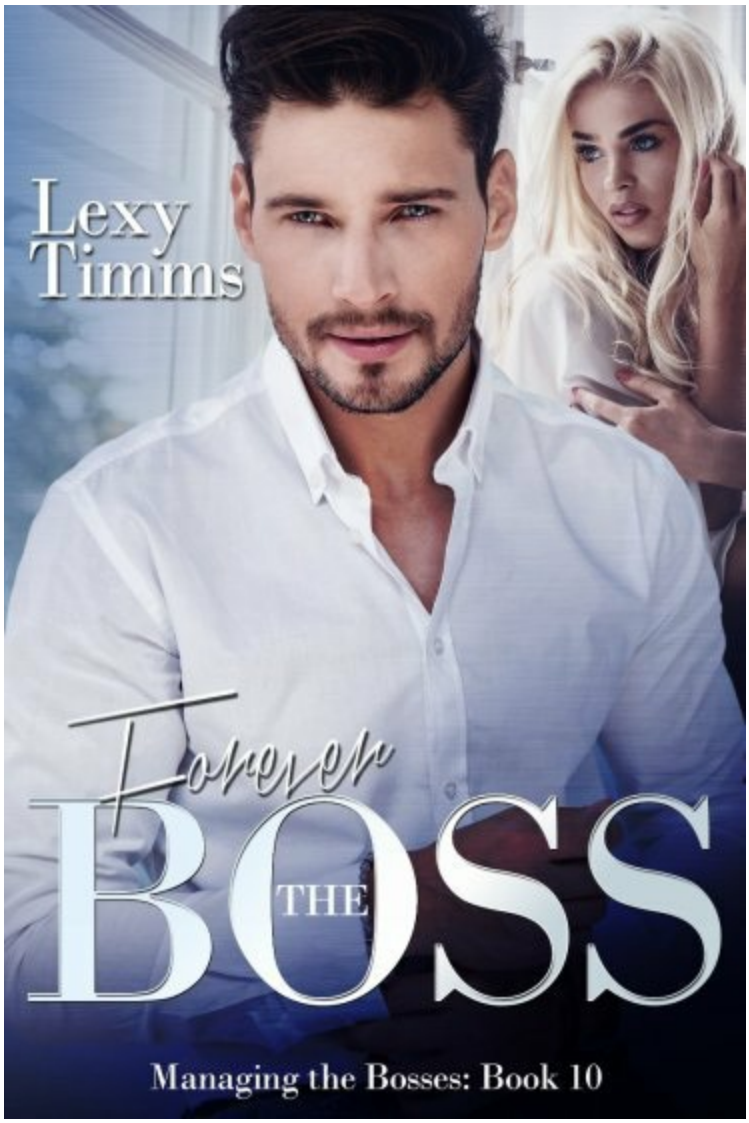

Lexy
Timms
I Do
THE
BOSS
Managing the Bosses: Book 5


Lexy
Timms
Wife to
THE
BOSS
Managing the Bosses: Book 6


Lexy
Timms
Employed by
THE
BOSS
Managing the Bosses: Book 7


Lexy
Timms
Brother to
THE
BOSS
Managing the Bosses: Book 8


Lexy
Timms
Senior Advisor to
THE
BOSS
Managing the Bosses: Book 9



Sua classificação e suas recomendações diretas farão a diferença

Classificações e recomendações diretas são fundamentais para o sucesso de todo autor. Se você

gostou deste livro, deixe uma classificaÃ§Ã£o, mesmo que somente uma linha ou duas, e fale sobre

o livro com seus amigos. Isso ajudará o autor a trazer novos livros para você e permitirá que

outras pessoas também apreciem o livro.

Seu apoio é muito importante!

Procurando outras ótimas leituras?

Seus livros, seu idioma

A Babelcube Books ajuda os leitores a encontrar ótimas leituras. Ela tem o papel de mediadora,

aproximando você e seu próximo livro.

Nossa coleção é alimentada por livros produzidos no Babelcube, um mercado que aproxima

autores de livros independentes e tradutores e distribui seus livros em vários idiomas no mundo

todo. Os livros que você encontrará foram traduzidos, para que você possa descobrir leituras

incríveis em seu idioma.

Temos a satisfação de trazer livros do mundo todo até você.

Caso queira saber mais sobre nossos livros, acesse nosso catálogo e solicite nossa newsletter.

Para conhecer nossos lançamentos mais recentes, visite nosso site:

www.babelcubebooks.com

Document Outline

- Página do Título
- Página dos Direitos Autorais
- Página dos Direitos Autorais
- Página dos Direitos Autorais
- Série Lidando com os Chefes
- Nova Série com Alex da Série O Chefe
- Encontre Lexy Timms:
- Descrição:
- Capítulo 1
- Capítulo 2
- Capítulo 3
- Capítulo 4
- Capítulo 5
- Capítulo 6
- Capítulo 7
- Capítulo 8
- Capítulo 9
- Capítulo 10
- Capítulo 11
- Capítulo 12
- Capítulo 13
- Capítulo 14
- Capítulo 15
- Epílogo
- Descrição:
- Nota da Autora:
- Encontre Lexy Timms:
- Série Lidando com os Chefes
- Nova Série com Alex da Série O Chefe
- Mais por Lexy Timms: